

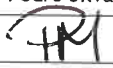
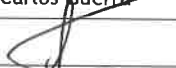
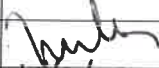


Relatório Mensal de Acompanhamento do Sistema de Gestão Ambiental

Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida

GREENVOUGA - Sociedade Gestora do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida

RIBEIRADIO-ERMIDA, ACE

Função	Elaboração	Aprovação	
	Responsável de Ambiente	Director de Obra	Cliente/ Fiscalização
Nome	Pedro Silva	Carlos Guerra	
Rubrica			
Data	28-02-2013	28-02-2013	18/3/13

	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio - Ermida	Relatório Mensal n.º 31
---	---	----------------------------

Índice

1.	Introdução	3
2.	Identificação das Actividades Construtivas Realizadas	3
3.	Descrição das actividades e acções com incidências ambientais desenvolvidas	10
4.	Definição e aplicação de procedimentos	10
5.	Descrição e análise das medidas ambientais aplicadas em Obra	10
6.	Acompanhamento Arqueológico	20
7.	Identificação de não conformidades no âmbito da gestão ambiental e respectivas acções correctivas/preventivas	20
8.	Processos de licenciamento ou autorização iniciados, em curso ou concluídos	20
9.	Gestão de Resíduos	21
10.	Solos/Rochas e Material Lenhoso	22
11.	Consumo de Água	22
12.	Consumos Energéticos	23
13.	Monitorizações Ambientais	23
14.	Lista de documentos elaborados	24
15.	Visitas, reuniões efectuadas	24
16.	Reclamações ou exigências efectuadas por entidades oficiais, associações, particulares ou outras partes interessadas	24
17.	Acções de formação/sensibilização/reuniões periódicas realizadas	25
18.	Auditorias internas realizadas	26
19.	Quase Acidentes e Acidentes Ambientais	26
20.	Registo fotográfico	26
21.	Outros	27
22.	Síntese Conclusiva	27
23.	Anexos	27

	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio - Ermida	Relatório Mensal n.º 31
---	---	----------------------------

1. Introdução

O presente Relatório Mensal de Acompanhamento do Sistema de Gestão Ambiental pretende fornecer informações objectivas relacionadas com as actividades ambientais desenvolvidas no período compreendido entre **21 de Janeiro de 2012** e **20 de Fevereiro de 2013**, na Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida.

O Acompanhamento do Sistema de Gestão Ambiental iniciou-se com o início das actividades construtivas em 20 de Julho de 2010 e pretendeu dar cumprimento ao disposto nos estudos ambientais, caderno e encargos, legislação em vigor aplicável e requisitos do cliente.

O presente relatório constitui-se como o **31º Relatório de Acompanhamento do Sistema de Gestão Ambiental**. Neste documento pretende-se fazer um resumo alargado dos factos mais relevantes, as actividades executadas, as campanhas de monitorização efectuadas, o estado dos processos de licenciamento/autorização junto das entidades competentes, a gestão de resíduos e de Não Conformidades registadas durante o período em análise entre outros.

2. Identificação das Actividades Construtivas Realizadas

De acordo com o Programa de Trabalhos efectuado para a concretização da Empreitada e no período em análise as principais actividades construtivas desenvolvidas resumem-se às macro actividades que a seguir se discriminam:

Ribeiradio
<u>Central</u>
- Movimentação de terras
- Estruturas
<u>Galeria de Restituição</u>
- Estruturas

	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio - Ermida	Relatório Mensal n.º 31
---	---	----------------------------

<u>Galeria de Adução</u>
- Estruturas
<u>Tomada de Água</u>
- Estruturas
<u>Barragem</u>
- Escavação do Encontro da Margem Direita
- Contenções do Encontro da Margem Direita
- Estruturas dos Blocos 8, 10, 11 e 12
- Movimentação de terras
<u>Bacia de Dissipação</u>
- Movimentação de terras
- Contenções
<u>Eixo 14</u>
- Movimentação de terras
Ermida
<u>Estaleiro e Instalações</u>
- Movimentação de terras
<u>Barragem</u>
- Trabalhos de limpeza pós cheia de dia 14 Dezembro 2012
- Estruturas
<u>Bacia de Dissipação</u>
- Trabalhos de limpeza pós cheia de dia 14 Dezembro 2012

As Figuras 1 a 27 ilustram a concretização de algumas das principais actividades desenvolvidas durante o período em análise.

Tabela 1 - Actividades Construtivas Desenvolvidas

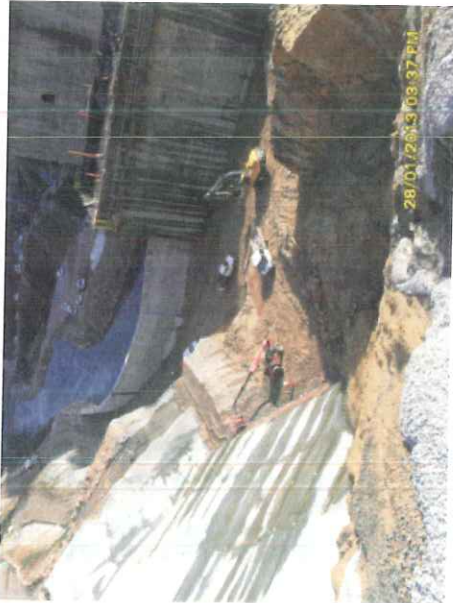
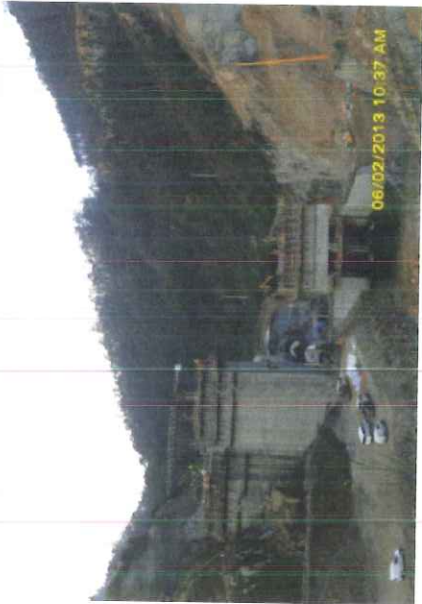
Ribeiradio	 Figura 1 - Barragem - Margem Direita - Acesso à Galeria	 Figura 2 - Barragem - Margem Direita	 Figura 3 - Bacia de Dissipação - Margem Direita
	 Figura 4 - Barragem	 Figura 5 - Barragem	 Figura 6 - Barragem



Figura 7 - Barragem e Tomada de Água

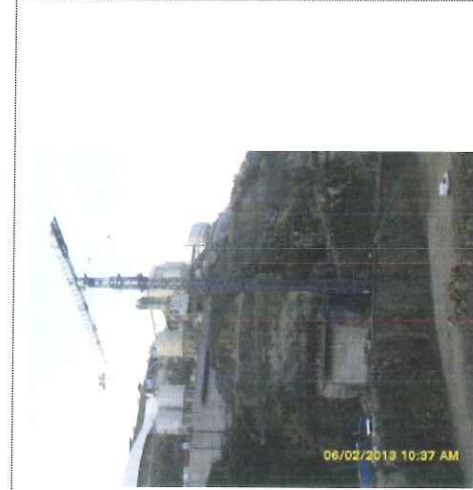


Figura 8 - Tomada de Água



Figura 9 - Tomada de Água



Figura 10 - Central - Poço



Figura 11 - Central - Poço



Figura 12 - Central - Poço



Figura 13 - Central



Figura 14 - Central



Figura 15 - Central

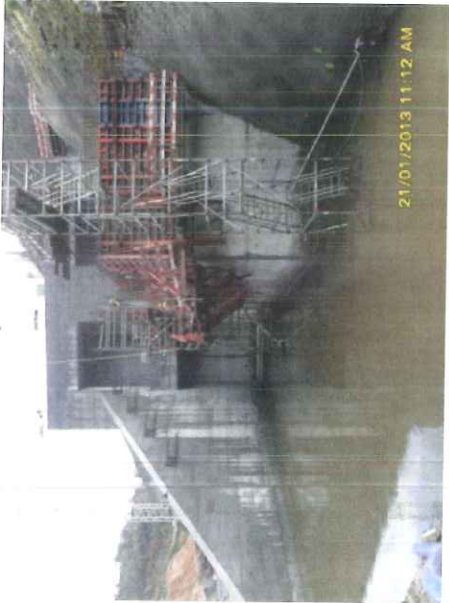


Figura 16 - Restituição

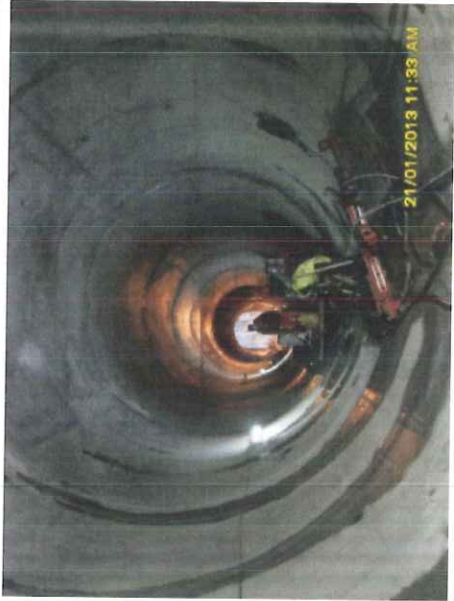


Figura 17 - Galeria de Adução

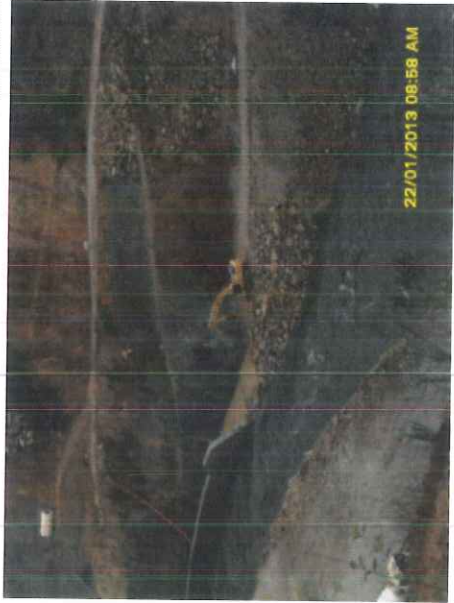
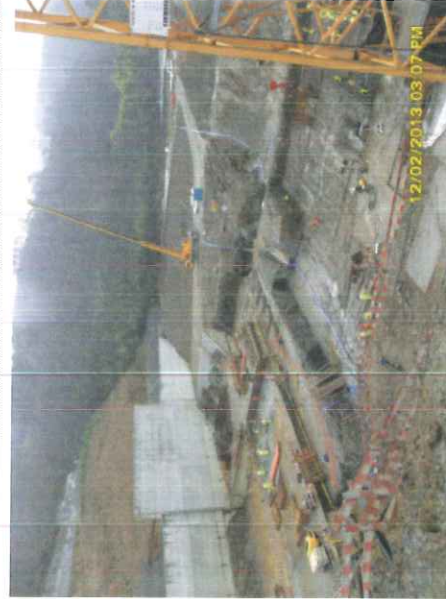


Figura 18 - Eixo 14

Ermida			
			
	Figura 19 - Barragem e Central	Figura 20 - Barragem e Central	Figura 21 - Barragem e Central
			
	Figura 22 - Barragem e Central	Figura 23 - Barragem e Central	Figura 24 - Barragem e Central

	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão - Ermida	Relatório Mensal n.º 31
--	---	---

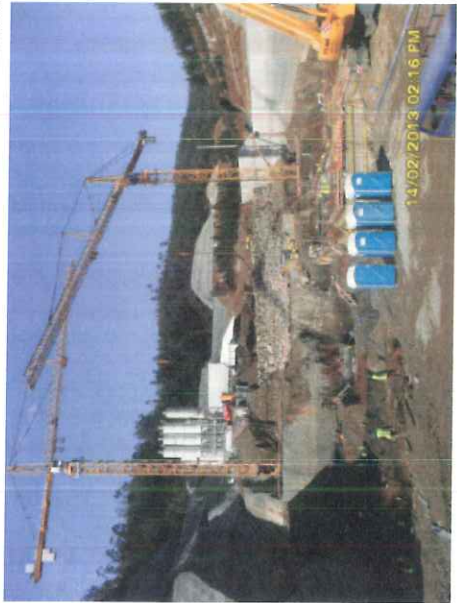


Figura 25 - Barragem e Central



Figura 26 - Barragem



Figura 27 - Barragem

	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio - Ermida	Relatório Mensal n.º 31
---	---	----------------------------

3. Descrição das actividades e acções com incidências ambientais desenvolvidas

Na sequência do processo de avaliação de impacto ambiental foi definido um Plano de Medidas Ambientais a Aplicar em obra. O Registo de Controlo do Plano de Medidas Ambientais a Aplicar em obra permite verificar o cumprimento das medidas ambientais definidas. Esta verificação é realizada no Anexo 1.

4. Definição e aplicação de procedimentos

No período em análise não foram efectuadas revisões aos documentos em vigor. No Anexo 2 encontram-se identificados todos os documentos em vigor elaborados no âmbito do Sistema de Gestão Ambiental e as respectivas revisões.

5. Descrição e análise das medidas ambientais aplicadas em Obra*

Na sequência do acompanhamento ambiental da obra, designadamente, das actividades de desmatção, movimentação de terras, projecção de betão e betonagens, verificou-se a necessidade de incrementar junto dos colaboradores, algumas medidas de prevenção ambiental. Neste âmbito, foram aplicadas as seguintes medidas em obra:

Medidas	Fotografia	Eficácia
Acções de sensibilização de reforço quer a trabalhadores quer aos respectivos responsáveis;	----	Eficaz embora se registe necessidade de sensibilização contínua.

* Acções, medidas e esforços realizados com vista à execução das medidas de minimização, incluindo dificuldades, falhas de aplicação e respectivas justificações.

Medidas	Fotografia	Eficácia
• Limpeza periódica dos tanques de decantação e caboucos de lavagem das autobombas e de caleiras das autobetoneiras;	----	Eficaz embora necessite de acompanhamento.
• Limpeza e recolha de materiais utilizados para absorver pequenos derrames;	----	Eficaz.
• Limpeza das entradas de obra;	 24/01/2013 09:17 AM Figura 28 - Limpeza das entradas de obra (Ermida)  24/01/2013 09:18 AM Figura 29 - Limpeza das entradas de obra (Ermida)	Eficaz.

Medidas	Fotografia	Eficácia
	 Figura 30 - Limpeza das entradas de obra (Ermida)	
	 Figura 31 - Limpeza das entradas de obra (Ermida)	
	 Figura 32 - Limpeza das entradas de obra (Ermida)	
	 Figura 33 - Limpeza das entradas de obra (Ermida)	

Medidas	Fotografia	Eficácia
	 Figura 34 - Limpeza das entradas de obra (Ermida)	
	 Figura 35 - Limpeza das entradas de obra (Ermida)	
	 Figura 36 - Limpeza das entradas de obra (Ermida)	
	 Figura 37 - Limpeza das entradas de obra (Ermida)	

Medidas	Fotografia	Eficácia
	 30/01/2013 09:11 AM Figura 38 - Limpeza das entradas de obra (Ermida)	
	 30/01/2013 09:12 AM Figura 39 - Limpeza das entradas de obra (Ermida)	
	 01/02/2013 11:33 AM Figura 40 - Limpeza das entradas de obra (Ermida)	
	 11/02/2013 11:35 AM Figura 41 - Limpeza das entradas de obra (Ermida)	

Medidas	Fotografia	Eficácia
	 Figura 42 - Limpeza das entradas de obra (Ermida)	
	 Figura 43 - Limpeza das entradas de obra (Ermida)	
	 Figura 44 - Limpeza das entradas de obra (Ermida)	
	 Figura 45 - Limpeza das entradas de obra (Ermida)	

Medidas	Fotografia	Eficácia
Remoção periódica de resíduos da empreitada;	 Figura 46 - Colocação de geotêxtil	Eficaz.
	 Figura 47 - Identificação de cabouco de secagem de lamas	
	 Figura 48 - Identificação de cabouco de secagem de lamas	
	 Figura 49 - Identificação de cabouco de secagem de lamas	

Medidas	Fotografia	Eficácia
	 Figura 50 - Identificação de cabouco de secagem de lamas	
	 Figura 51 - Identificação de cabouco de secagem de lamas	
	 Figura 52 - Identificação de cabouco de secagem de lamas	
	 Figura 53 - Identificação de cabouco de secagem de lamas	

Medidas	Fotografia	Eficácia
Sinalização e colocação de manta geotêxtil em caboucos de lavagem de autobombas e de caleiras das autobetoneiras;	 Figura 54 - Sinalização e colocação de geotêxtil	Eficaz.
Acondicionamento e identificação de resíduos;	 Figura 55 - Identificação e acondicionamento de resíduos  Figura 56 - Identificação e acondicionamento de resíduos	Eficaz.
Acondicionamento e identificação de resíduos a granel;	 Figura 57 - Identificação e acondicionamento de resíduos	Eficaz.

Medidas	Fotografia	Eficácia
	 Figura 58 - Identificação e acondicionamento de resíduos  Figura 59 - Identificação e acondicionamento de resíduos	
• Contentores de RSU nas frentes de obra;	 Figura 60 - Colocação de contentores destinados a RSU nas frentes de obra  Figura 61 - Contentores de RSU nas frentes de obra	Eficaz.

Medidas	Fotografia	Eficácia
• Limpeza periódica dos tanques de decantação e caboucos de decantação.	 Figura 62 - Limpeza de cabouco de decantação	Eficaz embora necessite de acompanhamento.

Tabela 2 - Medidas ambientais aplicadas em obra

6. Acompanhamento Arqueológico

Durante o período em consideração não houve acompanhamento arqueológico uma vez que não se realizaram trabalhos que o justificassem.

7. Identificação de não conformidades no âmbito da gestão ambiental e respectivas acções correctivas/preventivas

No período em análise não foram registadas Não Conformidades. No **Anexo 5** encontram-se discriminadas as Não Conformidades já verificadas[†].

8. Processos de licenciamento ou autorização iniciados, em curso ou concluídos

Durante o período de execução da empreitada e de modo a dar cumprimento à legislação em vigor, assim como outra documentação contratual, será necessário solicitar junto das entidades competentes autorizações e licenças.

A **Tabela 3** apresenta as licenças/autorizações solicitadas assim como o ponto de situação perante as entidades competentes.

[†] Com excepção das Não Conformidades decorrentes da Auditoria da EDP/Fiscalização cujo relatório de auditoria não foi recepcionado até ao fecho do presente relatório.

	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio - Ermida	Relatório Mensal n.º 31
---	---	----------------------------

Licença /Autorização	Data	Entidade	Estado	Validade	Ref. Comunicações enviadas à Fiscalização
Pedido de Alteração Temporária da Licença do Desvio Provisório do Rio Vouga em Ribeiradio	20-04-2012	APA (ARH Centro em processo de fusão ou extinção)	Em análise pela APA (ARH Centro em processo de fusão ou extinção)	----	AHRE/E/SS/6586/12 de 27/04/2012
Pedido de 5 Registos e 4 Autorizações de Funcionamento de Equipamentos sob Pressão	25-10-2012	DREC	Foram Emitidos 3 Certificados de Autorização de Funcionamento pela DREC	14-08-2017	AHRE/E/SS/10182/13 de 06/02/2013
Pedido de Alteração da Licença de Recursos Hídricos N.º 741/2011	17-01-2013	APA (ARH Centro em processo de fusão ou extinção)	Em análise pela APA (ARH Centro em processo de fusão ou extinção)	---	AHRE/E/SS/9938/13 de 18/01/2013
Pedido de Autorização para Utilização de Recursos Hídricos - Captação de Água Superficial na Ensecadeira de Jusante de Ermida	06-02-2013	APA (ARH Centro em processo de fusão ou extinção)	Em análise pela APA (ARH Centro em processo de fusão ou extinção)	---	AHRE/E/SS/10180/13 de 06/02/2013

Tabela 3 - Licenças e Autorizações solicitadas junto de entidades competentes

9. Gestão de Resíduos

Os contratos de subempreitada celebrados entre o ACE e os seus subempreiteiros estabelecem que a gestão de resíduos seja assumida pelo subempreiteiro na generalidade dos casos. Deste modo, e na sua maioria, a gestão dos resíduos produzidos no decorrer da empreitada fica a cargo dos subempreiteiros com supervisão do ACE. Os resíduos produzidos pelo ACE serão geridos pelo próprio.

No período em análise verificou-se a saída de resíduos da empreitada sendo os mesmos discriminados no Anexo 3. As guias e os Certificados de recepção ou o triplicado da Guia modelo A já recepcionados encontram-se no mesmo anexo.

	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio - Ermida	Relatório Mensal n.º 31
---	---	----------------------------

10. Solos/Rochas e Material Lenhoso

Mês	Material	Quantidades (m ³)	Origem	Destino
De 21-12-2012 a 20-01-2013 [‡]	Solos e rochas	Volume Escavação - 1114 m ³ Volume Aterro - 0 m ³	Escavação Ribeiradio	Escombreyras
Acumulado	Solos e rochas	Volume Escavação - 1463534 m ³ Volume Aterro - 453403 m ³	Escavação Ribeiradio, Ermida e acessos	Escombreyras, Acessos e plataformas de estaleiros

Tabela 4: Movimentação de solos

Mês [§]	Material	Quantidades (Ton)	Destino
De 21-01-2013 a 20-02-2013	Biomassa	59,02	Central Termoeléctrica de Biomassa de Terras de Santa Maria
	Madeira	-	-
Acumulado	Biomassa	3447,95	Enerforest/ Enerpulp/ Central Termoeléctrica de Biomassa de Terras de Santa Maria
	Madeira	471,53	BSL e Portucel

Tabela 5: Gestão do Material Lenhoso

11. Consumo de Água

Mês	Ponto de Captação	Quantidade (m ³)	Utilização
De 21-01-2013 a 20-02-2013	Rio Vouga	952	Fornecimento de água à central de betão de Ribeiradio, Lavagem de Vias Rodoviárias, acessos de obra e apoio a outras actividades da obra
Acumulado	Tanque existente na escombreyra 1	450,6	---
	Rio Vouga	91863,6	---

Tabela 6: Consumos de Água - Captações de Águas Superficiais

[‡] Os valores apresentados são respeitantes ao mês anterior ao relatório devido à data de fecho das respectivas medições.

[§] Os valores apresentados referem-se sempre ao período a que respeita o relatório.

	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio - Ermida	Relatório Mensal n.º 31
---	---	----------------------------

Mês	Ponto de Captação	Quantidade (m³)	Utilização
De 21-01-2013 a 25-02-2013	Furo do Estaleiro de Ribeiradio	539	Utilizações do estaleiro social
De 21-01-2013 a 25-02-2013	Furo 1 - Ermida	0	Fornecimento de água à central de betão de Ermida e outras actividades do estaleiro industrial e social
	Furo 2 - Ermida	525	Fornecimento de água à central de betão de Ermida e outras actividades do estaleiro industrial e social
Acumulado	Águas Subterrâneas	5903	---

Tabela 7: Consumos de Água - Captações de Águas Subterrâneas

12. Consumos Energéticos

MÊS	Tipo de Energia		
	Gasolina (L)	Gasóleo (L)	Electricidade (KW)
Fevereiro 2013	0	47999	212479
Acumulado**	5901,2	2638243,17	1548501

Tabela 8: Consumos Energéticos

13. Monitorizações Ambientais

No período em análise foram realizadas as seguintes campanhas de monitorização ambiental:

** A quantidade total indicada reporta à quantidade do período a que reporta o relatório e que foi possível apurar até ao fecho do mesmo. Os valores não apurados no mês anterior são incluído no mês seguinte.

	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio - Ermida	Relatório Mensal n.º 31
---	---	----------------------------

Programa de Monitorização	Ponto de Monitorização	Data da Realização	Campanha	Observação
Recursos Hídricos - Elementos Físico-Químicos	V1, V2, V3, V4, V5, V6, V7, V8, V9, V10 e V11	13/02/2013 e 14/02/2013	11ª	---
Águas Residuais Industriais	Tanque de Decantação do Circuito Hidráulico - Ribeiradio	14/02/2013	6ª	---
Águas Residuais Industriais	Tanque de Decantação da Barragem - Ermida	14/02/2013	1ª	---
Águas Residuais Industriais	Tanque de Decantação das Centrais de Betão - Ermida	14/02/2013	1ª	---
Águas Residuais Industriais	Tanque de Decantação das Centrais de Betão - Ribeiradio	14/02/2013	2ª	---

Tabela 9: Monitorizações realizadas no mês em análise

Para o próximo mês estão agendadas as seguintes campanhas de monitorização:

Programa de Monitorização	Ponto de Monitorização	Data da Realização	Campanha	Observação
Monitorização de Ruído Ambiental	PM01C, PM02, PM03, PM04, PM05A, PM06A e PM07A	12/02/2013, 13/02/2013 e 14/02/2013	10ª	---

Tabela 10: Monitorizações agendadas para o próximo mês

14. Lista de documentos elaborados

Os registos elaborados encontram-se identificados no **Anexo 4** - Listagem de Controlo dos Registos.

15. Visitas, reuniões efectuadas

No período em análise não se registaram visitas de entidades externas.

16. Reclamações ou exigências efectuadas por entidades oficiais, associações, particulares ou outras partes interessadas

No período em análise não se registaram reclamações novas.

	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio - Ermida	Relatório Mensal n.º 31
---	---	----------------------------

17. Acções de formação/sensibilização/reuniões periódicas realizadas

No âmbito do programa de formação e informação estabelecido para a empreitada foram realizadas, no período em análise, acções de acolhimento em obra, reuniões de arranque de subempreitadas e acções de sensibilização.

As Acções de Acolhimento têm como objectivo, acolher os trabalhadores no estaleiro, dando a conhecer os seus direitos e deveres em matéria de segurança e ambiente, o funcionamento do estaleiro e as regras a observar, nomeadamente de disciplina e de actuação em caso de emergência, a organização funcional da obra, no caso de necessitarem de esclarecimentos.

As Acções de Sensibilização têm como objectivo alertar para a adopção de comportamentos desejáveis em obra e são ministradas no local sem contabilização das mesmas.

As Reuniões de Arranque de Subempreitadas têm como objectivo fazer a divulgação do Sistema de Gestão Ambiental aplicado à Empreitada e de cumprimento pelo subempreiteiro. Sempre que possível nas reuniões de arranque estão presentes os responsáveis do subempreiteiro, o interlocutor em matéria de ambiente e o encarregado.

As Acções Específicas têm como objectivo explicar a forma de cumprir determinadas regras definidas para a empreitada, nomeadamente sobre aspectos ambientais definidos na empreitada e sobre questões de controlo de construção adaptados à execução dos trabalhos.

Deste modo, e dando cumprimento ao estabelecido no Plano de Formação da empreitada foram realizadas as acções de formação indicadas na tabela seguinte:

Período	Empresa	N.º de Trabalhadores Formados / Sensibilizados		Reuniões de Arranque ^{††}
		Acolhimento	Específica	
De 21-01-2013 a 20-02-2013	ACE	1	1	---
	APA - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO	4	1	---
	BRAGALUX	3	---	---
	CONSTRUGOMES	2	---	---

^{††} As reuniões de arranque destinam-se apenas aos subempreiteiros diretos.

	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio - Ermida	Relatório Mensal n.º 31
---	---	----------------------------

Período	Empresa	N.º de Trabalhadores Formados / Sensibilizados		Reuniões de Arranque ^{††}
		Acolhimento	Específica	
	DTGR	1	1	---
	EUROTAGAR	1	---	---
	FOZVIAS	2	2	---
	GSI CABLES	2	---	---
	GRAU INVÍSEL	1	1	---
	INTERESCAVA	1	1	---
	LEITÃO E SILVA	1	1	---
	LUSOTEMP - TALENTER	12	9	---
	MANUEL SILVA BATATA	7	7	---
	RODIO	1	1	---
	SARA ISABEL FONTES	1	---	---
	SIM NA BAGNA	1	1	---
Total Mensal		41	26	0
Total Acumulado		1633	527	32

Tabela 11: Número de Acções de Formação

18. Auditorias internas realizadas

No período em análise não foram realizadas auditorias internas.

19. Quase Acidentes e Acidentes Ambientais^{††}

Neste período em análise não foram registados acidentes ambientais.

20. Registo fotográfico.

O registo fotográfico do acompanhamento das actividades desenvolvidas foi apresentado no ponto 2 ao presente documento.

^{††} Descrição e avaliação da ocorrência, causas e consequências, acções correctivas, alterações de procedimentos ou instruções daí decorrentes para prevenir a reincidência da ocorrência.

	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio - Ermida	Relatório Mensal n.º 31
---	---	------------------------------------

21. Outros

Nada a assinalar.

22. Síntese Conclusiva

No 31º mês de actividade, e na generalidade, a empreitada decorreu normalmente verificando-se a implementação e ajustamento das medidas preconizadas no Caderno de Encargos e Estudos Ambientais. Como previsto a situação ocorrida em Ermida entre os dias 18 e 21 de Janeiro de 2013 dificultou a execução normal dos trabalhos sendo que as medidas de gestão ambiental se encontram a ser implementadas de modo a dar resposta às necessidades actuais da frente de trabalho.

23. Anexos

Anexo 1 - Ficha de Controlo do cumprimento das medidas ambientais de minimização de impactes ambientais

Anexo 2 - Mapa para Controlo dos Documentos

Anexo 3 - Mapa Interno de Resíduos e Certificados de Recepção/Triplicados de GAR

Anexo 4 - Listagem de Controlo dos Registos

Anexo 5 - Registo de Não Conformidades

	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio - Ermida	Relatório Mensal n.º 31
---	---	----------------------------

Anexos

Anexo 1 - Ficha de Controlo do cumprimento das medidas ambientais de minimização de impactes ambientais

	REGISTO DE CONTROLO		Página 1 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

Tabela 1. Listagem das medidas ambientais a implementar durante a empreitada.

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
1	Socioeconómico	Implementação e manutenção do balizamento de zonas de protecção. O balizamento deve ser feito com material eficaz (rede plástica de resistência adequada) e substituído sempre que necessário, de forma a manter-se claramente visível durante todo o período de construção. A definição das áreas e elementos a balizar é feita com base na Planta de Estaleiro e na visita à obra com a fiscalização antes da montagem do Estaleiro.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Início da obra	Ligeira Muito Grave - se estiver na origem de Não Conformidades nas medidas n.º 2, 3 e 4	SIM	O acesso através da margem direita tem-se realizado pelo Eixo 1 onde há uma portaria. Em Ermida, o acesso à obra é realizado através da existência de portarias. Nos restantes locais existe sinalização de proibição de entrada de elementos estranhos à obra. Foram inclusivamente colocadas placas a montante e a jusante da zona de intervenção nas margens do Rio Vouga de modo a limitar a entrada através do curso de água.

	REGISTO DE CONTROLO		Página 2 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
2	Ecologia	Nos casos em que exista risco de afectar exemplares de espécies florísticas de elevado valor ecológico, proceder à sua protecção através da instalação de estruturas envolventes, designadamente vedações e resguardos, que deverão ser mantidas até à conclusão dos trabalhos.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Muito Grave	SIM	Os elementos protegidos foram identificados com fita sinalizadora. Não se verificou a necessidade de colocação de vedações. Na sequência da desmatação da albufeira de Ermida encontram-se a ser preservados in situ os elementos arbóreos definidos no plano de desmatação elaborado pelo ACE do qual se aguarda a aprovação.
3	Ecologia/Solo	Limitar a destruição de coberto vegetal às áreas postas à disposição e estritamente necessárias para a execução dos trabalhos.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Muito Grave	SIM	----

	REGISTO DE CONTROLO		Página 3 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
4	Solo	É interdita a utilização de áreas que não as disponíveis para a instalação do estaleiro. É portanto interdita a circulação ou estacionamento de máquinas ou equipamentos, o estabelecimento de depósitos de escombros ou materiais e quaisquer outras acções associadas aos trabalhos fora das áreas disponíveis (acessos, estaleiro, frentes de obra e escombreira).	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreira / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Muito Grave	SIM	----
5	Solo	É interdita a abertura de qualquer zona de empréstimo de materiais, além das definidas, quer na área de intervenção directa, quer na envolvente.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreira / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Muito Grave	SIM	---
6	Solos	Sempre que possível reutilizar material de escavação na fabricação dos betões necessários, bem como na execução de qualquer aterro, provisório ou definitivo.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Ligeira	SIM	O material da escavação não é adequado para a produção de betão. Os solos em excesso encontram-se depositados nas escombreira 1, 3, 4, 5, 6 e 7. Sempre que possível é aplicado em caminhos de acesso e outras plataformas.

	REGISTO DE CONTROLO		Página 4 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
7	Solo	Realizar a decapagem da camada superficial do solo (terra viva) nas zonas de obra e proceder ao seu armazenamento, sob a forma de pargas, em depósitos adequados.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreiras / Frentes e Zonas de obra / Área a inundar	Toda a obra	Grave	SIM	As terras vegetais são depositadas nas escombreiras tal como acordado com a fiscalização e dono de obra em reunião de coordenação de trabalhos. Prevê-se a utilização de terras vegetais das albufeiras para a integração paisagística. Parte da terra vegetal foi aplicada nos taludes do estaleiro, eixo 1 e EM 569.
8	Solo	A decapagem do terreno compreende a remoção da terra arável e da terra vegetal com elevado teor em matéria orgânica.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Ligeira	SIM	Ver M7
9	Solo	As superfícies dos terrenos a decapar deverão ser previamente limpas de pedra grossa, detritos e vegetação lenhosa (arbustos e árvores).	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Ligeira	SIM	Ver M7

	REGISTO DE CONTROLO		Página 5 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
10	Solo	A terra vegetal deverá ser armazenada com vista à sua posterior utilização no revestimento e suporte vegetal dos taludes ou noutros locais indicados no projecto de integração paisagística.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Ligeira	SIM	Ver M7
11	Solo	Armazenar terras vegetais em pargas inferiores a 1,5/3m de altura, com revestimento herbáceo, através de sementeiras de uma leguminosa ou incorporação de fertilizantes químicos ou orgânicos, protegidos com vedação apropriada, e deverão ser devidamente defendidas do arrastamento das águas superficiais. Estes depósitos devem localizar-se em locais onde a morfologia seja favorável à sua posterior retirada, devendo esses locais ser submetidos à aprovação da Fiscalização.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra / Área a inundar	Toda a obra	Grave	SIM (Parcial)	Ver M7
12	Solo / Paisagem	Proceder no final da obra à demolição de todas as estruturas provisórias construídas para apoio à obra (placas de betão, edifícios provisórios e outras).	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra / Área a inundar	Final da obra	Muito Grave	SIM	A Box Culvert provisória que serviu para desvio do rio Vouga durante o Verão foi removida.
13	Solo	Proceder à descompactação final do solo nos locais utilizados durante a construção e indicados pela Fiscalização e pelo Projecto de Recuperação e Integração Paisagística.	Estaleiros / Instalações Sociais / Frentes e Zonas de obra	Final da obra	Muito Grave	----	Não aplicável à data.

	REGISTO DE CONTROLO			Página 6 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA			
	<i>Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida</i>			

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
14	Paisagem	O Adjudicatário será responsável por proceder à recuperação paisagística de todas as áreas degradadas em consequência das obras do empreendimento e obras associadas, nomeadamente estaleiros, acessos, áreas de depósito, construção das barragens e centrais, no sentido de repor, tanto quanto possível, a topografia original, a capacidade produtiva e o coberto vegetal, das áreas exteriores à zona alagada.	Estaleiros / Instalações Sociais / Frentes e Zonas de obra	Final da obra	Muito Grave	----	Não aplicável à data.
15	Paisagem	Contribuir para a estabilização biológica de todas as áreas degradadas em consequência das obras, recorrendo a métodos adequados de revestimento vegetal (hidrossementeira) e à sua realização na época apropriada, atenuando dessa forma os previsíveis riscos de erosão.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	----	Foi aplicado tratamento de hidrossementeira nos taludes do acesso que ligará a EN16 à Barragem de Ribeiradio assim como na margem direita na ligação à EM569. Foi ainda aplicada em alguns taludes do estaleiro.

	REGISTO DE CONTROLO		Página 7 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
16	Paisagem/Solo	A integração e a recuperação paisagística das zonas de obra visam restabelecer, na medida do possível, a topografia e coberto vegetal originais das áreas directa ou indirectamente afectadas. Nesse sentido, com a conclusão das obras, e sem prejuízo no que vier a ser definido no Projecto de Recuperação e Integração Paisagística, deverá efectuar-se: • O desmantelamento de todas as estruturas de apoio removendo para destino final adequado todos os materiais sobranes; • Limpeza e recuperação das áreas de apoio à obra, no final da fase de construção, repondo no possível a situação original, ou, caso estas zonas se implantem sobre áreas já intervenionadas, promovendo a sua valorização paisagística; • Ripagem do terreno, a uma profundidade média de 0,40 m, para descompactação do solo; • Modelação geral do terreno de modo a recriar as condições topográficas originais; • Mobilização superficial do terreno através de gradagem ou escarificação; • Espalhamento de uma camada de terra viva, com espessura final de	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Final da obra	Muito Grave	----	Não aplicável à data.

	REGISTO DE CONTROLO			Página 8 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA			
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida			

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
		0,20 m, utilizando preferencialmente os solos decapados previamente; - Hidrossementeira de herbáceas, constituída por mistura de leguminosas e de gramíneas, em toda a área intervencionada. Nas zonas mais declivosas esta hidrossementeira deverá ser complementada com uma hidrossementeira à base de espécies sub-arbustivas e arbustivas, que será executada 4 a 6 semanas após a sementeira de herbáceas (ambas deverão usar, tanto quanto possível, espécies autóctones); - Pontualmente, e em função das características da paisagem envolvente, poderão ser efectuadas plantações de arbustos e de árvores. A disposição dos arbustos deverá ser em maciço e as das árvores será em maciço e/ou alinhamento, consoante a especificidade do local de intervenção.					

	REGISTO DE CONTROLO		Página 9 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

N.º	DESCRITOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
17	Paisagem/Solo	No que respeita aos acessos e sem prejuízo no que vier a ser definido no Projecto de Recuperação e Integração Paisagística a sua integração e recuperação paisagística deverá atender ao seguinte: - Os acessos temporários para apoio à obra que não coincidam com o traçado de caminhos preexistentes não deverão implantar-se perpendicularmente às curvas de nível (seguindo, tanto quanto possível, as curvas de nível) e deverão evitar o atravessamento de zonas com coberto vegetal denso, preservando, ao máximo, a vegetação arbórea existente; - Após a conclusão dos trabalhos deverá proceder-se à destruição de todos os caminhos provisórios, através de ripagem e gradagem, repondo o terreno nas condições topográficas originais; - Deverá proceder-se ao espalhamento de uma camada de terra viva, com espessura final de 0,20 m, nos novos taludes criados, utilizando preferencialmente os solos decapados previamente; - Execução de uma hidrossementeira de herbáceas, constituída por mistura de leguminosas e de gramíneas, em toda a área	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Muito Grave	SIM	A abertura de acessos é realizada, sempre que possível, através dos acessos existentes e quando tal não é possível os acessos seguem as curvas de nível.

	REGISTO DE CONTROLO		Página 10 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

N.º	DESCRITOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
		intervencionada. Quatro a seis semanas após esta sementeira todos os taludes dos novos acessos, assim como as áreas onde se implantaram os caminhos provisórios que atravessam manchas predominantemente arbustivas deverão ser sujeitas a uma hidrossementeira à base de espécies subarbustivas e arbustivas da flora local;					
18	Paisagem/Solo	Efectuar as modelações finais de terra nas áreas intervencionadas, de acordo com o Projecto de Recuperação Paisagística e indicações da Fiscalização, tendo em atenção o seguinte: • Adopção de inclinações adequadas para os taludes de aterro e escavação • Obtenção de cristas e remates pouco angulosos • Encontros harmoniosos das áreas intervencionadas com o terreno natural • Deposição de material de maior granulometria na base das saias de aterro • Arrumação do material adequadamente, de forma ao maior preenchimento de vazios	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Muito Grave	SIM	Em execução ao longo da empreitada.

	REGISTO DE CONTROLO			Página 11 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA			
	<i>Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida</i>			

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
19	Paisagem	Acompanhamento e conservação da vegetação durante o período de garantia, de forma a garantir o sucesso da vegetação instalada.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Após execução da obra	Grave	---	Não aplicável à data.
20	Paisagem/ Ecologia	Minimizar as áreas afetadas na envolvente exterior das zonas de desmatção e desarborização, confinando-as às estritamente necessárias e durante o mínimo período de tempo, garantindo a preservação da vegetação arbustiva e arborea existente.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Grave	SIM	A intervenção limita-se sempre que possível à zona de desmatção privilegiando sempre que possível o acesso através da zona de albufeira ou através de acessos já existentes (ex. caminhos florestais).
21	Solo/Recursos Hídricos	Os depósitos de inertes e outro material proveniente das escavações devem ser acondicionados de forma a não ocorrer o arrastamento de finos por acção de águas pluviais.	Escombreyras	Toda a obra	Ligeira	SIM	As escombreyras estão a ser construídas em forma de degraus. Nas escombreyras estão a ser executadas drenagens definitivas.

	REGISTO DE CONTROLO		Página 12 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
22	Solo/Paisagem	Deverá ser efectuada uma cuidada deposição de escombros na escombreira. Os taludes da escombreira deverão ter geometria que lhes permita permanecer em condições de estabilidade.	Escombreyas	Toda a obra	Grave	SIM	As escombreyas estão a ser construídas em forma de degraus e estudadas ao nível da estabilidade geotécnica.
23	Solo/Paisagem/ Socioeconómico	Os acessos afectados por escorregamentos ocorridos durante a deposição de escombros serão imediatamente desobstruídos.	Escombreyas	Toda a obra	Grave	---	Esta situação ainda não se verificou até à data.
24	Recursos Hídricos	Obter licença de captação de água para consumo, dependendo da obtenção da mesma o início da realização de quaisquer actividades consumidoras de água proveniente da captação a licenciar.	Captações de água	Início da obra	Grave	SIM	As licenças foram solicitadas e as licenças emitidas.
25	Recursos Hídricos	Realizar monitorização dos consumos de água efectuados nas instalações sociais e industriais.	Pontos de consumo	Toda a obra	Leve	SIM	Os consumos são transmitidos à ARH Centro periodicamente através de fax ou email.
26	Resíduos/Solo	Criar zonas específicas devidamente equipadas para as seguintes actividades: • Manutenção dos equipamentos, maquinaria e viaturas; • Armazenamento de combustíveis e lubrificantes e outros produtos químicos (tintas, solventes,	Estaleiro industrial Frentes de obra	Toda a obra	Muito Grave	SIM	A manutenção de equipamentos realizar-se-á sempre que possível em zona exterior à empreitada ou nas oficinas da obra.

	REGISTO DE CONTROLO		Página 13 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

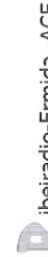
N.º	DESCRITOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
		aditivos de betão, ...); - Armazenamento de equipamentos que contenham produtos químicos; - Armazenamento de resíduos perigosos e não perigosos. Todas estas zonas de manutenção e de armazenamento de produtos químicos e resíduos devem ter dimensões apropriadas, cobertura eficaz, pavimento completamente impermeável com pendente para um sistema de recolha de escorrências (derrames acidentais e/ou águas de limpeza). Este sistema deve incluir uma fossa, também impermeável e estanque, com separador de hidrcarbonetos, de onde periodicamente se procede à recolha do seu conteúdo, o qual deve ser tratado como resíduo perigoso. Devem estar sempre presentes nestas áreas materiais eficazes e em quantidades adequadas para a contenção e limpeza de eventuais derrames de óleos ou combustível.					Quando tal não for possível utilizar-se-ão lonas de protecção ou outros meios disponíveis na frente de obra. Os produtos químicos actualmente existentes encontram-se na generalidade no local destinado à armazenagem de substâncias perigosas, cuja construção foi concluída no princípio de Dezembro de 2011. Quando na frente de obra, os produtos encontram-se no interior de bacias ou nas carroçarias das carlinhas de apoio à empreitada

	REGISTO DE CONTROLO			Página 14 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA			
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida			

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
27	Solo/Recursos Hídricos	Para os equipamentos que têm de permanecer obrigatoriamente nas frentes de trabalho, deverão ser tomadas as medidas necessárias para que as operações de manutenção decorram em condições que não possam vir a representar uma fonte de risco de poluição do solo ou da água. Devem estar sempre presentes nas frentes de obra materiais eficazes e em quantidades adequadas para a contenção e limpeza de eventuais derrames de óleos ou combustíveis (mantas absorventes, tinas de contenção, depósitos para colocação de solos contaminados, ou outros).	Frentes de obra	Toda a obra	Muito Grave	SIM	Nas frentes de obra existe um KIT de emergência ambiental constituído por uma pá e um saco vazio ou bidão para recolha dos solos contaminados. O material absorvente pode ser serrim ou a terra/areia existente na própria frente de obra.
28	Resíduos	Todos os trabalhadores em serviço na obra devem depositar selectivamente os resíduos que produzem nas suas actividades nos recipientes e locais identificados para o efeito, de acordo com o Plano Integrado de Gestão de Resíduos (PIGR). Estas obrigações estendem-se a todos os trabalhadores das empresas subcontratadas pelo Empreiteiro.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombrelas / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Muito Grave	SIM	Em geral a separação tem sido correcta sendo que pontualmente é necessário proceder à separação posterior e previamente ao envio para o operador licenciado.

	REGISTO DE CONTROLO		Página 15 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	<i>Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida</i>		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
29	Resíduos	Verificar que a deposição de resíduos se está a processar de forma correcta, corrigindo eventuais desvíos e actuando junto dos trabalhadores para que estes cumpram as regras de deposição dos resíduos.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM	Procede-se a acções de sensibilização junto dos trabalhadores quando se verificam situações menos correctas.
30	Resíduos	Os resíduos não devem permanecer no local de produção, mas sim imediatamente transportados para os seus locais e recipientes próprios definidos no PIGR.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM	A medida é aplicável sempre que tecnicamente viável. As actividades podem durar várias semanas pelo que os contentores deverão permanecer nos locais.

	REGISTO DE CONTROLO			Página 16 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA			
	<i>Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida</i>			

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
31	Resíduos	Elaborar lista de operadores seleccionados para as operações de gestão dos vários tipos de resíduos, assim como as respectivas autorizações/licenças que permitem a esses operadores desenvolver a sua actividade. Só após a aprovação pelo dono de obra, os operadores seleccionados podem entrar em obra para proceder à recolha de resíduos. No que respeita aos operadores seleccionados para a recolha de óleos usados deve também ser apresentado o nº de registo atribuído pela APA/Instituto dos Resíduos.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM	No procedimento de gestão de resíduos encontram-se listados os operadores de gestão de resíduos assim como o número da sua licença/autorização ou alvará.
32	Resíduos	As recolhas de resíduos podem ter um carácter periódico ou podem ser marcadas pontualmente por solicitação, desde que garantam que não se esgotam completamente os volumes disponíveis nos contentores para deposição dos resíduos nos locais de armazenamento temporário de obra.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM	Correntemente tem-se 2 operadores de resíduos principais: a Ambitrena e a Misturas Milenares.

	REGISTO DE CONTROLO			Página 17 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA			
	<i>Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida</i>			

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
33	Resíduos	Informar o Dono da Obra das datas em que se irão realizar as operações de recolha de resíduos, devendo estar sempre presente durante as operações de recolha de resíduos um representante do Adjudicatário, comprovadamente competente para o efeito, para acompanhar e inspecionar as tarefas a realizar.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM	No início da empreitada ficou acordado verbalmente com a fiscalização que apenas seria necessário proceder ao envio das guias juntamente com o relatório mensal.
34	Resíduos/Solo	No caso de derrames acidentais de produtos poluentes durante as operações de recolha de resíduos o representante do Adjudicatário deve auxiliar o operador na limpeza do local e, no caso de ocorrer contaminação do solo, remover os solos contaminados.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Grave	SIM	---

	REGISTO DE CONTROLO			Página 18 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA			
	<i>Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida</i>			

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
35	Resíduos	No caso de recolha de óleos usados, o responsável designado pelo Adjudicatário deve verificar se a matrícula do veículo que vem recolher os óleos usados corresponde à que consta da respectiva licença para recolha/transporte de óleos usados (nº de registo do Instituto dos Resíduos) e ainda se: Está presente na cabine de veículo uma ficha de formato A4, conforme modelo do Anexo II-C do Despacho 10863/2004 de 16 de Abril. É realizada uma amostragem dos óleos recolhidos, conforme definido no DL 153/2003.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Ligeira	Sim	---
36	Resíduos	Sempre que ocorrer uma operação de recolha de resíduos por operador externo devem ser preenchidas as Guias de Acompanhamento de Resíduos, conforme normativo legal em vigor.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM	---
37	Resíduos	Após preenchimento da guia pelo representante do Adjudicatário (produtor/detentor de resíduos) e pelo transportador, o Adjudicatário deve guardar um exemplar do triplicado. Deverá enviar uma cópia desse exemplar ao Dono da Obra.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM	Enviado mensalmente como anexo ao relatório mensal.

	REGISTO DE CONTROLO		Página 19 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
38	Resíduos	No prazo máximo de 40 dias, deverá o Adjudicatário enviar ao Dono da Obra uma cópia do triplicado da Guia de Acompanhamento de Resíduos devidamente assinado e carimbado pelo destinatário final dos resíduos.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM	Em geral são enviados os certificados no caso das GARC.D. No caso das guias Mod. A é enviado o triplicado como anexo ao relatório mensal.
39	Resíduos	Anualmente, e até ao final do mês de Março do ano seguinte aquele que reporta o registo, deverá o Adjudicatário preencher on-line o mapa de registo de resíduos industriais através do Portal do SIRER - Sistema Integrado de Registo Electrónico de Resíduos, disponível na página do Instituto de Resíduos.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Muito Grave	SIM	O mapa de registo de resíduos de 2011 foi submetido no Sistema Integrado de Registo da Agência Portuguesa do Ambiente no dia 19 de Abril de 2012.

	REGISTO DE CONTROLO			Página 20 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA			
	<i>Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida</i>			

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
40	Resíduos	Manter um registo actualizado trimestralmente com informações relativas às quantidades e características dos óleos usados produzidos, ao processo que lhes deu origem e ao respectivo destino. Anualmente, e até ao final do mês de Março do ano seguinte aquele que reporta o registo, deverá o Adjudicatário preencher on-line o mapa de registo de resíduos industriais através do Portal do SIRER - Sistema Integrado de Registo Electrónico de Resíduos, disponível na página do Instituto de Resíduos.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Muito Grave	SIM	O registo dos óleos é realizado no Mapa Interno de Resíduos.
41	Socioeconomia	Deverão ser acordadas com o Dono da Obra as rotas preferenciais para os veículos na entrega de materiais, de modo a prevenir situações de emergência ambiental.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Ligeira	SIM	As rotas possíveis são a EN 16 e a EM 569. Em geral os acessos aos estaleiros são feitos por estas vias.
42	Solo/Recursos Hídricos	Não pode ser vertido para o solo ou para a água qualquer tipo de óleo ou outro produto químico, em qualquer circunstância, qualquer que seja o local ou as quantidades envolvidas.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Muito Grave	SIM	Os derrames ocorridos são recolhidos e devidamente encaminhados para gestor autorizado.

	REGISTO DE CONTROLO		Página 21 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	<i>Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida</i>		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
43	Ecologia/Recursos Hídricos/Solo	Quando tecnicamente possível, deverá sempre optar-se por utilizar produtos químicos não perigosos para o ambiente, de preferência biodegradáveis. A utilização de substâncias perigosas fica sempre sujeita à aprovação da Fiscalização e para tal deverá ser fornecida uma lista de substâncias a utilizar.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Ligeira	SIM	Periodicamente é enviada à fiscalização uma actualização da lista de substâncias.
44	Solo/Recursos Hídricos/Resíduos	Em caso de eventual derrame para o solo ou água, deve ser realizada a limpeza imediata do local afectado através da remoção dos solos contaminados ou das águas contaminadas e seu encaminhamento como resíduo perigoso para destino adequado.	Globalidade da obra e sua envolvente	Toda a obra	Muito Grave	SIM	Ver M42.
45	Solo/Recursos Hídricos/Ecológica	Elaborar e manter actualizada: - Listagem de Actividades com Riscos Ambientais Associados - Listagem de Substâncias Químicas	Globalidade da obra e sua envolvente	Toda a obra	Grave	SIM	---
46	Recursos Hídricos/Solo	Obter licenças para a descarga de águas residuais (escavação de túneis, preparação e lavagem de inertes para betões e lavagem de autobetoneras e equipamento da central de betão e águas residuais domésticas)	Rede de drenagem e descarga de águas residuais	Início da obra	Muito Grave	SIM	Foi emitida a autorização para descarga de águas residuais das duas ETAR's instaladas no Estaleiro de Apoio ao Escalão de Montante. A

	REGISTO DE CONTROLO		Página 22 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
<i>Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida</i>			

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
							ETAR do escritório foi montada e teve o seu arranque durante o mês de Abril de 2011. O arranque da ETAR 2 ocorreu no dia 16 de Agosto de 2011. Do mesmo modo foi autorizada a rejeição de águas provenientes do circuito hidráulico. Foi emitido o título referente às águas resultantes da lavagem de equipamentos de betão. No que respeita ao escalão de jusante, a ARH Centro emitiu a autorização de descarga de águas residuais industriais provenientes da lavagem de equipamentos relacionados com

	REGISTO DE CONTROLO			Página 23 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA			
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida			

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NAO	OBSERVAÇÕES
							a produção de betão, oficina e bacia de retenção do depósito de gásóleo, e da lavagem de blocos da barragem. A fossa estanque tem concordância da ARH centro sendo que não necessita de título.
47	Recursos Hídricos	Instruir os processos de licenciamento das descargas de águas residuais domésticas e industriais, dependendo da obtenção das licenças necessárias o início da realização de quaisquer actividades geradoras de efluentes domésticos e/ou industriais.	Rede de drenagem e descarga de águas residuais	Antes do início da obra	Grave	SIM	Ver M46.

	REGISTO DE CONTROLO		Página 24 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
48	Recursos Hídricos	Cumprir todas as condições estabelecidas no(s) título(s) de utilização do domínio hídrico (licenças de descarga).	Rede de drenagem e descarga de águas residuais	Toda a obra	Grave	SIM	O cumprimento ou incumprimento é verificado através dos resultados das monitorizações. Os resultados são enviados às entidades competentes. Em caso de incumprimento são indicadas as medidas de correcção a implementar, verificando-se a respectiva eficácia na monitorização seguinte.
49	Recursos Hídricos/Solo	Não lançar para o solo ou linhas de água qualquer efluente proveniente de processos de construção sem o necessário tratamento prévio e sem a respectiva autorização concedida por uma licença de descarga emitida pelas entidades competentes.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escobreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM (Parcialmente)	A generalidade das descargas possuem tratamento prévio. Contudo, verificam-se algumas situações onde o tratamento não é totalmente eficaz (ex. águas da escavação da

	REGISTO DE CONTROLO			Página 25 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA			
	<i>Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida</i>			

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
							barragem e circuito hidráulico). O ACE encontra-se a estudar uma solução que permita solucionar a situação.
50	Recursos Hídricos/Solo	Instalar e manter em funcionamento infra-estruturas de colecta e tratamento das águas resultantes da escavação de túneis, preparação e lavagem de inertes para betões, lavagem de autobetonéis e equipamento da central de betão e águas provenientes do sistema automático da lavagem de rodados com vista ao cumprimento do disposto na(s) licença(s) de descarga. Sempre que possível deverá promover-se a reutilização das águas referidas.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Muito Grave	SIM	Aplicável no caso das lavagens de caleiras, escavação do circuito hidráulico e centrais de betão. Sempre que tecnicamente viável procede-se à realização da actividade em circuito fechado (ex. Raise Boring já terminado).
51	Recursos Hídricos	Instalar e manter em funcionamento infra-estruturas de colecta e tratamento das águas residuais domésticas provenientes das Instalações Sociais.	Estaleiro Instalações Sociais	Toda a obra	Muito Grave	SIM	Ver M46.

	REGISTO DE CONTROLO		Página 26 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
52	Resíduos	As lamas resultantes dos processos de tratamento de águas residuais deverão ser recolhidas por empresa licenciada para o efeito.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escobreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	---	No caso das caldas de betão acumuladas em decantadores procede-se à sua recolha periódica e envio para operador licenciado.
53	Recursos Hídricos	Construir bacias de decantação a jusante de todas as frentes de obra e na zona de instalações industriais, susceptíveis de provocarem a deterioração da qualidade da água, em particular no que respeita ao aumento do teor em sólidos suspensos.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escobreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM	Aplicável no caso das águas provenientes da escavação do circuito hidráulico e das águas provenientes das lavagens das centrais de betão. As águas de escavação da barragem são encaminhadas para decantador mas com pouca eficácia (análise visual) pelo que o ACE se encontra a estudar outras possibilidades para solucionar a questão.

	REGISTO DE CONTROLO		Página 27 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
54	Recursos Hídricos/Solos	Todas as descargas de lavagem de máquinas e equipamentos deverão ser feitas nos locais previamente definidos para o efeito na Planta de Estaleiro.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM	As descargas encontram-se a ser realizadas para os tanques decantadores instalados junto da central de betão.
55	Resíduos	É interdita a queima a céu aberto de qualquer tipo de materiais ou resíduos, como por exemplo madeiras, ou óleos usados.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Muito Grave	SIM	---
56	Qualidade do Ar	As emissões gasosas e de poeiras deverão ser reduzidas aos valores legalmente estabelecidos, através da realização de acções e utilização dos equipamentos considerados mais adequados, sempre que tal se justifique.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Grave	SIM	Os equipamentos actualmente utilizados são os equipamentos mais adequados. A emissão de poeiras em resultado da circulação de viaturas e equipamentos será minimizada com a redução da velocidade de circulação e com a aspersão dos solos.

	REGISTO DE CONTROLO			Página 28 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA			
	<i>Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida</i>			

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
57	Qualidade do Ar	Durante os períodos secos do ano o Adjudicatário deverá proceder ao humedecimento, através de aspersão com água, dos acessos não pavimentados e dos locais onde decorram actividades susceptíveis de provocar emissão de poeiras.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Ligeira	SIM	São realizadas regas periódicas dos acessos sempre que as condições climáticas o exigiam.
58	Qualidade do Ar	Os silos a utilizar para armazenamento de cimentos e de cinzas na central de betão, deverão estar munidos das medidas necessárias e eficazes de forma a evitar a dispersão de partículas e poluentes para a atmosfera.	Estaleiro industrial	Toda a obra	Grave	SIM	Os equipamentos afectos à produção de betão encontram-se munidos de filtros de partículas e são limpos automaticamente. É ainda realizada uma verificação mensal.
59	Qualidade do Ar/ Socioeconómicos	Reduzir a possibilidade de dispersão de poeiras para a atmosfera e arrastamento de lamas, mediante a instalação de dispositivos para lavagem de rodados, junto de todos os pontos de ligação do estaleiro à rede viária existente e em todos os locais onde possa ocorrer a sua acumulação.	Estaleiros / Escombreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM	Actualmente procede-se ao varrimento e à lavagem das vias rodoviárias. As viaturas externas que transportam materiais e equipamentos, em geral, apenas circulam em vias pavimentadas. Os restantes camiões e equipamentos pesados

	REGISTO DE CONTROLO		Página 29 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
60	Solo	Localizar na Planta de Estaleiro todos os pontos de lavagem de rodados, cujas características deverão garantir a sua adequada compatibilidade ambiental (dimensões, pavimentos, drenagens, tratamento de efluentes, etc.).	Estaleiros / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Ligeira	Não	raramente circulam na via pública. Os pontos de água para lavagem de rodados encontram-se identificados na planta de estaleiro.
61	Socioeconómicos / Ruído	Deverá ser limitada a velocidade de circulação de veículos pesados na zona de implantação da obra e, em especial, na proximidade de núcleos habitacionais.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Ligeira	SIM	A limitação de velocidade no interior da obra é comunicada verbalmente aos trabalhadores durante as acções de acolhimento e através de sinalização vertical.
62	Qualidade do Ar	No caso de circulação de veículos fora das zonas de estaleiro, as cargas transportadas terão que ser sempre cobertas.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Grave	SIM	---
63	Clima	As substâncias refrigerantes que fazem parte de equipamentos de refrigeração e de ar condicionado, bombas de calor, sistemas de protecção contra incêndios e extintores e equipamentos que contenham solventes deverão ter um potencial de destruição da camada de	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM	---

	REGISTO DE CONTROLO		Página 30 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NAO	OBSERVAÇÕES
		ozono (ODP) igual a zero e o mais baixo valor de potencial de efeito estufa (GWP) (refrigerantes abrangidos pelo Regulamento CE 2037/2000 de 29 de Junho). É expressamente proibida a utilização das seguintes substâncias regulamentadas: R11, R12 e R22.					
64	Clima	Apresentar lista de todos os equipamentos que utilizam substâncias regulamentadas, bem como a quantidade de substância contida em cada um dos equipamentos constantes da lista.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Ligeira	SIM	A listagem é actualizada a cada entrada de novo equipamento.
65	Clima	As intervenções - na aceção do disposto no Decreto-Lei nº 152/2005 de 31 de Agosto - em equipamentos com substâncias regulamentadas apenas poderão ser realizadas por técnicos qualificados com certificado válido emitido pelo Instituto do Ambiente.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	---	As intervenções são realizadas por técnicos habilitados. Dado que os equipamentos são fabricados fora de Portugal é possível que os instaladores não possuam certificado da APA mas certificado do país de origem sendo o mesmo reconhecido em Portugal de acordo com a legislação vigente.

	REGISTO DE CONTROLO			Página 31 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA			
	<i>Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida</i>			

N.º	DESCRITOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
66	Clima	Apresentar a lista dos equipamentos alvo de intervenção, a lista dos técnicos qualificados que irão efectuar as intervenções, bem como cópia dos respectivos certificados e respectivas validades no prazo máximo de uma semana antes da realização das intervenções referidas no ponto anterior. Sempre que um certificado esteja a 3 meses ou menos de caducar, deverá ser apresentado, também, o correspondente comprovativo do pedido de renovação.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM (Parcialmente)	Os técnicos apresentam os certificados nem sempre na língua original e sem tradução o que pode dificultar o envio atempado da listagem.
67	Clima	Apresentar a(s) ficha(s) de intervenção das operações realizadas no prazo máximo de uma semana após a realização das intervenções referidas no ponto anterior, As fichas de intervenção mencionadas deverão obedecer ao definido nos Anexos II e III do Decreto-Lei nº 152/2005 de 31 de Agosto, conforme se trate, respectivamente, de equipamentos de refrigeração e de ar condicionado e bombas de calor ou de sistemas de protecção contra incêndios e extintores.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Ligeira	SIM (parcialmente)	Os equipamentos em funcionamento encontram-se verificados.

	REGISTO DE CONTROLO		Página 32 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
68	Qualidade do Ar	Deverá garantir-se que os veículos e maquinaria em utilização na obra tenham sido sujeitos às inspeções técnicas periódicas e sido aprovados, como forma de comprovar a manutenção das boas condições de funcionamento e níveis de emissão de poluentes atmosféricos e níveis de ruído inferiores aos máximos definidos na legislação aplicável.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM	Os equipamentos em obra são alvo de manutenções e inspecções periódicas.
69	Ruído	Nos casos em que haja necessidade imperiosa de realizar actividades fora do período diurno (7:00-20:00 horas), deverá o Adjudicatário: Solicitar o licenciamento, junto das entidades competentes, para a realização de actividades ruidosas de carácter temporário, de acordo com o preceituado na legislação aplicável; Cumprir as medidas definidas na referida licença.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM	Actualmente, o ACE dispõe de LER dos dois concelhos onde se desenvolve a empreitada. S LER são aplicáveis 24h00 e 7 dias por semana.
70	Ruído	No que respeita aos equipamentos, garantir o cumprimento do disposto no normativo legal em vigor, nomeadamente o DL nº 76/2002 de 26 de Março.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM	---
71	Ruído	Os equipamentos incluídos no âmbito do DL nº 76/2002 de 26 de Março deverão possuir Marcação CE.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Ligeira	SIM	---

	REGISTO DE CONTROLO			Página 33 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA			
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida			

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
72	Ruído	Se necessário, utilizar dispositivos de insonorização nos equipamentos mais ruidosos e, caso venha a revelar-se necessário por violação dos limites legalmente estabelecidos, aplicar medidas de minimização adequadas envolvendo zonas dos estaleiros onde ocorra a emissão de ruído mais intenso.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	---	Apenas se verificou a violação de um limite mas sem interferência da obra dado que não havia trabalhos na zona.
73	Socioeconómicos	Informar as populações da envolvente próxima, nomeadamente dos horários previstos para as detonações, através da colocação de avisos em locais próprios.	Globalidade das obras e sua envolvente	Durante o desmonte com explosivos	Ligeira	SIM	Em Abril de 2012, foram recolocados os avisos em locais estratégicos (ex. cafés, juntas de freguesia, paragens de autocarro, etc.). No dia 12 de Novembro e no dia 10 de Dezembro de 2012, os avisos foram recolocados novamente em locais estratégicos.

 Ribeiradio-Ermida, ACE </
--

N.º	DESCRITOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NAO	OBSERVAÇÕES
74	Ruído	Procurar que a circulação de veículos pesados seja efectuada com mais incidência durante o dia, entre as 7 e as 20 horas. Se durante a execução da obra se verificar existirem situações regulares de incomodidade em termos de ruído junto da população local, deverão instalar-se barreiras acústicas de forma a minimizar esse impacte.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Ligeira	SIM	A circulação de viaturas pesadas é predominante em período diurno. Em geral apenas se verificarão transportes de materiais para as frentes de obra.
75	Património	Realizar o Acompanhamento Arqueológico Especializado de todas as frentes de obra, onde se inclui a abertura de acessos, a criação de infra-estruturas, bem como todas as actividades que impliquem a movimentação de terras, designadamente as operações de desmatação e desarborização.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Fase de movimentação de terras, desmatação e desarborização	Muito Grave	SIM	O arqueólogo da empreitada acompanha diariamente os trabalhos. A data não se estão a realizar trabalhos que necessitem de Acompanhamento Arqueológico.

	REGISTO DE CONTROLO		Página 35 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
76	Património	Durante a fase de instalação das estruturas de apoio à obra, abertura de acessos e em todas as situações que impliquem a circulação de veículos pesados e de maquinaria em vias existentes ou a construir que passem junto a elementos patrimoniais, além da identificação clara destes por sinalização apropriada e pela sua divulgação junto das equipas de trabalho, deverão ser protegidos fisicamente através da colocação de guardas metálicas nas bermas mais próximas das vias a utilizar pelo tráfego relacionado com a obra.	Globalidade das obras e sua envolvente	Fase inicial da obra	Muito Grave	SIM	Os elementos encontram-se sinalizados com fita vermelha e branca não sendo necessário a utilização de vedações metálicas. Contudo, foi reforçada a sinalização, com rede laranja, no caso dos sítios com menor visibilidade.
77	Socioeconomia	Recorrer, tanto quanto possível, à mão-de-obra local e aos serviços e fornecimentos de base local, de forma a potenciar-se, ao máximo, os benefícios socioeconómicos locais possibilitados pela construção do empreendimento.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Ligeira	SIM	---
78	Socioeconomia	Promover a integração social dos trabalhadores exteriores à região. Implementar um sistema de sinalização, visível e inequívoco, nas imediações da zona das obras, em particular nos eixos viários nacionais e municipais da envolvente da zona de obras. Esta sinalização poderá ser feita através de placas avisadoras colocadas na berma dos eixos viários.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Ligeira	SIM	---
79	Socioeconomia		Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Ligeira	SIM	---

	REGISTO DE CONTROLO			Página 36 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA			
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida			

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
80	Socioeconomia	Implementar e cumprir o Plano de Formação e Informação.	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreiras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Muito Grave	SIM	Previamente à entrada em obra os trabalhadores recebem acções de formação de acolhimento e os responsáveis pela empresa em obra participam na reunião de arranque (desde que a sua permanência em obra seja prolongada e a actividade o justifique). Em caso de necessidade são ainda ministradas acções específicas ou de sensibilização.
81	---	Implementar e cumprir o Programa de Auditorias Internas.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Muito Grave	SIM	----

	REGISTO DE CONTROLO		Página 37 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NAO	OBSERVAÇÕES
82	Resíduos	Implementar e cumprir o Plano Integrado de Gestão de Resíduos (PIGR) de modo a controlar com rigor a deposição dos resíduos produzidos em obra, especialmente os resíduos perigosos. Este Plano inclui: - Medidas de Gestão de Resíduos; - Plano de Inspeções e Operações de Manutenção para os Locais de Armazenamento Temporário de Resíduos (PIOMLATR); - Programa de Monitorização da Gestão de Resíduos (PMGR).	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Muito Grave	SIM	----
83	Património	Implementar e cumprir o Plano de Salvaguarda do Património (PSP).	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Muito Grave	SIM	----
84	Ruído	Implementar e cumprir o Plano de Manutenção de Equipamentos Ruidosos (PMER).	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Grave	SIM	----
85	Clima	Implementar e cumprir o Plano de Manutenção de Equipamentos com Substâncias Regulamentadas (PMESR).	Estaleiros / Instalações Sociais / Escombreyras / Frentes e Zonas de obra	Toda a obra	Muito Grave	SIM	----
86	Ruído/Qualidade do Ar/Recursos Hídricos/ Ecologia	Implementar e cumprir o Plano Geral de Monitorização.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Grave	SIM	----

	REGISTO DE CONTROLO		Página 38 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
87	Ruído/Qualidade do Ar/Recursos Hídricos/ Ecologia	Apresentar a calendarização do plano de monitorização, indicando nela os pontos de monitorização.	Globalidade das obras e sua envolvente	Início da obra	Grave	SIM	Os pontos de monitorização encontram-se identificados no PSGA05. Mensalmente são ainda indicados no relatório mensal.
88	Recursos Hídricos/ Ecologia / Ruído	Enviar as cópias dos pedidos de autorização ou licenciamento ao Dono de Obra.	Globalidade das obras e sua envolvente	Início da obra	Grave	SIM	Os novos pedidos de licenciamento e as licenças/autorizações emitidas são enviados ao Dono de Obra / Fiscalização.
89	---	Informar o representante em obra de visitas à obra de entidades da tutela de Ambiente.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Grave	Sim	Aquando da visita da IGAMAOT em 9 e 10 de Abril de 2012 o Dono de Obra foi informado de imediato de modo a que pudesse acompanhar a visita e esclarecer as situações que não decorrem do Caderno de Encargos do Empreiteiro. Do mesmo modo foi

	REGISTO DE CONTROLO		Página 39 de 39
	PLANO DE MEDIDAS AMBIENTAIS A APLICAR EM OBRA		
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		

N.º	DESCRIPTOR AMBIENTAL	MEDIDA AMBIENTAL	LOCAIS ONDE SE APLICA	FASES DE OBRA	NÍVEL DE GRAVIDADE EM CASO DE INCUMPRIMENTO	CONFORME SIM/NÃO	OBSERVAÇÕES
							comunicada a presença da CCDR centro no dia 28 de Novembro de 2012.
90	---	Apresentar a calendarização da entrada em Obra dos equipamentos ligados ao Ambiente.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Ligeira	SIM	São comunicados em visita conjunta à obra ou em reuniões de especialidade.
91	Ruído/Qualidade do Ar/Recursos Hídricos / Ecologia	Enviar a calendarização da monitorização de cada mês até ao dia 15 do mês anterior.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Grave	SIM	A calendarização geral consta do PSGA05 e é ainda enviada com o relatório anterior ao mês da campanha.
92	---	Cumprir as medidas de minimização gerais da fase de construção apresentadas no site da APA, quando aplicáveis.	Globalidade das obras e sua envolvente	Toda a obra	Ligeira	SIM	----

	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio - Ermida	Relatório Mensal n.º 31
---	---	----------------------------

Anexo 2 - Documentos elaborados no âmbito do Sistema de Gestão Ambiental

	MAPA PARA CONTROLO DOS DOCUMENTOS						
	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão - Ermida						
Designação do Documento	Código	Rev.	Data de Emissão	Natureza das Modificações	Elaborou	Aprovação (Consórcio)	Aprovação (Fisc. /Dono Obra)
Plano de Gestão Ambiental	PGA	04	11-01-2012	Inclusão no ponto 8.2.2 a referência ao registo de reclamações conforme Oportunidade de Melhoria nº 2 da Auditoria de 14-12-2011.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	18-01-2012
Política	Anexo 1 ao PGA	01	09-12-2010	---	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	17-12-2010
Procedimento do Sistema de Gestão Ambiental - "Requisitos Legais"	PSGA 01	08	05-11-2012	Actualização da legislação	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	12-11-2012
Lista Não Exaustiva da Legislação Ambiental Aplicável	Anexo I ao PSGA 01 (Anexo II ao PGA)	08	05-11-2012	Actualização da legislação vigente no Anexo I (pontos 2 e 4) e IPSGA01.01.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	12-11-2012
Verificação da conformidade com os Requisitos	IPSGA01.01	08	05-11-2012	Introdução de nova legislação.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	12-11-2012
Procedimento do Sistema de Gestão Ambiental - "Identificação e Avaliação dos Aspectos Ambientais"	PSGA 02	04	12-01-2012	Alteração dos critérios de avaliação dos aspectos ambientais (Anexo I).	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	19-01-2012
Crítérios de Avaliação dos Aspectos Ambientais	Anexo I ao PSGA 02	03	12-01-2012	Alteração dos critérios de avaliação dos aspectos ambientais (Anexo I)	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	19-01-2012
Identificação e Avaliação dos Aspectos Ambientais	IPSGA02.01	03	12-01-2012	Alteração dos critérios de avaliação dos aspectos ambientais (Anexo I)	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	19-01-2012

MAPA PARA CONTROLO DOS DOCUMENTOS

Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão - Ermida

Designação do Documento	Código	Rev.	Data de Emissão	Natureza das Modificações	Elaborou	Aprovação (Consórcio)	Aprovação (Fisc. /Dono Obra)
Procedimento do Sistema de Gestão Ambiental - "Gestão Ambiental dos Escritórios"	PSGA03	01	23-08-2010	Alteração logotipo do consórcio; Individualização do procedimento; Alterações solicitadas no Parecer Ref.002/amb.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	17-12-2010
Folheto de Procedimentos Ambientais	---	02	02-05-2011	Alteração de logotipo; Alteração de contactos.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	17-12-2010
Procedimento do Sistema de Gestão Ambiental - "Gestão Ambiental da Obra"	PSGA 04	05	10-05-2012	Alteração da denominação de consórcio para ACE. Pequenas alterações nos pontos 6,3, 6,5 e 6.6.	Pedro Silva	Carlos Guerra	18-05-2012
Registo de Inspeção - Movimento de Terras	IPSGA04.01	02	10-01-2011	Alteração de logotipo.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	27-07-2011
Registo de Inspeção - Demolições	IPSGA04.02	01	10-01-2011	Alteração de logotipo.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	27-07-2011
Registo de Inspeção - Acessos e Exteriores	IPSGA04.03	02	10-01-2011	Alteração de logotipo.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	27-07-2011
Registo de Inspeção - Licenciamentos	IPSGA04.04	02	10-01-2011	Alteração de logotipo.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	27-07-2011
Registo de Inspeção - Gestão de Resíduos	IPSGA04.05	02	10-01-2011	Alteração de logotipo.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	27-07-2011
Controlo de Licenças e Autorizações Ambientais	IPSGA04.06	02	10-01-2011	Alteração de logotipo.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	27-07-2011
Controlo dos Locais de Ocupação/Utilização do Solo	IPSGA04.07	02	10-01-2011	Alteração de logotipo.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	27-07-2011
Consumo de Água	IPSGA04.08	04	02-02-2011	Inclusão de campo para designação do equipamento.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	27-07-2011

MAPA PARA CONTROLO DOS DOCUMENTOS

Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio - Ermida

Designação do Documento	Código	Rev.	Data de Emissão	Natureza das Modificações	Elaborou	Aprovação (Consórcio)	Aprovação (Fisc. /Dono Obra)
Plano de Medidas a Aplicar em Obra - Registo de Controlo	IPSGA04.09	01	10-01-2011	Alteração de logotipo.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	27-07-2011
Registo de Comunicação com as Partes Externas	IPSGA04.10	01	10-01-2011	Alteração de logotipo.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	27-07-2011
Consumos Energéticos	IPSGA04.11	01	09-12-2010	Elaboração do documento.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	27-07-2011
Lista de Substâncias	IPSGA04.12	01	10-05-2012	Alteração do impresso em consonância com o da segurança	Pedro Silva	Carlos Guerra	18-05-2012
Consumos de óleos	IPSGA04.13	00	02-02-2011	Elaboração do documento.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	27-07-2011
Betonagens/Injecção de Calda de Cimento	IPSGA04.14	00	04-02-2011	Elaboração do documento.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	27-07-2011
Reclamações	IPSGA04.15	00	11-01-2012	Elaboração do documento.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	18-01-2012
Registo Limpeza dos Filtros dos Silos de Cimento e Cinza	IPSGA04.16	00	25-07-2012	Elaboração do documento.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	
Procedimento do Sistema de Gestão Ambiental - "Monitorização Ambiental"	PSGA 05	04	27-10-2011	Inclusão de Anexos.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	Aprovação condicionada no dia 09-11-2011
Procedimento do Sistema de Gestão Ambiental - "Monitorização Ambiental" - Anexo I	Anexo I ao PSGA05	04	02-06-2011	Alteração do logotipo e reestruturação do mapa de revisões.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	09-11-2011

MAPA PARA CONTROLO DOS DOCUMENTOS

Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroelétrico de Ribeirão - Ermida

Designação do Documento	Código	Rev.	Data de Emissão	Natureza das Modificações	Elaborou	Aprovação (Consórcio)	Aprovação (Fisc. /Dono Obra)
Procedimento do Sistema de Gestão Ambiental - "Monitorização Ambiental" - Anexo II	Anexo II ao PSGA05	03	27-10-2011	Inclusão na capa do procedimento à menção "(Em execução pelo Dono de Obra)" - em concordância com a reunião de CAA de 7 de Julho de 2011 na qual o DO comunicou a realização deste programa de monitorização.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	09-11-2011
Procedimento do Sistema de Gestão Ambiental - "Monitorização Ambiental" - Anexo III	Anexo III ao PSGA05	02	02-06-2011	Reformulação do Plano de Monitorização devido à inexistência de explorações de pedreiras, manchas de empréstimo e à operação de instalações de britagem no local de implantação da obra, principais actividades responsáveis por elevadas emissões de partículas totais e sua suspensão consideradas em fase de AIA.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	09-11-2011

MAPA PARA CONTROLO DOS DOCUMENTOS

Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio - Ermida

Designação do Documento	Código	Rev.	Data de Emissão	Natureza das Modificações	Elaborou	Aprovação (Consórcio)	Aprovação (Fisc. /Dono Obra)
Procedimento do Sistema de Gestão Ambiental - "Monitorização Ambiental"- Anexo IV	Anexo IV ao PSGA05	06	04-05-2012	Introdução das alterações solicitadas na reunião de controlo ambiental de dia 2 de Maio de 2012, designadamente alteração nas designações dos pontos ajustados referidos na tabela 1.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	10-05-2012
Procedimento do Sistema de Gestão Ambiental - "Monitorização Ambiental"- Anexo V	Anexo V ao PSGA05	01	27-01-2011	Introdução de subcapítulos referentes à monitorização dos efluentes industriais	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	09-11-2011
Procedimento do Sistema de Gestão Ambiental - "Monitorização Ambiental"- Anexo VI	Anexo VI ao PSGA05	02	04-04-2012	Anexação do Programa de Controlo da Qualidade da Água para 2012 e eliminação do mesmo referente a 2011.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	18-04-2012
Procedimento do Sistema de Gestão Ambiental - "Gestão Integrada dos Resíduos"	PSGA 06	06	26-06-2012	Actualização dos operadores de gestão de resíduos e validade das respectivas licenças /alvarás no Quadro 1	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	09-07-2012
Modelo da Guia de Acompanhamento de Resíduos	Anexo I ao PSGA	02	11-01-2011	Alteração do logótipo.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	17-12-2010
PPGRCD	Anexo II ao PSGA06	02	18-05-2011	Actualização dos dados do ACE.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	11-11-2011
Programa de Monitorização da Gestão de Resíduos e Procedimento de Inspeções e Operações de Manutenção para os locais de armazenamento temporário de resíduos	Anexo III ao PSGA06	01	18-05-2011	Alteração do logotipo.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	11-11-2011

		MAPA PARA CONTROLO DOS DOCUMENTOS Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão - Ermida					
Designação do Documento	Código	Rev.	Data de Emissão	Natureza das Modificações	Elaborou	Aprovação (Consórcio)	Aprovação (Fisc. /Dono Obra)
Mapa Interno de Resíduos	IPSGA06.01	03	18-05-2011	Alteração da designação SIRER para SIRAPA.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	11-11-2011
Procedimento dos Sistema de Gestão Ambiental - "Plano de Salvaguarda do Património"	PSGA 07	01	23-08-2010	Individualização do documento. Alterações de acordo com o Parecer Ref. 004/amb.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	28-08-2010
Plano de Salvaguarda do Património	Anexo I ao PSGA 07	00	23-08-2010	---	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	28-08-2010
Registo de Inspeção - Património Cultural	IPSGA 07.01	02	18-01-2011	Alteração do logótipo.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	28-08-2010
Procedimento do Sistema de Gestão Ambiental - "Manutenção de Equipamentos Com Substâncias Regulamentadas"	PSGA09	01	23-08-2010	Alteração do logótipo. Alterações de acordo com o Parecer Ref. 006/amb.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	17-12-2010
Registo de Inspeção/Manutenção - Extintores	IPSGA09.01	02	16-05-2011	Alteração do logótipo.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	17-12-2010
Registo de Inspeção/Manutenção - Aparelhos com gases de Refrigeração	IPSGA09.02	01	23-08-2010	Alteração do logótipo. Alterações de acordo com o Parecer Ref. 006/amb. Inclusão de outros aparelhos com gases de refrigeração.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	17-12-2010
Listagem de Técnicos responsáveis pela Manutenção de Equipamentos com Substâncias Regulamentadas	IPSGA09.03	01	07-06-2011	Alteração do logotipo.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	17-12-2010
Organograma	Anexo 2 ao PGA	27	20-12-2012	Actualização da Equipa de Apoio à Obra	Nuno Gama	Carlos Guerra	

MAPA PARA CONTROLO DOS DOCUMENTOS

Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão - Ermida

Designação do Documento	Código	Rev.	Data de Emissão	Natureza das Modificações	Elaborou	Aprovação (Consórcio)	Aprovação (Fisc. /Dono Obra)
Plano de Emergência Ambiental	PEA	05	29-11-2011	Actualização das definições (ponto 2). Actualização dos anexos com a inclusão de nova rotina de emergência e listagem de contactos de emergência.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	
Plano de Emergência - Cadeia de Comando	PEA - Anexo 1	00	18-10-2011	Revisão de acordo com o Parecer Ref.: 010/amb_rev.01.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	09-11-2011
Plano de Emergência - Rotinas de Emergência	PEA - Anexo 2	01	29-11-2012	Inclusão da Rotina de Emergência para descarga dos silos da central de betão.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	
Plano de Emergência - Registo de Acidentes e Emergências Ambientais	PEA - Anexo 3	00	18-10-2011	Revisão de acordo com o Parecer Ref.: 010/amb_rev.01 e elaboração do documento	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	09-11-2011
Plano de Emergência - Equipa de Intervenção	PEA - Anexo 4	01	29-11-2012	Actualização das equipas de intervenção	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	
Plano de Emergência - Contactos de Emergência	PEA - Anexo 5	01	29-11-2012	Actualização dos contactos de emergência	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	
Plano de Emergência - Planta de Pontos de Encontro	PEA - Anexo 6	03	03-03-2011	Acrescento de um ponto para entidades externas.	----	Carlos Guerra	09-11-2011
Plano de Emergência - Mapa Controlo simulacros	PEA - Anexo 7	00	18-10-2011	Revisão de acordo com o Parecer Ref.: 010/amb_rev.01 e elaboração do documento	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	09-11-2011

MAPA PARA CONTROLO DOS DOCUMENTOS

Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio - Ermida

Designação do Documento	Código	Rev.	Data de Emissão	Natureza das Modificações	Elaborou	Aprovação (Consórcio)	Aprovação (Fisc. /Dono Obra)
Plano de Emergência - Relatórios de simulacro	PEA- Anexo 8	00	18-10-2011	Revisão de acordo com o Parecer Ref.: 010/amb_rev.01 e elaboração do documento	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	09-11-2011
Plano de Medidas Ambientais a Aplicar em Obra	Anexo 3 ao PGA	01	23-08-2010	---	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	17-12-2010
Plano de Objectivos da Obra	Anexo 4 ao PGA	02	14-12-2010	Inclusão de prazos, responsáveis, plano de acções e meios. Alteração de logotipo.	Sílvia Sousa	Carlos Guerra	17-12-2010
Plano de Trabalhos	Anexo 5 ao PGA	05	04-10-2011	Actualização do Plano de Trabalhos	Alexandra Silva	Carlos Guerra	
Planta de Estaleiro	Anexo 6 ao PGA	00	28-05-2010	---	Ramon Alvarez	Carlos Guerra	17-12-2010
Planta de Estaleiro (Ind).	Anexo 6 ao PGA	02	23-08-2011	Actualização da planta de estaleiro.	Ramon Alvarez	Carlos Guerra	
Procedimento de Gestão - Controlo de Não Conformidades	PG001	01	11-01-2011	Exclusão da aplicação do procedimento ao Sistema de Gestão da Qualidade; Inclusão de campos nos impressos IPG001.01- Ficha de Não Conformidade e IPG001.2 - Registo de Não Conformidades. Adaptação dos Níveis de Gravidade das Não Conformidades (SST) ao estipulado no C.E.	Sílvia Sousa/Luis Paulino	Carlos Guerra	28-06-2010
Ficha de Não Conformidade	IPG001.01	2	11-01-2011	Inclusão de campos. Alteração do logotipo.	Sílvia Sousa/Luis Paulino	Carlos Guerra	28-06-2010



MAPA PARA CONTROLO DOS DOCUMENTOS

Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio - Ermida

Designação do Documento	Código	Rev.	Data de Emissão	Natureza das Modificações	Elaborou	Aprovação (Consórcio)	Aprovação (Fisc. /Dono Obra)
Registo de Não Conformidades	IPG001.02	02	11-01-2011	Inclusão de colunas. Alteração do logotipo.	Silvia Sousa/Luis Paulino	Carlos Guerra	28-06-2010

	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio - Ermida	Relatório Mensal n.º 31
---	---	----------------------------

Anexo 3 - Mapa Interno de Resíduos e Certificados de Recepção/Triplicados de GAR

MAPA INTERNO DE RESÍDUOS															Ano:2013	
Nº Obra	Código LER**	Designação do Resíduo	Ton.	m3	Un.	Incorporação em obra (Indicar tipo de utilização)		Produtor	Débito*	SIRAPA (S / N)	Transportador	Operador de Gestão (destinatário)	N.º GAR	Entregue em:	Recepção da GAR/GAR-RCD/GIR/CR* ** em:	Operação
						Obra Origem	Outra Obra									
31052	20 03 01	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos.	0,3	4,8	6	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	13619796	07-01-2013	18-02-2013	D1
31052	15 01 06	misturas de embalagens	0,08	3,5	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	13619755	09-01-2013	26-02-2013	R13
31052	13 02 08*	outros óleos de motores, transmissões e lubrificação	0,4	0,4	1	--	--	Excavaciones Visanto	--	N	Correia & Correia	Correia & Correia	19273095	09-01-2013	16-01-2013	R09
31052	17 01 01	betão	28,94	18	3	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	205/31052	09-01-2013	22-01-2013	R13
31052	17 01 01	betão	10,78	6	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	206/31052	09-01-2013	22-01-2013	R13
31052	20 03 01	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos.	0,42	4,8	6	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	13619711	14-01-2013	18-02-2013	D1
31052	20 01 01	papel e cartão	0,06	3,5	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	13619754	17-01-2013	18-02-2013	R13
31052	20 03 01	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos.	0,48	3,2	4	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	13619702	21-01-2013	18-02-2013	D1
31052	13 02 08*	outros óleos de motores, transmissões e lubrificação	0,89	1000	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	Correia & Correia	Correia & Correia	206A/31052	23-01-2013	25-02-2013	R9
31052	15 01 06	misturas de embalagens	0,36	3,5	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	13619756	25-01-2013	27-02-2013	R13
31052	20 03 01	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos.	0,62	4,8	6	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	18103077	28-01-2013	18-02-2013	D1
31052	10 13 14	resíduos de betão e de lamas de betão	11,98	12	2	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	207/31052	29-01-2013	26-02-2013	R13
31052	17 01 01	betão	8,9	6	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	207/31052	29-01-2013	26-02-2013	R13

MAPA INTERNO DE RESÍDUOS															Ano:2013	
Nº Obra	Código LER**	Designação do Resíduo	Ton.	m3	Un.	Incorporação em obra (Indicar tipo de utilização)		Produtor	Débito*	SIRAPA (S / N)	Transportador	Operador de Gestão (destinatário)	N.º GAR	Entregue em:	Recepção da GAR/GAR-RCD/GIR/CR* ** em:	Operação
						Obra Origem	Outra Obra									
31052	17 01 01	betão	9,46	6	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	208/31052	29-01-2013	26-02-2013	R13
31052	17 01 01	betão	27,46	18	3	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	209/31052	30-01-2013	26-02-2013	R13
31052	17 01 01	betão	8,96	6	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	210/31052	30-01-2013	26-02-2013	R13
31052	17 01 01	betão	29,1	18	3	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	211/31052	30-01-2013	26-02-2013	R13
31052	17 02 01	madeira	3,58	6	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	212/31052	30-01-2013	26-02-2013	R13
31052	17 02 01	madeira	4,04	6	1	--	--	FCM	--	N	Transtdf	Misturas Milenares	FC 30-01,01/2013	30-01-2013	22-02-2013	R13
31052	17 02 01	madeira	2,1	8	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	Ambitrena	Ambitrena	213/31052	31-01-2013	26-02-2013	R13
31052	17 04 05	ferro e aço	1,12	8	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	Ambitrena	Ambitrena	213/31052	31-01-2013	26-02-2013	R13
31052	20 03 01	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos.		4,8	6	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	18103056	04-02-2013		D1
31052	20 01 01	papel e cartão	0,2	3,5	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	13619757	04-02-2013		R13
31052	15 01 06	misturas de embalagens	0,1	3,5	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	13619986	06-02-2013		R13
31052	20 03 01	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos.	0,38	4,8	6	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	18103137	11-02-2013		D1
31052	10 13 14	resíduos de betão e de lamas de betão	10,64	6	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	214/31052	18-02-2013	26-02-2013	R13
31052	17 01 01	betão	19,36	12	2	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	214/31052	18-02-2013	26-02-2013	R13
31052	17 01 01	betão	4,5	6	1	--	--	Ribeiradio-Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	215/31052	18-02-2013	26-02-2013	R13

		MAPA INTERNO DE RESÍDUOS												Ano:2013		
Nº Obra	Código LER**	Designação do Resíduo	Ton.	m3	Un.	Incorporação em obra (Indicar tipo de utilização)		Produtor	Débito*	SIRAPA (S / N)	Transportador	Operador de Gestão (destinatário)	N.º GAR	Entregue em:	Recepção da GAR/GAR- RCD/GIR/CR* em:	Operação
31052	10 13 14	resíduos de betão e de lamas de betão	7	6	1	--	--	Ribeirão- Ermida, ACE	--	S	Transtdf	Misturas Milenares	215/31052	18-02-2013	26-02-2013	R13
31052	20 03 01	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos.	0,4	4,8	6	--	--	Ribeirão- Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	18103159	18-02-2013		D1
31052	20 01 01	papel e cartão	0,16	3,5	1	--	--	Ribeirão- Ermida, ACE	--	S	CESPA	AM Planalto Beirão	13619758	18-02-2013		R13
31052	17 02 01	madeira	3,66	12	2	--	--	FCM	--	N	Transtdf	Misturas Milenares	FC 18- 02,06/2013	18-02-2013		
31052	13 08 99*	outros resíduos não anteriormente especificados	9,72	10	1	--	--	Ribeirão- Ermida, ACE	--	S	Resicorreia	Resicorreia	216/31052	19-02-2013	26-02-2013	D9

* Preencher caso o produtor seja um SE e lhe tenha sido debitado pela obra o custo.

** No caso de se referir a um material a reutilizar inserir, neste campo a sigla MR, e inserir a tipologia do material no campo que diz designação do resíduo

*** Anexar cópia dos certificados de recepção emitidos pelos operadores de gestão devidamente legalizados



correia & correia
Gestão de Resíduos

Certificado de Recepção de RCD's

(de acordo com o artigo 16.º do Decreto-Lei n.º46/2008)

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EMISSORA DO CERTIFICADO

Denominação:	Correia & Correia, Lda		
Sede Social:	Ap. 76 - Zona Industrial, Lote 45 / 6104 - 909 Sertã		
Telefone:	274 600 000	Fax:	274 600 009
Local de entrega:	Zona Industrial, lote 45, Sertã / 6100 - 711 Sertã		
Telefone:	274 600 000	Fax:	274 600 009
N.º Contribuinte:	502 069 732	N.º Licença:	LA n.º13A.1/2004
Registo SIRAPA:	APA 00036026		

2 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR

Denominação:	Ribeiradio Ermida ACE		
Sede Social:	Rua Professor Fernando da Fonseca - 1600 Lisboa		
Telefone:		Fax:	
Local de recolha:	Aproveitamento Hidroeléctrico Ribeiradio - EN 16 - Km 39,5 3680 - 243 Oliveira de Frades		
Telefone:	232280000	Fax:	
N.º Contribuinte:			
Alvará ou título de registo do InCI::			

3 - IDENTIFICAÇÃO DO TRANSPORTADOR

Denominação:	Correia & Correia, Lda		
Sede Social:	Ap. 76 - Zona Industrial, Lote 45 / 6104 - 909 Sertã		
N.º Contribuinte:	502 069 732	Registo SIRAPA:	APA 00036026

4 - GESTÃO DOS RCD

LER	Quantidade	Operação	LER	Quantidade	Operação
130208*	890,00 kg	R09			

5 - DATA DE EMISSÃO DO CERTIFICADO E PERÍODO A QUE RESPEITA

Data:	23-01-2013	Período a que respeita:	23-01-2013
-------	------------	-------------------------	------------

6 - ASSINATURA E CARIMBO

 CORREIA & CORREIA LDA
--

Sede.
Ap. 76 - Zona Industrial, Lt. 45
6104-909 Sertã
T 274 600 000 - F 274 600 009
E-mail info@correia-correia.com

Del. Norte.
Rua da Agra, n.º 570
4485-239 Guilhabreu
T 229 287 700 - F 229 287 709
E-mail geralnorte@correia-correia.com

Del. Sul.
Z. I. Quinta Estrangeiros, Rua C, Pav. 40
2655-601 Venda do Pinheiro
T 219 661 510 - F 219 668 755
E-mail geralsul@correia-correia.com

EMPRESA CERTIFICADA



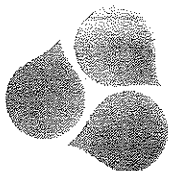
EMPRESA CERTIFICADA



EMPRESA CERTIFICADA



www.correia-correia.com
Recolha, Armazenamento e Tratamento de Resíduos Perigosos e Não Perigosos, para posterior Expedição quer para Valorização ou Eliminação dos mesmos.
Tratamento de Resíduos Perigosos, nomeadamente Óleos Usados, Águas Residuais e Lamas.
Produção de fuelóleo através da valorização de resíduos de hidrocarbonetos.



correia&correia
Gestão de Resíduos

NÚMEROS ASSOCIADOS: _____

206A/34852

RCD provenientes de mais de um produtor / detentor

I - Identificação do transportador

Nome: Correia & Correia, Lda.		Morada: Apartado 76 -- Zona Industrial da Sertã, Lote 45	
Localidade: Sertã		Concelho: Sertã	
Código Postal: 6104-909	CAE: 38220	NIF: 502 069 732	
Tel.: 274 600 000	Fax.: 274 600 009	E-mail: info@correia-correia.com	
Matrícula do Camião ou Tractor:		Matrícula do Reboque ou Semi-Reboque:	

Data: 20/11/13

Assinatura do Motorista: [assinatura]

II - Identificação da obra

Nome: [assinatura]			
Morada: [assinatura]			
Alvará n.º:	Localidade:	Concelho:	
Código Postal:	Tel.:	Fax.:	

III - Classificação* e quantificação do resíduo, identificação do produtor / detentor e respectivo operador de gestão

Movimentos	ID Produtor ou Detentor	Código LER	Quantidade (ton)	Quantidade (m³)	Destinatário	Assinatura do Destinatário
1	Nome:	130208	2501		[assinatura]	[assinatura]
	Alvará ou Título de registo do InCi:					
	Morada:					
	Localidade:					
	Código Postal:					
	Tel.:					
	Fax.:					
2	Nome:					
	Alvará ou Título de registo do InCi:					
	Morada:					
	Localidade:					
	Código Postal:					
	Tel.:					
	Fax.:					

* De acordo com a Portaria n.º 209 / 2004, de 3 de Março (Lista Europeia de Resíduos)

EXEMPLAR DO DESTINATÁRIO

Pessoa a contactar: [assinatura]

Assinatura(s) do Produtor: [assinatura]

José António Almeida - Versão do RCD - 680.707 Sertã - Cont. N.º 101 299 567 - Aut. p.º Reg. 26/5/01

(Assinatura igual ao B.I.)


 Certificado n.º: **FC 15-02.01 / 2013**
I - Entidade que Emite o Certificado de Recepção

Denominação:	Misturas Milenares, Lda.		
Instalações Industriais:	Zona Industrial de Oliveira do Bairro - Rua do Camarnal, n.º 3 - Vila Verde - 3770-104 Oliveira do Bairro		
Telefone:	234.751.246	Fax:	234.751.318
N.º de Contribuinte:	508.528.712		
N.º de Identificação no SIRAPA:	APA00147996		N.º de Alvará de Licença:
		2/2012/CCDR	

II - Produtor ou Detentor

Nome:	Ribeiradio-Ermida, ACE		
Morada:	Rua Professor Fernando da Fonseca Edifício Visconde de Alvalade, n.º 5	Localidade:	Lisboa
Concelho:	Lisboa	Cód. Postal:	1600-616
Telefone:	217.522.100	Fax:	232.781.388
N.º de Contribuinte:	509.511.309		

III - Transportador

Nome:	TransTDF, Lda.		
Morada:	Zona Industrial de Vila Verde, Lt. 24	Localidade:	Vila Verde
Concelho:	Vila Verde	Cód. Postal:	3770-305
Telefone:	234.751.246	Fax:	
N.º de Contribuinte:	509.708.234		

IV - Gestão dos Resíduos

Códigos LER						Quantidade de RCD (ton)	Operações de Valorização / Eliminação
1	0	1	3	1	4	11,98	R13
1	7	0	1	0	1	83,88	R13
1	7	0	2	0	1	3,58	R13
*	*	*	*	*	*	*****	*****
*	*	*	*	*	*	*****	*****

V - Data de Emissão do Certificado e Período a que Respeita

Respeita ao Período:	De	15-01-2013	a	15-02-2013	Data de Emissão:	15-02-2013
----------------------	----	------------	---	------------	------------------	------------

VI - Observações

Obra - GA / RCD - 207/31052; 208/31052; 209/31052; 210/31052; 211/31052; 212/31052

Vila Verde, 15 de Fevereiro de 2013

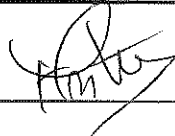

 (Assinatura e Carimbo)

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>217/31052</u>
		Página 1 / 2

I - IDENTIFICAÇÃO DO TRANSPORTADOR

Nome: Misturas Milenares, Lda		Morada: Rua do Camarnal - Vila Verde	
Localidade: Oliveira do Bairro		Concelho: Oliveira do Bairro	
Código Postal: 3770-104	CAE: 38211	NIF: 508528712	
Tel.: 234751246	Fax.: 234751318	E-mail: MM@grupotavares.com	
Matrícula do Camião ou Tractor: <u>600638</u>		Matrícula do Reboque ou Semi-Reboque: <u>V12891</u>	

Data: 22/02/2013

Assinatura do Motorista: 

II - IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Nome: Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		
Morada: Estrada Nacional 16 - Km 39,5		
Alvará nº: ---	Localidade: Vale D'Água	Concelho: Oliveira de Frades
Código Postal: 3680-243 Ribeiradio	Tel.: 232 780 000	Fax.: 232 781 388

III - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR OU DETENTOR

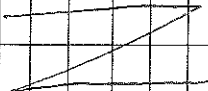
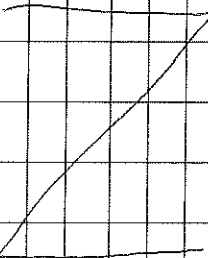
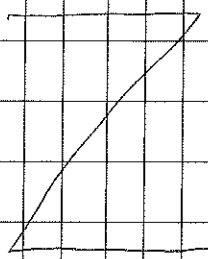
Nome: Ribeiradio-Ermida, ACE		
Morada: Rua Professor Fernando da Fonseca Edifício Visconde de Alvalade, 5º		Localidade: Lisboa
Concelho: Lisboa	Alvará ou Título de registo do InCI: ---	
Código Postal: 1600-616 Lisboa	Tel.: 217 522 100	Fax.: 217 591 347

Data: 22/02/2013 Assinatura do Representante do Produtor/Detentor: 

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>217/39052</u>
		Página 2 / 2

IV - CLASSIFICAÇÃO* E QUANTIFICAÇÃO DOS RCD E IDENTIFICAÇÃO DO RESPECTIVO OPERADOR DE GESTÃO

Movimentos™	Código LER	Quantidade (ton ou m³)	Destinatário	Assinatura do Destinatário
1	1 0 1 3 1 4		Misturas Milenares, Lda	
	1 7 0 1 0 1	10,5		
	1 7 0 1 0 1	12,22		
				
2				
3				

* De acordo com a Portaria nº 209/2004, de 3 de Março (Lista Europeia de Resíduos)

** Poderão acrescentar-se mais movimentos.

Contentores recolhidos: 202/209
 " colocados: 220/215/202/228
 Guia n.º:

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>215/31052</u>
		Página 1 / 2

I - IDENTIFICAÇÃO DO TRANSPORTADOR

Nome: Misturas Milenares, Lda		Morada: Rua do Camarnal - Vila Verde	
Localidade: Oliveira do Bairro		Concelho: Oliveira do Bairro	
Código Postal: 3770-104	CAE: 38211	NIF: 508528712	
Tel.: 234751246	Fax.: 234751318	E-mail: MM@grupotavares.com	
Matrícula do Camião ou Tractor: <u>33-JJ-80</u>		Matrícula do Reboque ou Semi-Reboque: _____	

Data: 18/02/2013

Assinatura do Motorista: _____

II - IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Nome: Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		
Morada: Estrada Nacional 16 - Km 39,5		
Alvará nº: ---	Localidade: Vale D'Água	Concelho: Oliveira de Frades
Código Postal: 3680-243 Ribeiradio	Tel.: 232 780 000	Fax.: 232 781 388

III - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR OU DETENTOR

Nome: Ribeiradio-Ermida, ACE		
Morada: Rua Professor Fernando da Fonseca Edifício Visconde de Alvalade, 5º		Localidade: Lisboa
Concelho: Lisboa	Alvará ou Título de registo do InCI: ---	
Código Postal: 1600-616 Lisboa	Tel.: 217 522 100	Fax.: 217 591 347

Data: 18/02/2013 Assinatura do Representante do Produtor/Detentor: _____

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>215/31052</u>
		Página 2 / 2

IV - CLASSIFICAÇÃO* E QUANTIFICAÇÃO DOS RCD E IDENTIFICAÇÃO DO RESPECTIVO OPERADOR DE GESTÃO

Movimentos**	Código LER	Quantidade (ton ou m³)	Destinatário	Assinatura do Destinatário
	170101	4,5	Misturas Milenares, Lda	
1	101314	7,00	11	
2				
3				

* De acordo com a Portaria nº 209/2004, de 3 de Março (Lista Europeia de Resíduos)

** Poderão acrescentar-se mais movimentos.

Contentores recolhidos: 207/215
Guia n.º: 11847

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

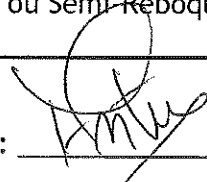
Anexo I ao PSGA06
Rev02
Página 2 de 2

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>214/31052</u>
		Página 1 / 2

I - IDENTIFICAÇÃO DO TRANSPORTADOR

Nome: Misturas Milenares, Lda		Morada: Rua do Camarnal - Vila Verde	
Localidade: Oliveira do Bairro		Concelho: Oliveira do Bairro	
Código Postal: 3770-104	CAE: 38211	NIF: 508528712	
Tel.: 234751246	Fax.: 234751318	E-mail: MM@grupotavares.com	
Matrícula do Camião ou Tractor: <u>68-DG-38</u>		Matrícula do Reboque ou Semi-Reboque: <u>VI 2891</u>	

Data: 18 / 02 / 2013

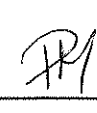
Assinatura do Motorista: 

II - IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Nome: Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		
Morada: Estrada Nacional 16 - Km 39,5		
Alvará nº: ---	Localidade: Vale D'Água	Concelho: Oliveira de Frades
Código Postal: 3680-243 Ribeiradio	Tel.: 232 780 000	Fax.: 232 781 388

III - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR OU DETENTOR

Nome: Ribeiradio-Ermida, ACE		
Morada: Rua Professor Fernando da Fonseca Edifício Visconde de Alvalade, 5º		Localidade: Lisboa
Concelho: Lisboa	Alvará ou Título de registo do InCI: ---	
Código Postal: 1600-616 Lisboa	Tel.: 217 522 100	Fax.: 217 591 347

Data: 18/02/2014 Assinatura do Representante do Produtor/Detentor: 

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>214/31052</u>
		Página 2 / 2

IV - CLASSIFICAÇÃO* E QUANTIFICAÇÃO DOS RCD E IDENTIFICAÇÃO DO RESPECTIVO OPERADOR DE GESTÃO

Movimentos**	Código LER	Quantidade (ton ou m³)	Destinatário	Assinatura do Destinatário
1	1 0 1 3 1 4	10,64	Misturas Milenares, Lda	
	1 7 0 1 0 1	11,96	11	
	1 7 0 1 0 1	7,4	11	
	1 7 0 1 0 1			
	1 7 0 1 0 1			
2				
3				

* De acordo com a Portaria nº 209/2004, de 3 de Março (Lista Europeia de Resíduos)

** Poderão acrescentar-se mais movimentos.

Contentores recolhidos: 214/203/220
 11 colapsos: 223/213/210
 Guia n.º: 14908

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>212131052</u>
		Página 1 / 2

I - IDENTIFICAÇÃO DO TRANSPORTADOR

Nome: Misturas Milenares, Lda		Morada: Rua do Camarnal - Vila Verde	
Localidade: Oliveira do Bairro		Concelho: Oliveira do Bairro	
Código Postal: 3770-104	CAE: 38211	NIF: 508528712	
Tel.: 234751246	Fax.: 234751318	E-mail: MM@grupotavares.com	
Matrícula do Camião ou Tractor: <u>335580</u>		Matrícula do Reboque ou Semi-Reboque:	

Data: 30/10/2013

Assinatura do Motorista: 

II - IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Nome: Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		
Morada: Estrada Nacional 16 - Km 39,5		
Alvará nº: ---	Localidade: Vale D'Água	Concelho: Oliveira de Frades
Código Postal: 3680-243 Ribeiradio	Tel.: 232 780 000	Fax.: 232 781 388

III - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR OU DETENTOR

Nome: Ribeiradio-Ermida, ACE		
Morada: Rua Professor Fernando da Fonseca Edifício Visconde de Alvalade, 5º		Localidade: Lisboa
Concelho: Lisboa	Alvará ou Título de registo do InCI: ---	
Código Postal: 1600-616 Lisboa	Tel.: 217 522 100	Fax.: 217 591 347

Data: 30/10/2013 Assinatura do Representante do Produtor/Detentor: 

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>712/31052</u>
		Página 2 / 2

IV - CLASSIFICAÇÃO* E QUANTIFICAÇÃO DOS RCD E IDENTIFICAÇÃO DO RESPECTIVO OPERADOR DE GESTÃO

Movimentos**	Código LER	Quantidade (ton ou m³)	Destinatário	Assinatura do Destinatário
1	170201	3,58	Misturas Milenares, Lda	
2				
3				

* De acordo com a Portaria nº 209/2004, de 3 de Março (Lista Europeia de Resíduos)

** Poderão acrescentar-se mais movimentos.

recolhe contentor n.º 228
deite contentor n.º —
Guia de transporte n.º 12843

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>211/31052</u>
		Página 1 / 2

I - IDENTIFICAÇÃO DO TRANSPORTADOR

Nome: Misturas Milenares, Lda		Morada: Rua do Camarnal - Vila Verde	
Localidade: Oliveira do Bairro		Concelho: Oliveira do Bairro	
Código Postal: 3770-104	CAE: 38211	NIF: 508528712	
Tel.: 234751246	Fax.: 234751318	E-mail: MM@grupotavares.com	
Matrícula do Camião ou Tractor: <u>68-06-38</u>		Matrícula do Reboque ou Semi-Reboque: <u>V1-2891</u>	

Data: 30/01/2013

Assinatura do Motorista: 

II - IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Nome: Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		
Morada: Estrada Nacional 16 - Km 39,5		
Alvará nº: ---	Localidade: Vale D'Água	Concelho: Oliveira de Frades
Código Postal: 3680-243 Ribeiradio	Tel.: 232 780 000	Fax.: 232 781 388

III - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR OU DETENTOR

Nome: Ribeiradio-Ermida, ACE		
Morada: Rua Professor Fernando da Fonseca Edifício Visconde de Alvalade, 5º		Localidade: Lisboa
Concelho: Lisboa	Alvará ou Título de registo do InCI: ---	
Código Postal: 1600-616 Lisboa	Tel.: 217 522 100	Fax.: 217 591 347

Data: 30/01/2013 Assinatura do Representante do Produtor/Detentor: 

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>211/31052</u>
		Página 2 / 2

IV - CLASSIFICAÇÃO* E QUANTIFICAÇÃO DOS RCD E IDENTIFICAÇÃO DO RESPECTIVO OPERADOR DE GESTÃO

Movimentos**	Código LER	Quantidade (ton ou m³)	Destinatário	Assinatura do Destinatário
1	170101	10	Mist. João Hilgert	
	170101	9,58	"	
	170101	9,52	"	
	2			
2				
3				

* De acordo com a Portaria nº 209/2004, de 3 de Março (Lista Europeia de Resíduos)

** Poderão acrescentar-se mais movimentos.

recolhe contentor nº 225, 223 e 213
deixe contentor nº 207, 205 e 219
Guia de transporte nº

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº 210 / 31057
		Página 1 / 2

I - IDENTIFICAÇÃO DO TRANSPORTADOR

Nome: Misturas Milenares, Lda		Morada: Rua do Camarnal - Vila Verde	
Localidade: Oliveira do Bairro		Concelho: Oliveira do Bairro	
Código Postal: 3770-104	CAE: 38211	NIF: 508528712	
Tel.: 234751246	Fax.: 234751318	E-mail: MM@grupotavares.com	
Matrícula do Camião ou Tractor: 33-41-80		Matrícula do Reboque ou Semi-Reboque:	

Data: 30/01/2013

Assinatura do Motorista:



II - IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Nome: Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		
Morada: Estrada Nacional 16 - Km 39,5		
Alvará nº: ---	Localidade: Vale D'Água	Concelho: Oliveira de Frades
Código Postal: 3680-243 Ribeiradio	Tel.: 232 780 000	Fax.: 232 781 388

III - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR OU DETENTOR

Nome: Ribeiradio-Ermida, ACE		
Morada: Rua Professor Fernando da Fonseca Edifício Visconde de Alvalade, 5º		Localidade: Lisboa
Concelho: Lisboa	Alvará ou Título de registo do InCI: ---	
Código Postal: 1600-616 Lisboa	Tel.: 217 522 100	Fax.: 217 591 347

Data: 30/01/2013 Assinatura do Representante do Produtor/Detentor:



NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº 210/31052
		Página 2 / 2

IV - CLASSIFICAÇÃO* E QUANTIFICAÇÃO DOS RCD E IDENTIFICAÇÃO DO RESPECTIVO OPERADOR DE GESTÃO

Movimentos**	Código LER	Quantidade (ton ou m³)	Destinatário	Assinatura do Destinatário
1	170101	8,96	Misturas Hilerandes	
2				
3				

* De acordo com a Portaria nº 209/2004, de 3 de Março (Lista Europeia de Resíduos)

** Poderão acrescentar-se mais movimentos.

recolhe contentor n° 205
deixe contentor n° —
Guia de transporte n° 11841

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

Anexo I ao PSGA06
Rev02
Página 2 de 2

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>209/31 052</u>
		Página 1 / 2

I - IDENTIFICAÇÃO DO TRANSPORTADOR

Nome: Misturas Milenares, Lda		Morada: Rua do Camarnal - Vila Verde	
Localidade: Oliveira do Bairro		Concelho: Oliveira do Bairro	
Código Postal: 3770-104	CAE: 38211	NIF: 508528712	
Tel.: 234751246	Fax.: 234751318	E-mail: MM@grupotavares.com	
Matrícula do Camião ou Tractor: <u>68 Da-38</u>		Matrícula do Reboque ou Semi-Reboque: <u>U12891</u>	

Data: 30/01/2013

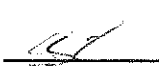
Assinatura do Motorista: 

II - IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Nome: Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		
Morada: Estrada Nacional 16 - Km 39,5		
Alvará nº: ---	Localidade: Vale D'Água	Concelho: Oliveira de Frades
Código Postal: 3680-243 Ribeiradio	Tel.: 232 780 000	Fax.: 232 781 388

III - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR OU DETENTOR

Nome: Ribeiradio-Ermida, ACE		
Morada: Rua Professor Fernando da Fonseca Edifício Visconde de Alvalade, 5º		Localidade: Lisboa
Concelho: Lisboa	Alvará ou Título de registo do InCI: ---	
Código Postal: 1600-616 Lisboa	Tel.: 217 522 100	Fax.: 217 591 347

Data: 30/01/2013 Assinatura do Representante do Produtor/Detentor: 

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>209/31052</u>
		Página 2 / 2

IV - CLASSIFICAÇÃO* E QUANTIFICAÇÃO DOS RCD E IDENTIFICAÇÃO DO RESPECTIVO OPERADOR DE GESTÃO

Movimentos**	Código LER	Quantidade (ton ou m³)	Destinatário	Assinatura do Destinatário
1	170101	9,14	Misturas Milenares	
	170101	8,94	"	
	170101	9,38	"	
2				
3				

* De acordo com a Portaria nº 209/2004, de 3 de Março (Lista Europeia de Resíduos)

** Poderão acrescentar-se mais movimentos.

recolhe contentor nº 207, 212 e 209
Deixe contentor nº 223, 211, 213, 225
Guia de transporte nº 14381

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>208/31052</u>
		Página 1 / 2

I - IDENTIFICAÇÃO DO TRANSPORTADOR

Nome: Misturas Milenares, Lda		Morada: Rua do Camarnal - Vila Verde	
Localidade: Oliveira do Bairro		Concelho: Oliveira do Bairro	
Código Postal: 3770-104	CAE: 38211	NIF: 508528712	
Tel.: 234751246	Fax.: 234751318	E-mail: MM@grupotavares.com	
Matrícula do Camião ou Tractor: 33 SS - 20		Matrícula do Reboque ou Semi-Reboque:	

Data: 29/01/2013

Assinatura do Motorista: _____

II - IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Nome: Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		
Morada: Estrada Nacional 16 - Km 39,5		
Alvará nº: ---	Localidade: Vale D'Água	Concelho: Oliveira de Frades
Código Postal: 3680-243 Ribeiradio	Tel.: 232 780 000	Fax.: 232 781 388

III - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR OU DETENTOR

Nome: Ribeiradio-Ermida, ACE		
Morada: Rua Professor Fernando da Fonseca Edifício Visconde de Alvalade, 5º		Localidade: Lisboa
Concelho: Lisboa	Alvará ou Título de registo do InCI: ---	
Código Postal: 1600-616 Lisboa	Tel.: 217 522 100	Fax.: 217 591 347

Data: 29/01/2013 Assinatura do Representante do Produtor/Detentor: _____

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>208/31052</u>
		Página 2 / 2

IV - CLASSIFICAÇÃO* E QUANTIFICAÇÃO DOS RCD E IDENTIFICAÇÃO DO RESPECTIVO OPERADOR DE GESTÃO

Movimentos**	Código LER	Quantidade (ton ou m³)	Destinatário	Assinatura do Destinatário
1	170101	3,46	Histórias Milenares	
2				
3				

* De acordo com a Portaria nº 209/2004, de 3 de Março (Lista Europeia de Resíduos)

** Poderão acrescentar-se mais movimentos.

Recolhe contentor nº ~~213~~ 213
 Deixar contentor nº —
 Guia de transporte nº 11836
 Tabela nº 111

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

Anexo I ao PSGA06
 Rev02
 Página 2 de 2

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>207/91 052</u>
		Página 1 / 2

I - IDENTIFICAÇÃO DO TRANSPORTADOR

Nome: Misturas Milenares, Lda		Morada: Rua do Camarnal - Vila Verde	
Localidade: Oliveira do Bairro		Concelho: Oliveira do Bairro	
Código Postal: 3770-104	CAE: 38211	NIF: 508528712	
Tel.: 234751246	Fax.: 234751318	E-mail: MM@grupotavares.com	
Matrícula do Camião ou Tractor: <u>68-DG-38</u>		Matrícula do Reboque ou Semi-Reboque: <u>V1-2891</u>	

Data: 29/10/2013

Assinatura do Motorista: 

II - IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Nome: Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		
Morada: Estrada Nacional 16 - Km 39,5		
Alvará nº: ---	Localidade: Vale D'Água	Concelho: Oliveira de Frades
Código Postal: 3680-243 Ribeiradio	Tel.: 232 780 000	Fax.: 232 781 388

III - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR OU DETENTOR

Nome: Ribeiradio-Ermida, ACE		
Morada: Rua Professor Fernando da Fonseca Edifício Visconde de Alvalade, 5º		Localidade: Lisboa
Concelho: Lisboa	Alvará ou Título de registo do InCI: ---	
Código Postal: 1600-616 Lisboa	Tel.: 217 522 100	Fax.: 217 591 347

Data: 29/10/2013 Assinatura do Representante do Produtor/Detentor: 

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>87/31052</u>
		Página 2 / 2

IV - CLASSIFICAÇÃO* E QUANTIFICAÇÃO DOS RCD E IDENTIFICAÇÃO DO RESPECTIVO OPERADOR DE GESTÃO

Movimentos**	Código LER	Quantidade (ton ou m³)	Destinatário	Assinatura do Destinatário
1	101314	5,64	Misturas Milenares	
	101314	6,34	4	
	170101	8,9	11	
2				
3				

* De acordo com a Portaria nº 209/2004, de 3 de Março (Lista Europeia de Resíduos)

** Poderão acrescentar-se mais movimentos.

recolhe contentor n° 223, 225 e 201
Deixe contentor n° ~~212~~ 212, 207, 205 e 219
Guia de transporte n° 14379
Tela n° —

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

3- Produtor/ Detentor

Denominação: Ribeiradio-Ermida, ACE
Morada: Rua Professor Fernando da Fonseca, Edifício Visconde de Alvalade, 5º
Localidade: Lisboa
Concelho: Lisboa
Código Postal: 1600-616 Lisboa
Número de Contribuinte: 509 511 309
Telefone: 217 522 100
Fax: 217 591 347
Alvará/Título de reg. Incl: -
ID SIRAPA: -

4- Transportador

Denominação: Resicorreia – Gestão e Serviços de Ambiente, Lda.
Sede Social: Parque Industrial, Lote 95, 6100-909 Sertã
Telefone: 274 602 058
Fax: 274 608 260
Número da Licença: 03 / 2008 /APA
Número de Contribuinte: 507 203 992
Código APA: APA00040613

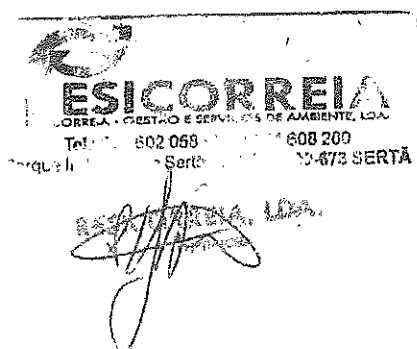
5- Gestão de RCD:

- N.º Interno: 13/2013
- Data da gestão: 19/02/2013
- Resíduos geridos:

LER	Designação	Quantidade (Ton)	Operação
13 08 99*	Outros resíduos não anteriormente especificados.	9,720	D9

Sertã, 19 de Fevereiro de 2013

(Gestor de Resíduos)





A

Tel.: 274 602 058
Fax: 274 608 260
resicorreia@sapo.pt
www.resicorreia.pt

Certificado de Recepção de RCD 13/2013

19 de Fevereiro de 2013

Para os devidos efeitos a Resicorreia Gestão e Serviços de Ambiente, Lda., declara que recebeu os resíduos abaixo indicados, identificando os intervenientes na operação de Gestão de Resíduos até ao armazenamento temporário.

- LER 13 08 99* Outros resíduos não anteriormente especificados.

1- Entidade que emite certificado de recepção

Denominação:	Resicorreia – Gestão e Serviços de Ambiente, Lda.
Sede Social:	Parque Industrial, Lote 95, 6100-909 Sertã
Telefone:	274 602 058
Fax:	274 608 260
Número da Licença:	03 / 2008 /APA
Número de Contribuinte:	507 203 992
Código APA:	APA00040613

2- Identificação da Obra

Nome:	Aproveitamento Hidroelétrico de Ribeiradio-Ermida
Morada:	Estrada Nacional 16 – KM 39,5
Alvará:	-
Localidade:	Vale D'Água
Concelho:	Oliveira de Frades
Código Postal:	3680-243 Ribeiradio
Telefone:	232 780 000
Fax:	232 781 388

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>216/31052</u> <u>19553614</u> Página 1 / 2
---	---	--

I - IDENTIFICAÇÃO DO TRANSPORTADOR

Nome: <u>Res. com. A - Gest. e Serv. do P. M. B. C. e, LPA</u>		Morada: <u>Parque Industrial de Santa</u>	
Localidade: <u>Santa</u>		Lote: <u>95</u>	
Código Postal: <u>6100</u>		CAE:	NIF: <u>504203992</u>
Tel.: <u>274602058</u>	Fax.: <u>274608260</u>	E-mail	
Matrícula do Camião ou Tractor: <u>11-CJ-48</u>		Matrícula do Reboque ou Semi-Reboque:	

 Data: 19/02/2013

 Assinatura do Motorista: Sebastião
II - IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Nome: <u>Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida</u>		
Morada: <u>Estrada Nacional 16 - Km 39,5</u>		
Alvará nº: ---	Localidade: <u>Vale D'Água</u>	Concelho: <u>Oliveira de Frades</u>
Código Postal: <u>3680-243 Ribeiradio</u>	Tel.: <u>232 780 000</u>	Fax.: <u>232 781 388</u>

III - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR OU DETENTOR

Nome: <u>Ribeiradio-Ermida, ACE</u>		
Morada: <u>Rua Professor Fernando da Fonseca</u> <u>Edifício Visconde de Alvalade, 5º</u>		Localidade: <u>Lisboa</u>
Concelho: <u>Lisboa</u>	Alvará ou Título de registo do InCI: ---	
Código Postal: <u>1600-616 Lisboa</u>	Tel.: <u>217 522 100</u>	Fax.: <u>217 591 347</u>

 Data: 19/02/2013 Assinatura do Representante do Produtor/Detentor: SC

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº _____
		Página 2 / 2

IV - CLASSIFICAÇÃO* E QUANTIFICAÇÃO DOS RCD E IDENTIFICAÇÃO DO RESPECTIVO OPERADOR DE GESTÃO

Movimentos**	Código LER	Quantidade (ton ou m³)	Destinatário	Assinatura do Destinatário
1	130899	10	RESICORREK	
2				
3				

* De acordo com a Portaria nº 209/2004, de 3 de Março (Lista Europeia de Resíduos)

** Poderão acrescentar-se mais movimentos.

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

Anexo I ao PSGA06
Rev02
Página 2 de 2



1. Emissor do certificado

Denominação: Ambitrena - Valorização e Gestão de Resíduos, S.A. **Contribuinte n.º:** 505371359
Sede / Morada: Rua Projectada à Estrada da Paia 1679-013 Pontinha **Licença n.º:** 145/2007/INR
Odiveiras **Reg. SIRAPA n.º:** APA00084802
Telef.: +351 217 107 030 **Fax:** +351 217 121 918
Parque: Ambitrena - Aveiro

2. Produtor / Detentor

Denominação: RIBEIRADIO - ERMIDA, ACE **Contribuinte n.º:** 509511309
Sede / Morada: Estrada Nacional 16 - Km 39,500 **Cliente n.º:** SENT025128
3680-243 Ribeiradio
Alvará / R. InCl:
Obra / Local: RIBEIRADIO - ERMIDA, ACE

3. Transportador

Denominação: Ambitrena - Valorização e Gestão de Resíduos, S.A. **Contribuinte n.º:** 505371359
Sede / Morada: Quinta do Lamas, Rua Projectada à Estrada da Paia **Alvará Transp. n.º:** 12285/2006 e 9087/2006
Paia 1679-013 Pontinha

4. Gestão de RCD

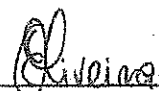
Data	Nº Guia	Cód. LER	Desc. LER	Qtd.	UN.	Operação
31-01-2013	213/31052	170201	MADEIRA	2.100	Kg	R13
31-01-2013	213/31052	170405	FERRO E AÇO	1.120	Kg	R13

5. Data de emissão e período a que respeita

Data: 25-02-2013
Período: Jan-2013

Assinatura e carimbo

Ambitrena - Valorização e Gestão de Resíduos, S.A.
ambitrena@ambigroup.com
www.ambigroup.com



	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>213/31052</u>
		Página 1 / 2

I - IDENTIFICAÇÃO DO TRANSPORTADOR

Nome: Ambitrena Valorização e Gestão de Resíduos S.A.		Morada: Zona Industrial de Albergaria - a- Velha 3850 - 184 Albergaria-a-Velha	
Localidade: Albergaria-A-Velha		Concelho: Albergaria-A-Velha	
Código Postal: 3850 - 184	CAE:	NIF: 505 371359	
Tel.: 234520150	Fax.: 234520159	E-mail: ---	
Matrícula do Camião ou Tractor: <u>46 - PE-33</u>		Matrícula do Reboque ou Semi-Reboque: <u>L-184824</u>	

Data: 31/01/2013

Assinatura do Motorista: 

II - IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Nome: Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermida		
Morada: Estrada Nacional 16 - Km 39,5		
Alvará nº: ---	Localidade: Vale D'Água	Concelho: Oliveira de Frades
Código Postal: 3680-243 Ribeiradio	Tel.: 232 780 000	Fax.: 232 781 388

III - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR OU DETENTOR

Nome: Ribeiradio-Ermida, ACE		
Morada: Rua Professor Fernando da Fonseca Edifício Visconde de Alvalade, 5º		Localidade: Lisboa
Concelho: Lisboa	Alvará ou Título de registo do InCI: ---	
Código Postal: 1600-616 Lisboa	Tel.: 217 522 100	Fax.: 217 591 347

Data: 31/01/2013 Assinatura do Representante do Produtor/Detentor: 

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

	RCD PROVENIENTES DE UM ÚNICO PRODUTOR/DETENTOR	Nº <u>213/31052</u>
		Página 2 / 2

IV - CLASSIFICAÇÃO* E QUANTIFICAÇÃO DOS RCD E IDENTIFICAÇÃO DO RESPECTIVO OPERADOR DE GESTÃO

Movimentos**	Código LER	Quantidade (ton ou m³)	Destinatário	Assinatura do Destinatário
1	170201	8	Ambitrans	
	170405	8	II	
2				
3				

* De acordo com a Portaria nº 209/2004, de 3 de Março (Lista Europeia de Resíduos)

** Poderão acrescentar-se mais movimentos.

recolhe contentor nº 4-1557, 4-1505
Deixa contentor nº 4-1582, 4-1105

NOTA: Deverá ficar uma cópia no local de produção

Anexo I ao PSGA06
Rev02
Página 2 de 2


MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Modelo A – GUIA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS N.º 18103129

Não aplicável a resíduos hospitalares

1 – PRODUTOR / DETENTOR

Nome e endereço: Piçarra - Freguesia, ALC-EN16-KM 37, SVO-LUG. VALE DAQUELA 3680-243 Piçarra
 Telefone: 232 780 000 Fax: 232 781 388 Telex: OL. FRADEX
 Pessoa a contactar: Enq. SILVIA SOUSA

Designação do resíduo: OUTROS RESÍDUOS URBANOS E EDIFÍCIOS, EXCLUINDO MISTURA RESÍDUOS

Destino do resíduo: DA ELIMINAÇÃO EM ATERRO

Indique o código correspondente (1) 20 03 10 1

Assinale com um X qual o estado que melhor descreve o resíduo:

Líquido ☐ Pastoso ☐ Sólido ☒

(1) Utilize a lista de resíduos em vigor

Quantidade

380 kg
6 x 800 litros

Declaração: certifico a exatidão das declarações prestadas e que o destinatário está devidamente autorizado a receber este resíduo.

Data: 25, 02, 2013

[Assinatura]
(Assinatura) Enq. Silva, ACE

2 – TRANSPORTADOR

Nome e endereço: CESPA PORTUGAL, S.A.
 NIPC Nº 503 307 483
 Telefone: _____ Fax: _____
 Capital Social: 5.050.000 Euros
 Vale da Margunda - Borralhal
 3465-013 Campo de Besteiros
 Pessoa a contactar: JORGE MITOS Tel: 232 871 502 - Fax: 232 871 315
 N: Alvará: 1228108

Identificação do meio de transporte 29-78-XQ

Condições de acondicionamento do resíduo

TIPO

- ☐ Tambor
☐ Barrica de madeira
☐ Jerricane
☒ Caixa
☐ Saco
☐ Embalagem composite

- ☐ Tanque
☒ Granel
☐ Embalagem metálica leve
☐ Outro (indique qual) _____

MATERIAL

- ☒ Aço
☐ Alumínio
☐ Madeira
☐ Matéria plástica
☐ Vidro, porcelana ou grés
☐ Outro (indique qual) _____

N.º DE EMBALAGENS OU RECIPIENTES

1

Data: 25, 02, 2013

[Assinatura]
(Assinatura do motorista)

3 – DESTINATÁRIO

Nome e endereço: _____
 Telefone: _____ Fax: _____ Telex: _____
 Pessoa a contactar: _____

Data de receção do resíduo ____ / ____ / ____ . Identificação do meio de transporte

Receção aceite

Quantidade

_____ kg
_____ litros

Receção recusada

Motivo:

Data ____ / ____ / ____

(Assinatura)





MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Modelo A – GUIA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS N.º 13619758

Não aplicável a resíduos hospitalares

1 - PRODUTOR / DETENTOR	
Nome e endereço: <u>Ribeirão Grande, Alameda 16 km 39,500 - Lug. Vale da Margunda - 3680-243 Ribeirão</u>	
Telefone: <u>232 780 000</u>	Fax: <u>232 781 388</u> Telex: <u>OL. FROES</u>
Pessoa a contactar: <u>Enl. Sílvia Sousa</u>	
Designação do resíduo: <u>Papel / Cartão</u>	Destino do resíduo: <u>R13</u>
Indique o código correspondente (1) <u>20 01 01 01</u>	Quantidade: <u>3500</u> <u>(160 kg)</u> <u>litros</u>
Assinale com um X qual o estado que melhor descreve o resíduo: Líquido ☐ Pastoso ☐ Sólido ☒	
(1) Utilize a lista de resíduos em vigor	
Declaração: certifico a exactidão das declarações prestadas e que o destinatário está devidamente autorizado a receber este resíduo.	
Data: <u>2013, 02, 18</u>	<u>[Assinatura]</u> (Assinatura)

2 - TRANSPORTADOR	
Nome e endereço: <u>CESPA PORTUGAL, S.A.</u>	
Telefone: _____	Fax: _____
Capital Social: <u>5.050.000 Euros</u>	
Vale da Margunda - Borralhal	
3465-013 Campo de Besteiros	
Tel: <u>232 871 502</u> - Fax: <u>232 871 345</u>	
N.º Alvará: <u>12201/06</u>	
Pessoa a contactar: <u>Jorge Matos</u>	
Identificação do meio de transporte: <u>40-FC-23</u>	
Condições de acondicionamento do resíduo	
TIPO ☐ Tambor ☐ Barrica de madeira ☐ Jerricane ☒ Caixa ☐ Saco ☐ Embalagem composite	MATERIAL ☒ Aço ☐ Alumínio ☐ Madeira ☐ Matéria plástica ☐ Vidro, porcelana ou grés ☐ Outro (indique qual) _____
☐ Tanque ☒ Granel ☐ Embalagem metálica leve ☐ Outro (indique qual) _____	N.º DE EMBALAGENS OU RECIPIENTES <u>1</u>
Data: <u>18, 02, 2013</u>	<u>[Assinatura]</u> (Assinatura do motorista)

3 - DESTINATÁRIO	
Nome e endereço: _____	
Telefone: _____	Fax: _____ Telex: _____
Pessoa a contactar: _____	
Data de recepção do resíduo: ____ / ____ / ____ . Identificação do meio de transporte: _____	
Recepção aceite Quantidade: _____ kg litros	Recepção recusada Motivo: _____
Data: ____ / ____ / ____ (Assinatura)	

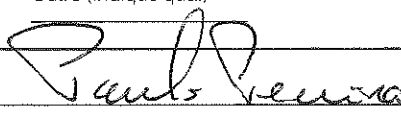


MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Modelo A – GUIA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS N.º 18103159

Não aplicável a resíduos hospitalares

1 – PRODUTOR / DETENTOR	
Nome e endereço: <u>Ribeirão - Ermida, ALE-EN 16, km 39,50 - Lug. Vm. da Agua - 3680-243 Ribeirão</u>	
Telefone: <u>232 780 000</u>	Fax: <u>232 781 388</u> Telex: <u>OL. Fines</u>
Pessoa a contactar: <u>Eng. Silva Sousa</u>	
Designação do resíduo: <u>outros Resíduos URBANOS E EQUIPAMENTOS, incluindo MISTURA Resíduos</u>	Destino do resíduo: <u>DA ELIMINAÇÃO EM ATERRO</u>
Indique o código correspondente (1): <u>2101 1031 1011</u>	
Assinale com um X qual o estado que melhor descreve o resíduo: Líquido ☐ Pastoso ☐ Sólido ☒	Quantidade: <u>400</u> kg <u>6 x 800</u> litros
(1) Utilize a lista de resíduos em vigor	
Declaração: certifico a exatidão das declarações prestadas e que o destinatário está devidamente autorizado a receber este resíduo.	
Data: <u>18, 02, 2013</u>	 (Assinatura)

2 – TRANSPORTADOR	
Nome e endereço: _____	CESPA PORTUGAL, S.A.
Telefone: _____ Fax: _____	Telex: NIPC Nº 503 307 483
Pessoa a contactar: <u>Jorge Mafros</u>	Capital Social: 5.050.000 Euros
	Vale da Margunda - Borralhal
	3465-013 Campo de Besteiros
	Tel: 232 871 502 - Fax: 232 871 315
	N.º Alvará: 122011111
Identificação do meio de transporte: <u>29-78-X6</u>	
Condições de acondicionamento do resíduo	
TIPO ☐ Tambor ☐ Barrica de madeira ☐ Jerricane ☒ Caixa ☐ Saco ☐ Embalagem composite	MATERIAL ☒ Aço ☐ Alumínio ☐ Madeira ☐ Matéria plástica ☐ Vidro, porcelana ou grés ☐ Outro (indique qual) _____
☐ Tanque ☒ Granel ☐ Embalagem metálica leve ☐ Outro (indique qual) _____	N.º DE EMBALAGENS OU RECIPIENTES <u>1</u>
Data: <u>18, 02, 2013</u>	 (Assinatura do motorista)

3 – DESTINATÁRIO	
Nome e endereço: _____	
Telefone: _____	Fax: _____ Telex: _____
Pessoa a contactar: _____	
Data de receção do resíduo: ____ / ____ / ____ Identificação do meio de transporte: _____	
Receção aceite Quantidade: _____ kg _____ litros	Receção recusada Motivo: _____
Data: ____ / ____ / ____ (Assinatura)	

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Modelo A – GUIA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS N.º 18103137

Não aplicável a resíduos hospitalares

1 - PRODUTOR / DETENTOR

Nome e endereço: Pedregal - Ermida, ACE - Ed 16, KM 39, S/O - LUG. V. M. D'Água - 3680 - 243 Ribeirão Preto

Telefone: 232780000 Fax: 232781388 Telex: Oh. Fones

Pessoa a contactar: ENGR. SILVIA SOUSA

Designação do resíduo: outros Resíduos Urbanos e Edifícios, incluindo Misturas Resíduos

Destino do resíduo: D1 ELIMINAR EM ATERRO

Indique o código correspondente (1) 20 03 01

Assinale com um X qual o estado que melhor descreve o resíduo:

Líquido ☐ Pastoso ☐ Sólido ☒

Quantidade: 6X800 kg 320 kg litros

(1) Utilize a lista de resíduos em vigor

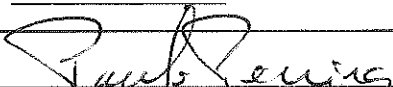
Declaração: certifico a exatidão das declarações prestadas e que o destinatário está devidamente autorizado a receber este resíduo.

Data: 11, 02, 2013

Pedregal - Ermida, ACE

RECIBO DE RECEBIMENTO

RECIBO DE RECEBIMENTO

2 - TRANSPORTADOR			
Nome e endereço: _____		CESPA PORTUGAL, S.A.	
Telefone: _____		NIPC Nº 503 307 483	
Fax: _____		Capital Social: 5.050.000 Euros	
Pessoa a contactar: <u>Jorge Matos</u>		Vale da Margunda - Borralhal	
		3485-013 Campo de Besteiros	
		Tel: 232 871 502 Fax: 232 871 315	
		N.º Alvará: 12201/06	
Identificação do meio de transporte <u>29-78-XQ</u>			
Condições de acondicionamento do residuo			
TIPO		MATERIAL	
☐ Tambor	☐ Tanque	☒ Aço	N.º DE EMBALAGENS OU RECIPIENTES
☐ Barrica de madeira	☒ Granel	☐ Alumínio	
☐ Jerricane	☐ Embalagem metálica leve	☐ Madeira	
☒ Caixa	☐ Outro (indique qual) _____	☐ Matéria plástica	
☐ Saco		☐ Vidro, porcelana ou grés	
☐ Embalagem composite		☐ Outro (indique qual) _____	1
Data <u>11/02/2013</u>		 (Assinatura do motorista)	

3 - DESTINATÁRIO	
Nome e endereço: _____ Telefone: _____ Fax: _____ Telex: _____ Pessoa a contactar: _____	
Data de receção do residuo ____ / ____ / ____ . Identificação do meio de transporte _____	
Receção aceite Quantidade _____ kg litros	Receção recusada Motivo: _____
Data ____ / ____ / ____ _____ (Assinatura)	


MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Modelo A – GUIA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS N.º 13619986

Não aplicável a resíduos hospitalares

1 – PRODUTOR / DETENTOR

 Nome e endereço: Ribeirão-Ermida, ALE-EN 16, KM 39,500 - Lug. Vale d'Água - 3680-243 - Ribeirão

 Telefone: 232 780 000 Fax: 232 781 388 Telex: OL.FRUGES

 Pessoa a contactar: Enl. SILVIA SOUSA

 Designação do resíduo MISTURA 2E

 Destino do resíduo R13
EMBALAGENS

 Indique o código correspondente (1) 1151011016

Assinale com um X qual o estado que melhor descreve o resíduo:

 Líquido ☐ Pastoso ☐ Sólido ☒

Quantidade

3500
(100 Kg) litros

(1) Utilize a lista de resíduos em vigor

Declaração: certifico a exactidão das declarações prestadas e que o destinatário está devidamente autorizado a receber este resíduo.

 Data 06, 02, 2013

 (Assinatura)

2 – TRANSPORTADOR

 Nome e endereço: CESPA PORTUGAL, S.A.

Telefone: _____ Fax: _____

 Pessoa a contactar: Jorge Mito

NIPC N.º 503 307 483

Capital Social 6.050.000 Euros

Vale da Margunda - Borralhal

3465-013 Campo de Resteiros

Tel: 232 871 502 - Fax: 232 871 315

N.º Alvará: 1220106

 Identificação do meio de transporte 40-FC-23
Condições de acondicionamento do resíduo
TIPO

- ☐ Tambor
☐ Barrica de madeira
☐ Jerricane
☒ Caixa
☐ Saco
☐ Embalagem composite

- ☐ Tanque
☒ Granel
☐ Embalagem metálica leve
☐ Outro (indique qual) _____

MATERIAL

- ☒ Aço
☐ Alumínio
☐ Madeira
☐ Matéria plástica
☐ Vidro, porcelana ou grés
☐ Outro (indique qual) _____

 N.º DE EMBALAGENS
OU RECIPIENTES

1

 Data 6, 02, 2013

 (Assinatura do motorista)

3 – DESTINATÁRIO

Nome e endereço: _____

Telefone: _____ Fax: _____ Telex: _____

Pessoa a contactar: _____

Data de recepção do resíduo ____ / ____ / ____ . Identificação do meio de transporte

Recepção aceite

Quantidade

 _____ kg
 _____ litros

Recepção recusada

Motivo:

Data ____ / ____ / ____

(Assinatura)



MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Modelo A – GUIA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS N.º 13619757

Não aplicável a resíduos hospitalares

1 - PRODUTOR / DETENTOR	
Nome e endereço: <u>Rizzenio - Ermida, ACE - EN 16, Km 39,50 - Lug. Vale da Moura 3680-243 - Rizzenio</u>	
Telefone: <u>232 870 020</u>	Fax: <u>232 870 021</u> Telex: <u>OL. FRNDS</u>
Pessoa a contactar: <u>Enl. SILVA SOUSA</u>	
Designação do resíduo: <u>Papel/Cartas</u>	Destino do resíduo: <u>R 13</u>
Indique o código correspondente (1): <u>20 10 1 10 1</u>	
Assinale com um X qual o estado que melhor descreve o resíduo:	Quantidade
Líquido ☐ Pastoso ☐ Sólido ☒	<u>3500</u> <u>(200 kg)</u> litros
(1) Utilize a lista de resíduos em vigor	
Declaração: certifico a exactidão das declarações prestadas e que o destinatário está devidamente autorizado a receber este resíduo.	
Data: <u>04.02.2013</u>	<u>Idem - Ermida, ACE</u> (Assinatura) <u>RRC///</u>

2 - TRANSPORTADOR	
Nome e endereço: <u>CESPA PORTUGAL, S.A.</u>	
NIPC N.º 503 307 483	
Capital Social: 5.050.000 Euros	
Vale da Margunda - Borralhal	
3465-013 Campo de Besteiros	
Tel: 232 871 502 - Fax: 232 871 315	
N.º Alvará: 1220705	
Telefone: _____	Fax: _____
Pessoa a contactar: <u>Jorge Matos</u>	
Identificação do meio de transporte: <u>40-Fe-23</u>	
Condições de acondicionamento do resíduo	
TIPO ☐ Tambor ☐ Barrica de madeira ☐ Jerricane ☒ Caixa ☐ Saco ☐ Embalagem composite	☐ Tanque ☒ Granel ☐ Embalagem metálica leve ☐ Outro (indique qual) _____
MATERIAL ☒ Aço ☐ Alumínio ☐ Madeira ☐ Matéria plástica ☐ Vidro, porcelana ou grés ☐ Outro (indique qual) _____	N.º DE EMBALAGENS OU RECIPIENTES 1
Data: <u>4.02.2013</u>	<u>Armando Oliveira</u> (Assinatura do motorista)

3 - DESTINATÁRIO	
Nome e endereço: _____	
Telefone: _____	Fax: _____ Telex: _____
Pessoa a contactar: _____	
Data de recepção do resíduo: ____ / ____ / ____ . Identificação do meio de transporte: _____	
Recepção aceite Quantidade: _____ kg litros	Recepção recusada Motivo: _____
Data: ____ / ____ / ____ (Assinatura) _____	


MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Modelo A – GUIA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS N.º 18103056

Não aplicável a resíduos hospitalares

1 – PRODUTOR / DETENTOR	
Nome e endereço: <u>Ribeirão-Ermida, ACE-EN16-KM39,500-LUG. VINEJAGUA-3680-243 Ribeirão - OL. FRANCES</u>	
Telefone: <u>232 780 000</u>	Fax: <u>232 781 388</u> Telex: _____
Pessoa a contactar: <u>ENG. SILVIA SOUSA</u>	
Designação do resíduo: <u>OUTROS RESÍDUOS URBANOS E COMPREENDIDOS, INCLUINDO MISTURA RESÍDUOS</u>	Destino do resíduo: <u>D1 ELIMINAÇÃO EM ATERRO</u>
Indique o código correspondente (1): <u>R10 03 01</u>	Quantidade: <u>6 x 800</u> kg <u>480 Kg</u> litros
Assinale com um X qual o estado que melhor descreve o resíduo: Líquido ☐ Pastoso ☐ Sólido ☒	
(1) Utilize a lista de resíduos em vigor	
Declaração: certifico a exatidão das declarações prestadas e que o destinatário está devidamente autorizado a receber este resíduo.	
Data: <u>04, 02, 2013</u>	<u>Ribeirão-Ermida, ACE</u> FCP CONTRATAÇÃO S.A. (ASSINATURA) RRC///

2 – TRANSPORTADOR	
Nome e endereço: _____	
Telefone: _____	Fax: _____
Pessoa a contactar: <u>JORGE MATOS</u>	
Identificação do meio de transporte: <u>22-78-X0</u>	CESPA PORTUGAL, S.A. NIPC Nº 503 307 483 Capital Social: 5 050 000 Euros Vale da Margueira - Donalhai 3465-013 Campo de Besteiros Tel: 232 974 562 - Fax: 232 871 315 N: Alverá 1220-000
Condições de acondicionamento do resíduo	
TIPO ☐ Tambor ☐ Barrica de madeira ☐ Jerricane ☒ Caixa ☐ Saco ☐ Embalagem composite	MATERIAL ☒ Aço ☐ Alumínio ☐ Madeira ☐ Matéria plástica ☐ Vidro, porcelana ou grés ☐ Outro (indique qual) _____
☐ Tanque ☒ Granel ☐ Embalagem metálica leve ☐ Outro (indique qual) _____	N.º DE EMBALAGENS OU RECIPIENTES 1
Data: <u>04, 02, 2013</u>	<u>Paulo Pereira</u> (Assinatura do motorista)

3 – DESTINATÁRIO	
Nome e endereço: _____	
Telefone: _____	Fax: _____ Telex: _____
Pessoa a contactar: _____	
Data de receção do resíduo: ____ / ____ / ____ . Identificação do meio de transporte: _____	
Receção aceite Quantidade: _____ kg litros	Receção recusada Motivo: _____
Data: ____ / ____ / ____ (Assinatura) _____	





MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Modelo A – GUIA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS N.º 18103077

Não aplicável a resíduos hospitalares

1 – PRODUTOR / DETENTOR	
Nome e endereço: <u>Beiradio Ermida, ACE</u>	
Telefone: <u>232 871 502</u>	Fax: <u>232 871 315</u> Telex: <u>232 871 315</u>
Pessoa a contactar: <u>Eng. João Almeida</u>	
Designação do resíduo: <u>Resíduos de madeira e plástico</u>	Destino do resíduo: <u>Eliminação em aterro</u>
Indique o código correspondente (1) <u>20 01 01 01 01</u>	Quantidade: <u>8203</u> kg litros
Assinale com um X qual o estado que melhor descreve o resíduo: Líquido ☐ Pastoso ☐ Sólido ☒	
(1) Utilize a lista de resíduos em vigor	
Declaração: certifico a exatidão das declarações prestadas e que o destinatário está devidamente autorizado a receber este resíduo.	
Data: <u>25/01/2002</u>	<u>Beiradio Ermida, ACE</u> (Assinatura)

2 – TRANSPORTADOR	
Nome e endereço: <u>CESPA PORTUGAL, S.A.</u>	
Telefone: <u>232 871 502</u>	Fax: <u>232 871 315</u>
Pessoa a contactar: <u>Eng. João Almeida</u>	
Identificação do meio de transporte: <u>29-28-10</u>	
Condições de acondicionamento do resíduo	
TIPO ☐ Tambor ☐ Barrica de madeira ☐ Jerricane ☒ Caixa ☐ Saco ☐ Embalagem composite	MATERIAL ☐ Tanque ☒ Granel ☐ Embalagem metálica leve ☐ Outro (indique qual) MATERIAL ☒ Aço ☐ Alumínio ☐ Madeira ☐ Matéria plástica ☐ Vidro, porcelana ou grés ☐ Outro (indique qual)
N.º DE EMBALAGENS OU RECIPIENTES: <u>1</u>	
Data: <u>25/01/2002</u>	(Assinatura do motorista)

3 – DESTINATÁRIO	
Nome e endereço: <u>Aterro Sanitário de Planalto Beirão</u>	
Telefone: <u>232 871 502</u>	Fax: <u>232 871 315</u>
Pessoa a contactar: <u>Eng. João Almeida</u>	
Data de receção do resíduo: <u>25/01/2002</u>	Identificação do meio de transporte: <u>29-28-10</u>
Receção aceite Quantidade: <u>6203</u> kg litros	Receção recusada Motivo:
Data: <u>25/01/2002</u>	(Assinatura)

Modelo A – GUIA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS N.º 13619736

Não aplicável a resíduos hospitalares

EXEMPLAR PARA O DESTINATÁRIO3 - DESTINATÁRIO

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS
DA
REGIÃO
DO
PLANALTO DEBAIXO
"TONDELA"

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Modelo A – GUIA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS N.º 13519702

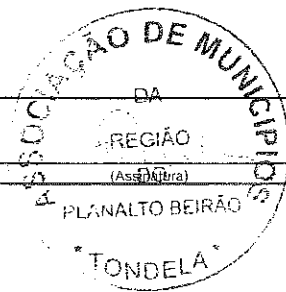
Não aplicável a resíduos hospitalares

1 - PRODUTOR / DETENTOR	
Nome e endereço: <u>Indústria de Borrachas e Plásticos, Lda - Rua da Indústria, 10 - 2810-119 Alentejo</u>	
Telefone: <u>212 213 213</u>	Fax: <u>212 213 151</u> Telex: <u>212 213 151</u>
Pessoa a contactar: <u>João Silva</u>	
Designação do resíduo: <u>Resíduos de Borrachas e Plásticos</u>	Destino do resíduo: <u>Eliminação em aterro</u>
Indique o código correspondente (1) <u>19 01 01 01</u>	Quantidade: <u>10</u> kg litros
Assinale com um X qual o estado que melhor descreve o resíduo: Líquido ☐ Pastoso ☐ Sólido ☒	
(1) Utilize a lista de resíduos em vigor	
Declaração: certifico a exactidão das declarações prestadas e que o destinatário está devidamente autorizado a receber este resíduo.	
Data: <u>31/01/2003</u>	<u>Indústria de Borrachas e Plásticos, Lda</u> PCC (Assinatura)

EXEMPLAR PARA O DESTINATÁRIO

2 - TRANSPORTADOR	
Nome e endereço: <u>CESPA PORTUGAL, S.A.</u>	
Telefone: <u>212 213 213</u>	Fax: <u>212 213 151</u> Telex: <u>212 213 151</u>
Pessoa a contactar: <u>João Silva</u>	
Identificação do meio de transporte: <u>39-25-X9</u>	
Condições de acondicionamento do resíduo	
TIPO ☐ Tambor ☐ Barrica de madeira ☐ Jerricane ☒ Caixa ☐ Saco ☐ Embalagem composite	☐ Tanque ☒ Granel ☐ Embalagem metálica leve ☐ Outro (indique qual) _____
MATERIAL ☒ Aço ☐ Alumínio ☐ Madeira ☐ Matéria plástica ☐ Vidro, porcelana ou grés ☐ Outro (indique qual) _____	
N.º DE EMBALAGENS OU RECIPIENTES: <u>1</u>	
Data: <u>31/01/2003</u>	(Assinatura do motorista)

3 - DESTINATÁRIO	
Nome e endereço: <u>Aterro Sanitário do Planalto Beirão</u>	
(Centro Integrado de Tratamento e Eliminação de Resíduos do Planalto Beirão)	
Telefone: <u>212 213 213</u>	Fax: <u>212 213 151</u> Telex: <u>212 213 151</u>
Pessoa a contactar: <u>Eng.º Duarte Sousa</u>	
Data de recepção do resíduo: <u>31/01/2003</u> Identificação do meio de transporte: <u>39-25-X9</u>	
Recepção aceite Quantidade: <u>10</u> kg litros	Recepção recusada Motivo: _____
Data: <u>31/01/2003</u>	(Assinatura)



MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Modelo A – GUIA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS N.º 13513754

Não aplicável a resíduos hospitalares

1 – PRODUTOR / DETENTOR	
Nome e endereço: <u>Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão</u>	
Telefone: <u>232670020</u>	Fax: <u>232670021</u> Telex: _____
Pessoa a contactar: <u>Eng. José Botelho</u>	
Designação do resíduo: <u>Óleo lubrificante</u>	Destino do resíduo: <u>ACE</u>
Indique o código correspondente (1) <u>13 14 15 16</u>	Quantidade: _____ kg litros
Assinale com um X qual o estado que melhor descreve o resíduo: Líquido ☐ Pastoso ☐ Sólido ☒	
(1) Utilize a lista de resíduos em vigor	
Declaração: certifico a exactidão das declarações prestadas e que o destinatário está devidamente autorizado a receber este resíduo.	
Data: <u>17/01/2013</u>	<u>Eng. José Botelho</u> (Assinatura)

2 – TRANSPORTADOR	
Nome e endereço: _____	
Telefone: _____	Fax: _____
Pessoa a contactar: <u>Eng. José Botelho</u>	
Identificação do meio de transporte: <u>40-Fe-23</u>	
Condições de acondicionamento do resíduo	
TIPO ☐ Tambor ☐ Barrica de madeira ☐ Jerricane ☒ Caixa ☐ Saco ☐ Embalagem composite	☐ Tanque ☒ Granel ☐ Embalagem metálica leve ☐ Outro (indique qual) _____
MATERIAL ☒ Aço ☐ Alumínio ☐ Madeira ☐ Matéria plástica ☐ Vidro, porcelana ou grés ☐ Outro (indique qual) _____	N.º DE EMBALAGENS OU RECIPIENTES 1
Data: <u>17/01/2013</u>	<u>Eng. José Botelho</u> (Assinatura do motorista)

3 – DESTINATÁRIO	
Nome e endereço: <u>Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão</u>	
Telefone: <u>232670020</u>	Fax: <u>232670021</u> Telex: _____
Pessoa a contactar: <u>Eng. José Botelho</u>	
Data de recepção do resíduo: <u>17/01/2013</u>	Identificação do meio de transporte: <u>40-Fe-23</u>
Recepção aceite Quantidade: <u>160 l</u> kg litros	Recepção recusada Motivo: _____
Data: <u>17/01/2013</u>	

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Modelo A – GUIA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS N.º 13819711

Não aplicável a resíduos hospitalares

1 – PRODUTOR / DETENTOR	
Nome e endereço: <u>Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão</u>	
Telefone: <u>232 870 020</u>	Fax: <u>232 870 021</u> Telex: <u></u>
Pessoa a contactar: <u>Adriano Silva</u>	
Designação do resíduo: <u>Resíduos sólidos urbanos</u>	Destino do resíduo: <u>Eliminação em Aterro</u>
Indique o código correspondente (1) <u>20 01 01</u>	Quantidade: <u>460</u> kg litros
Assinale com um X qual o estado que melhor descreve o resíduo: Líquido ☐ Pastoso ☐ Sólido ☒	
(1) Utilize a lista de resíduos em vigor	
Declaração: certifico a exactidão das declarações prestadas e que o destinatário está devidamente autorizado a receber este resíduo.	
Data: <u>14/11/2003</u>	<u>Beiradio-Ermida, ACE</u> (Assinatura)

2 – TRANSPORTADOR	
Nome e endereço: <u>CESPA PORTUGAL, S.A.</u>	
Telefone: <u></u>	Fax: <u></u>
Pessoa a contactar: <u>João Martins</u>	
Identificação do meio de transporte: <u>84-05-SM</u>	<u>CESPA PORTUGAL, S.A.</u> NIPC Nº 503 307 483 Capital Social: 5.050.000 Euros Vale da Margunda - Borralhal 3465-013 Campo de Besteiros Tel: 232 871 502 - Fax: 232 871 315 N.º Alvará: 12204/05
Condições de acondicionamento do resíduo	
TIPO ☐ Tambor ☐ Barrica de madeira ☐ Jerricane ☒ Caixa ☐ Saco ☐ Embalagem composite	MATERIAL ☒ Aço ☐ Alumínio ☐ Madeira ☐ Matéria plástica ☐ Vidro, porcelana ou grés ☐ Outro (indique qual) <u></u>
☐ Tanque ☒ Granel ☐ Embalagem metálica leve ☐ Outro (indique qual) <u></u>	N.º DE EMBALAGENS OU RECIPIENTES <u>1</u>
Data: <u>14/11/2003</u>	<u>Beiradio-Ermida, ACE</u> (Assinatura do motorista)

3 – DESTINATÁRIO	
Nome e endereço: <u>Aterro Sanitário do Planalto Beirão</u>	
Telefone: <u></u>	Fax: <u></u>
Pessoa a contactar: <u>Adriano Silva</u>	
Data de recepção do resíduo: <u>14/11/2003</u>	Identificação do meio de transporte: <u>84-05-SM</u>
Recepção aceite Quantidade: <u>460</u> kg litros	Recepção recusada Motivo: <u></u>
Data: <u>14/11/2003</u>	<u>Beiradio-Ermida, ACE</u> (Assinatura)



MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Modelo A — GUIA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS N.º 13018755

Não aplicável a resíduos hospitalares

1 — PRODUTOR / DETENTOR

Nome e endereço: Indústria de Cimento de Portugal, S.A. - Zona Industrial de S. João do Rio - 3100-100 BeirãTelefone: 232 871 502 Fax: 232 871 502 Telex: 232 871 502Pessoa a contactar: Eng.º José Carlos de AlmeidaDesignação do resíduo: Resíduos de CimentoDestino do resíduo: 12Indique o código correspondente (1) 11111111

Assinale com um X qual o estado que melhor descreve o resíduo:

Líquido ☐ Pastoso ☐ Sólido ☐

(1) Utilize a lista de resíduos em vigor

Quantidade

1000 kg
litros

Declaração: certifico a exactidão das declarações prestadas e que o destinatário está devidamente autorizado a receber este resíduo.

Data: 12/12/95Beirã-Emida, /
(Assinatura)

2 — TRANSPORTADOR

Nome e endereço: CESPA PORTUGAL, S.A.Telefone: 232 871 502 Fax: 232 871 502Pessoa a contactar: Eng.º José Carlos de AlmeidaIdentificação do meio de transporte: 40. F-123NIPC Nº 503 307 483
Capital/Social: 5.050.000 Euros
Vale da Margunda - Borralha
3465-013 Campo de Besteiros
Tel: 232 871 502 - Fax: 232 871 315
N.º Alvará: 12201/m

Condições de acondicionamento do resíduo

TIPO

- ☐
- Tambor
-
- ☐
- Barrica de madeira
-
- ☐
- Jerricane
-
- ☐
- Caixa
-
- ☐
- Saco
-
- ☐
- Embalagem composite

MATERIAL

- ☐
- Tanque
-
- ☐
- Granel
-
- ☐
- Embalagem metálica leve
-
- ☐
- Outro (indique qual)
-

- ☐
- Aço
-
- ☐
- Alumínio
-
- ☐
- Madeira
-
- ☐
- Matéria plástica
-
- ☐
- Vidro, porcelana ou grés
-
- ☐
- Outro (indique qual)
-

N.º DE EMBALAGENS
OU RECIPIENTESData: 12/12/95

(Assinatura do motorista)

3 — DESTINATÁRIO

Nome e endereço: Indústria de Cimento de Portugal, S.A. - Zona Industrial de S. João do Rio - 3100-100 BeirãTelefone: 232 871 502 Fax: 232 871 502 Telex: 232 871 502Pessoa a contactar: Eng.º José Carlos de AlmeidaData de recepção do resíduo: 12/12/95 Identificação do meio de transporte: 40. F-123

Recepção aceite

Quantidade
1000 kg
litros

Recepção recusada

Motivo:

Data: 12/12/95


MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Modelo A – GUIA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS N.º 13619798

Não aplicável a resíduos hospitalares

1 – PRODUTOR / DETENTOR	
Nome e endereço: <u>Associação de Municípios do Planalto Beirão</u>	
Telefone: <u>232 871 502</u>	Fax: <u>232 871 502</u> Telex: _____
Pessoa a contactar: <u>Associação de Municípios do Planalto Beirão</u>	
Designação do resíduo: <u>Resíduos sólidos urbanos</u>	Destino do resíduo: <u>Eliminação em aterro</u>
Indique o código correspondente (1) <u>14 01 01 01 01</u>	Quantidade: <u>260</u> kg <u>87400</u> litros
Assinale com um X qual o estado que melhor descreve o resíduo: Líquido ☐ Pastoso ☐ Sólido ☒	
(1) Utilize a lista de resíduos em vigor	
Declaração: certifico a exactidão das declarações prestadas e que o destinatário está devidamente autorizado a receber este resíduo.	
Data: <u>21/01/2003</u>	<u>Associação de Municípios do Planalto Beirão, ACE</u>

EXEMPLAR PARA O DESTINATÁRIO

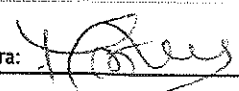
2 – TRANSPORTADOR	
Nome e endereço: _____	
Telefone: _____	Fax: _____
Pessoa a contactar: <u>Associação de Municípios do Planalto Beirão</u>	
Identificação do meio de transporte: <u>40 111 711</u>	CESPA PORTUGAL, S.A. NIPC Nº 503 307 483 Capital Social: 5.050.000 Euros Vale da Margunda - Borralhal 3465-013 Campo de Basteiros Tel: 232 871 502 - Fax: 232 871 315 N.º Alvará: 12261/00
Condições de acondicionamento do resíduo	
TIPO ☐ Tambor ☐ Barrica de madeira ☐ Jerricane ☒ Caixa ☐ Saco ☐ Embalagem composite	☐ Tanque ☒ Granel ☐ Embalagem metálica leve ☐ Outro (indique qual) _____
MATERIAL ☒ Aço ☐ Alumínio ☐ Madeira ☐ Matéria plástica ☐ Vidro, porcelana ou grés ☐ Outro (indique qual) _____	N.º DE EMBALAGENS OU RECIPIENTES
Data: <u>21/01/2003</u>	<u>[Assinatura]</u> (Assinatura do motorista)

3 – DESTINATÁRIO	
Nome e endereço: <u>Aterro Sanitário do Planalto Beirão</u>	
(Centro Integrado de Tratamento e Eliminação de Resíduos do Planalto Beirão)	
Telefone: _____	Fax: _____
Pessoa a contactar: <u>Associação de Municípios do Planalto Beirão</u>	
APA 0008 Vale da Margunda - Borralhal 3465-013 Campo de Basteiros Tel: 232 871 502 - Fax: 232 871 315	
Data de recepção do resíduo: <u>21/01/2003</u>	Identificação do meio de transporte: <u>40 111 711</u>
Recepção aceite Quantidade: <u>260</u> kg <u>87400</u> litros	Recepção recusada Motivo: _____
Data: <u>21/01/2003</u>	

Guia n.º FC 18-02.06 / 2012

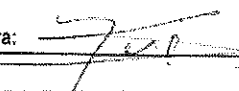
I - Identificação do Transportador

Nome: TransTDF, Lda.
Morada: Z.I. de Vila Verde Lote 24
Localidade: Vila Verde
Cód. Postal: 3770-305 NIF: 509.708.234 Concelho: Oliveira do Bairro
Telefone: 234.751.246 Fax.: 234.715.378 CAE: 49410-R3/52291-R3/777320-R3
Email: transtdf@grupotavares.com
Matrícula do Camião: 33-JJ-80 Matrícula do Reboque:

Data: 18-02-2013 Nome do Motorista: Assinatura: 

II - Identificação da Obra

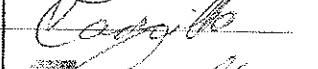
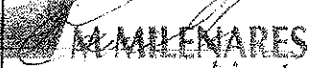
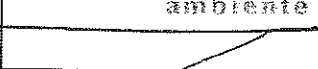
Nome: Barragem Ribeiradio
Morada: Estrada Nacional 16 - km 39,5 - Ribeiradio
Alvará: Localidade: Vale D' Água Concelho: Oliveira de Frades
Cód. Postal: 3680-243 Telefone: 964.949.050 Fax.:

Data: 18-02-2013 Nome do Responsável: Constantino Assinatura: 

III - Identificação do Produtor ou Detentor

Nome: FCM - Cofragens e Construções, S.A.
Morada: Av. Moçambique Lote 4 Loja C/V Localidade: Casal de Cambra
Concelho: Casal de Cambra Alvará / Título Registo - InCI:
Cód. Postal: 2605-819 Telefone: 210.170.280 Fax.: 219.813.191

IV - Classificação* e Quantificação dos RCD e Identificação do Respetivo Operador de Gestão

Movimentos	Códigos LER	Descrição do Resíduo	Quantidade no Produtor (m3/lt)	Quantidade no Destino Final (t)	Assinatura e Carimbo do Destino Final
1	1 7 0 2 0 1	Madeira	64 ³	2,06	 
2	1 7 0 2 0 1	Madeira	64 ³	1,60	 
3					
4					
5					
6					

* De acordo com a Portaria n.º 209/2004, de 3 de Março (Lista Europeia de Resíduos) e com a Portaria n.º 417/2008 de 11 de Junho)

fr.mm03.03

Esta Guia de Acompanhamento, não substitui o Certificado de Recepção do RCD, previsto no Art.º 15 do Decreto-Lei n.º 46/2008 de 12 de Março, a emitir e a enviar, após conclusão do serviço.



Guia n.º FC 30-01.01 / 2012

I - Identificação do Transportador

Nome: TransTDF, Lda.
Morada: Z.I. de Vila Verde Lote 24
Localidade: Vila Verde Concelho: Oliveira do Bairro
Cód. Postal: 3770-305 NIF: 509.708.234 CAE: 49410-R3/52291-R3/777320-R3
Telefone: 234.751.246 Fax.: 234.715.378 Email: transldf@grupopotavares.com
Matrícula do Camião: 33-JJ-80 Matrícula do Reboque:

Data: 30-01-2013 Nome do Motorista: Assinatura:

II - Identificação da Obra

Nome: Barragem Ribeiradio
Morada: Estrada Nacional 16 - km 39,5 - Ribeiradio
Alvará: Localidade: Vale D'Água Concelho: Oliveira de Frades
Cód. Postal: 3680-243 Telefone: 964.949.050 Fax.:

Data: 30-01-2013 Nome do Responsável: Constantino Assinatura: 

III - Identificação do Produtor ou Detentor

Nome: FCM - Cofragens e Construções, S.A.
Morada: Av. Moçambique Lote 4 Loja C/V Localidade: Casal de Cambra
Concelho: Casal de Cambra Alvará / Título Registo - InCI:
Cód. Postal: 2605-819 Telefone: 210.170.280 Fax.: 219.813.191

IV - Classificação* e Quantificação dos RCD e Identificação do Respetivo Operador de Gestão

Movimentos	Códigos LER	Descrição do Resíduo	Quantidade no Produtor (m3/t)	Quantidade no Destino Final (t)	Assinatura e Carimbo do Destino Final
1	1 7 0 2 0 1	Madeira	6 m ³	4,04	
2					
3					
4					
5					
6					

* De acordo com a Portaria n.º 209/2004, de 3 de Março (Lista Europeia de Resíduos) e com a Portaria n.º 417/2008 de 11 de Junho)

fr.mm03.03

	Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio - Ermida	Relatório Mensal n.º 31
---	---	----------------------------

Anexo 4 - Listagem de Controlo dos Registos

Tipo de Registo	N.º de Registo	Descrição da Actividade	Localização	Data de Início	Data de Fecho	Não Conformidades	
						Descrição	Tratamento
RI- Betonagens	370	Betonagens	Blocos 8, 10 e 11, Barragem - Margem Direita	07-01-2013	11-01-2013	---	---
RI- Betonagens	371	Betonagens	Blocos 8, 10, 11 e 12	14-01-2013	18-01-2013	---	---
RI - Gestão de Resíduos	372	Gestão de Resíduos	Obra em geral	21-12-2012	21-01-2013	---	---
RI - Gestão de Resíduos	373	Gestão de Resíduos	Escritórios ACE	01-12-2012	24-01-2013	---	---
RI - Limpeza de Filtros dos Silos de Cimento e Cinza	374	Limpeza dos Filtros dos Silos das Centrais de Betão	Ribeiradio - Central Principal	11-01-2013	11-01-2013	---	---
RI - Limpeza de Filtros dos Silos de Cimento e Cinza	375	Limpeza dos Filtros dos Silos das Centrais de Betão	Ribeiradio - Central Auxiliar	21-01-2013	21-01-2013	---	---
RI - Limpeza de Filtros dos Silos de Cimento e Cinza	376	Limpeza dos Filtros dos Silos das Centrais de Betão	Ribeiradio - Central Principal	29-01-2013	29-01-2013	---	---
RI - Limpeza de Filtros dos Silos de Cimento e Cinza	377	Limpeza dos Filtros dos Silos das Centrais de Betão	Ermida - Central de Betão	30-01-2013	30-01-2013	---	---
RI - Movimento de Terras	378	Movimentação de Terras	Barragem - Margem Direita	27-12-2012	02-01-2013	---	---
RI- Betonagens	379	Betonagens	Barragem - Margem Direita	27-12-2012	02-01-2013	---	---
RI - Movimento de Terras	380	Movimentação de Terras	Barragem - Margem Direita	03-01-2013	07-01-2013	---	---
RI- Betonagens	381	Betonagens	Barragem - Margem Direita	03-01-2013	07-01-2013	---	---
RI - Movimento de Terras	382	Movimentação de Terras	Barragem - Margem Direita	08-01-2013	14-01-2013	---	---
RI- Betonagens	383	Betonagens	Barragem - Margem Direita	08-01-2013	14-01-2013	---	---
RI - Movimento de Terras	384	Movimentação de Terras	Barragem - Margem Direita	15-01-2013	21-01-2013	---	---
RI- Betonagens	385	Betonagens	Barragem - Margem Direita	15-01-2013	21-01-2013	---	---
RI - Movimento de Terras	386	Movimentação de Terras	Barragem - Margem Direita	22-01-2013	28-01-2013	---	---
RI- Betonagens	387	Betonagens	Barragem - Margem Direita	22-01-2013	28-01-2013	---	---
RI- Betonagens	388	Betonagens	Blocos 8, 11 e 12, Margem Direita - Galeria	21-01-2013	25-01-2013	---	---
RI- Betonagens	389	Betonagens	Blocos 8, 10 e 11, Barragem - Margem Direita	28-01-2013	01-02-2013	---	---
RI- Betonagens	390	Betonagens	Edifício da Central	25-01-2013	25-01-2013	---	---
RI- Betonagens	391	Betonagens	Restituição	04-02-2013	04-02-2013	---	---

Tipo de Registo	N.º de Registo	Descrição da Actividade	Localização	Data de Início	Data de Fecho	Não Conformidades	
						Descrição	Tratamento
RI- Betonagens	392	Betonagens	Tomada de Água	05-02-2013	05-02-2013	---	---
RI- Betonagens	393	Betonagens	Galeria de Adução	06-02-2013	06-02-2013	---	---
RI- Betonagens	394	Betonagens	Edifício da Central	06-02-2013	06-02-2013	---	---
RI- Betonagens	395	Betonagens	Blocos 8, 11 e 12, Barragem - Margem Direita	04-02-2013	08-02-2013	---	---
RI- Betonagens	396	Betonagens	Blocos 8, 10, 11 e 12, Barragem - Margem Direita	11-02-2013	15-02-2013	---	---
RI - Gestão de Resíduos	397	Gestão de Resíduos	Obra em geral	22-01-2013	21-02-2013	---	---

Anexo 5 - Registo de Não Conformidades

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES															
GREENVOUGA															
Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida															
Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
O	O/AMB/001	AMB	A.J.F.S.	MG	Medida 83 do Anexo 5 do Tomo D das Condições Ambientais - Vol.II e Plano de Salvaguarda do Património	Movimentação de Terras	Destruição do Sítio Calçada de Modomo, no Eixo 37, sem prévia autorização do IGESPAR nem acompanhamento da equipa de arqueologia.	-----	-----	-----	1. Melhoramento da sinalização e delimitação de áreas condicionadas com a indicação do motivo da delimitação da área. 2. Comunicação a todos os trabalhadores de todas as zonas condicionadas. 3 Os trabalhadores em caso de necessidade de trabalhos na zona condicionada deverão comunicar às entidades competentes e só após autorização desta poderão efectuar trabalhos nestas zonas.	19-10-2010	N.A.	19-11-2010	19-11-2010
A	AIS-1/2010/AMB/AJFS	AMB	A.J.F.S.	G	Medida 83 do Anexo 5 do Tomo D das Condições Ambientais - Vol.II e Cláusulas 13.2 e 13.3 das Condições Gerais do Contrato Ref. ACE/C/SUB/O/O 03	Movimentação de Terras /Manutenção de Equipamento	Não foi evidenciado o destino dos resíduos produzidos em obra. Não foram evidenciadas guias de transporte entre a obra e o estaleiro central da A.J.F.S., nem guias de acompanhamento de resíduos a destino final autorizado.	-----	Envio das guias de transporte e de acompanhamento do período em falta.	-----	Futuro envio das guias mensalmente, caso se justifique.	24-11-2010	N.A.	19-02-2011	19-02-2011
O	O/AMB/002	AMB	A.J.F.S.	MG	Volume II do C.E., Tomo D, Capítulo III, Ponto 6 e medidas nº 7 e 11 do Anexo V.	Movimentação de Terras	Na sequência dos trabalhos de escavação já realizados, para restabelecimento da EM 569, verifica-se que não se está a proceder ao seu correcto armazenamento (sob a forma de pilhas inferiores a 1,5/3 m de altura e em depósitos adequados privilegiando a sua posterior reutilização).	-----	-----	-----	Esecução de armazenamento da terra vegetal em vazadouro adequado para este fim.	07-01-2011	N.A.	07-02-2011	07-02-2011

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES

GREENVOUGA

Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida

Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
O	O/AMB/003	AMB	A.J.F.S.	MG	Volume II do C.E., Tomo D, Capítulo III, Ponto 5 e medidas nº 26 e 27 do Anexo V.	Manutenção de Equipamentos	Incumprimento das medidas ambientais preconizadas para a realização de manutenções em obra. No dia 25-01-2011 o mecânico da AJFS encontrava- se a fazer manutenção de equipamentos na zona da plataforma de estaleiro sem utilização de meios de prevenção de derrames em solo. Foi pedida correcção imediatamente pelo ACE. No dia 26- 01-2011 a situação repetiu-se na presença da fiscalização da obra.	Por lapso o mecânico não usou os meios adequados de prevenção de derrames no solo.	----	----	Execução de nova formação, por parte da entidade patronal, alterando os cuidados a proceder durante a manutenção dos equipamentos.	26-01-2011	N.A.	26-02-2011	10-02-2011
O	O/AMB/004	AMB	Consórcio Opway/Rodão	MG	Volume II do C.E., Tomo D, Capítulo III, Ponto 7, Medida nº 50 do Anexo 5 do C.E.; Ponto 6.4 do Procedimento do SGA - Gestão Ambiental de Obra.	Actividades de Geotecnia / Lavagem de Caboucos	Não estão a ser adoptadas, ou encontram-se mal dimensionadas, as medidas necessárias para contenção das escorências dos caboucos existentes nas frentes de trabalho conforme fotografias abaixo. Os caboucos não estão a ser limpos e removidos com a frequência necessária para evitar as situações abaixo identificadas.	-----	Remoção dos caboucos e colocação dos resíduos em contentor devidamente identificado.	-----	1. Colocação de manta geotêxtil com maiores dimensões, garantindo que exista um bordo fora da zona escavada, para evitar escorências da calda para baixo da manta e plástico; 2. Remoção dos caboucos quando os mesmos se encontram cheios ou quando se der o fim da actividade que gera esse resíduo.	05-04-2011	N.A.	05-05-2011	15-05-2011
O	O/AMB/005	AMB	Consórcio Opway/Rodão/s oldata	G	Decreto-Lei nº 226-A/2007 de 31 de Maio e a Lei nº 58/2005 de 29 de Dezembro; Ponto 4 do Capítulo III do Volume II e Medida 24 do Anexo 5 do Caderno de Encargos.	Instrumentação	No dia 04-05-2011 verificou- se a captação de água em local não autorizado. A viatura na fotografia seguinte tem a matrícula 38-P-30 e junto da mesma encontram- se funcionários da Soldata.	Autorização verbal dada pelo encarregado do ACE Sr. Anastácio.	Todo o pessoal em obra foi informado de que não é permitida a recolha e utilização do água em nenhum local. Qualquer água necessária para a realização dos trabalhos terá de ser fornecida pelo ACE.	-----	Ação de sensibilização aos trabalhadores.	04-05-2011	N.A.	10-06-2011	20-06-2011

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES

GREENVOUGA

Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroelétrico de Ribeirão-Ermiã

Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
O	O/AMB/006	AMB	Ribeirão- Ermiã, ACE	Volume II do C.E., Tomo D, Capítulo III, Ponto 7. Medida nº 50 do Anexo 5 do C.E.: Ponto 6.4 do Procedimento do SGA - Gestão Ambiental de Obra.		Não estão a ser adoptadas, ou encontram-se mal dimensionadas, as medidas necessárias para contenção das escorrências dos caboucos existentes nas frentes de trabalho conforme fotografias em anexo. Os caboucos não estão a ser limpos e removidos com a frequência necessária para evitar as situações abaixo identificadas havendo escorrências para a valeta.	Falta de sensibilização do encarregado da frente de trabalho.	Remoção do cabouco e colocação dos resíduos no contentor.	-----	Sensibilização do encarregado para aumentar a frequência de limpeza dos caboucos.	25-05-2011	(englobado nos custos normais de remoção do cabouco pelo que é N.A.)	30-06-2011	20-06-2011
A	AIS-2/2011/AMB/ OPWAY_RODIO/01	AMB	OPWAY / RODIO	Ponto 12.4 das Condições Gerais do Contrato n.º 38; Medida 80 do Anexo 5 do C.E. Tomo D.	Actividades de Geotecnia / Formação Trabalhadores	Não foi evidenciado o registo de formação do Eng.º Paulo Santos nem da Eng.ª Vera Ferreira. Foi evidenciado o registo de formação do Sr. Rui Martins datado de 10/03/2011 e do Sr. Abílio Lopes datado de 23/03/2011. Recomenda-se nova acção de formação ao Sr. Rui Martins e ao Sr. Abílio Lopes sobre emergências ambientais e culdados a ter durante o abastecimento de combustível aos equipamentos.	Apesar de ter sido solicitada à Ambitrena o envio da autorização do operador o mesmo não enviou.	Solicitar novamente a autorização do operador de resíduos Ambitrena	-----	Caso seja necessário consultar outro operador de resíduos, será solicitada a autorização do mesmo, quando efectuado o pedido de proposta.	11-05-2011	N.A.	20-06-2011	20-06-2011
A	AIS-2/2011/AMB/ OPWAY_RODIO/02	AMB	OPWAY / RODIO	Ponto 13.4 das Condições Gerais do Contrato n.º 38; Medida 31 do Anexo 5 do C.E. Tomo D; Ponto 6.2.6 do PSGA04	Actividades de Geotecnia / Gestão de Resíduos	Não foi evidenciado a Autorização do operador de resíduos Ambitrena.	Devido aos engenheiros Vera e Paulo terem ido formação de acultimento, efectuado pelo ACE, não se achou necessário nova formação.	Conforme recomendado foi efectuado nova acção de formação aos encarregados sobre emergências ambientais	-----	N.A.	11-05-2011	N.A.	20-06-2011	20-06-2011



REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES

GREENVOUGA

Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida

Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
O	O/AMB/007	AMB	EOSA	Volume II do C.E., Tomo D, Capítulo III, Ponto 2, alínea xii); Medida nº 26,27 e 44 do Anexo 5 do C.E.;	Actividades de Execução do Circuito Hidráulico de Ribeirão	Verifica-se a existência de substâncias (ex. gasóleo) em local não coberto nem impermeabilizado de modo a evitar a contaminação do solo. Trata-se de um incumprimento da alínea xii) do Ponto 2, cap III do Tomo D do C.E. Verifica-se a existência de diversos derrames, quer na zona de estaleiro provisório quer junto da galeria de adução, sem que haja remoção imediata dos mesmos tal como preconizado nas medidas ambientais. As situações são sistematizadas sendo necessária a sua regularização.	Por lapso não foi colocado bacia sob o depósito.	Vai ser colocada bacia sob o depósito. Os derrames serão recolhidos.	----	Sensibilização dos trabalhadores relativamente a estas questões.	10-08-2011	N.A.	11-09-2011	21-09-2011
O	O/AMB/008	AMB	EOSA	Volume II do C.E., Tomo D, Medida 44 do Anexo 5	Actividades de Execução do Circuito Hidráulico de Ribeirão	Verifica-se sistematicamente de derrames no estaleiro de apoio da EOSA, decorrentes da manutenção/avaria dos equipamentos, sem que sejam utilizados meios para contenção e/ou se efectue a recolha dos solos contaminados de forma regular.	Avária da máquina.	Recolher os solos contaminados e colocar em recipiente apropriado.		Evitar derrames e sensibilizar os trabalhadores para a recolha dos solos no imediato.	21-09-2011	(A cargo do SE)	21-10-2011	08-11-2011
O	O/AMB/009	AMB	EOSA	Volume II do C.E., Tomo D, Medida 44 do Anexo 5	Actividades de Execução do Circuito Hidráulico de Ribeirão	Contemporaneamente a ocorrência de derrames na entrada da galeria de adução, resultantes do abastecimento de gasóleo e do funcionamento da pá mineira, sem que sejam utilizados meios para contenção e/ou se efectue a recolha dos solos contaminados de forma regular.	Descuido dos Trabalhadores e avária do equipamento	Recolher os solos contaminados e colocar em recipiente apropriado.		Evitar derrames e sensibilizar os trabalhadores para a recolha dos solos no imediato.	03-10-2011	(A cargo do SE)	03-11-2011	08-11-2011
O	O/AMB/010	AMB	Fozzias	Decreto-Lei n.º 267/02, de 26 de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 195/2008, de 6 de Outubro, e de acordo com o Anexo III do basico.	Movimentação de Terras / Depósito de Combustível	O subempreiteiro Fozzias não apresentou o processo de licenciamento, do depósito de combustível de 10000L que se encontra em obra, nem forneceu a respectiva documentação de modo a que o ACE procedesse em conformidade.	-----	Envio da documentação para que seja efectuado o licenciamento. A documentação já foi solicitada, assim que a tiverem enviado.			19-10-2011	N.A.	-	05-04-2012

Origem NC: AIC- Auditoria Interna Consórcio; AIS-Auditoria Interna Subempreiteiro/O-Obra.

Rubrica e Data de Actualização: _____ / _____ / _____

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES															
GREENVOUGA															
Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida															
Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
O	O/AMB/011	AMB	Rodio	MG	Volume II do C.E., Tomo D, Medida 28, 29, 30, 30 e 54 do Anexo 5	Actividades de Geotecnia / Gestão de Resíduos e Lavagem de Equipamentos	Verifica-se sistematicamente a existência de resíduos sem acondicionamento, mal acondicionados e/ou sem identificação quer no estaleiro quer nas frentes de obra. Verifica-se a realização de lavagens de equipamentos sem aplicação de qualquer medida preventiva.	-----	Acondicionamento e identificação dos resíduos na frente de trabalho e no estaleiro. Limpeza dos resíduos de betão na frente de trabalho resultante da lavagem do equipamento. Encaminhamento dos resíduos por parte da empresa responsável pela gestão de resíduos.	-----	Formação dos colaboradores no âmbito do correcto acondicionamento e identificação dos resíduos em obra. Providenciar local de lavagem de equipamentos de forma a evitar escorências de betão.	20-10-2011	N.A.	17-11-2011	13-12-2011
O	O/AMB/012	AMB	Rodio	MG	Volume II do C.E., Tomo D, Medida 29 do Anexo 5	Actividades de Geotecnia / Recolha de Águas Oleosas	Após solicitação de recolha das águas oleosas, existentes na bacia de retenção dos depósitos de combustível e bacia de retenção de outras substâncias perigosas, a RODIO procedeu à sua descarga directamente no solo conforme fotografias.	-----	Após detecção do sucedidon pelo responsável, foi prontamente tomadas as seguintes medidas: aplicação de panos absorventes no solo para absorção das águas oleosas e procedeu-se à recolha dos solos contaminados.	-----	Formação dos colaboradores no âmbito do tratamento de resíduos (águas oleosas e solos contaminados). Providenciar local de lavagem de equipamentos de forma a evitar escorências de betão.	07-11-2011	N.A.	21-11-2011	21-11-2011
A	AIC-003/AMB/001	AMB	ACE			Montagem de AC nos Escritórios e Estaleiro Social	Não foi evidenciado que os equipamentos de AC da obra foram montados por técnicos certificados pela APA, nem foram apresentadas as fichas de intervenção da montagem, obrigatórias por lei.	Aquando do pedido de documentação dos técnicos não foi pedido o certificado dado que a instalação não envolvia o carregamento dos equipamentos.	Solicitar o certificado do técnico e proceder ao envio para a equipa auditora.	---	Previamente à instalação de novos equipamentos verificar a existência dos certificados dos técnicos.	15-11-2011	N.A.	22-12-2011	17-04-2012
A	AIC-003/AMB/002	AMB	EO5A			Actividades de Execução do Círculo Hidráulico de Ribeirão	Junto do poço da galeria foi observado um depósito de 1000L com gasolina, inadequado para o conteúdo, não se verificando a existência na proximidade de extintor e caixa de areia.	O depósito de combustível foi colocado temporariamente.	O extintor encontra-se no contentor existente nas imediações assim como sacos de absorventes. O uso é temporário pelo que foram colocados barreiras para delimitar a zona e evitar embates.	-----	Aquisição de depósitos de combustível adequados em situações futuras.	16-11-2011	N.A.	29-12-2011	08-05-2012

Origem NC: AIC- Auditoria Interna Consórcio; AIS-Auditoria Interna Subempreiteiro; O-Obra.

Rubrica e Data de Actualização: _____ / _____ / _____

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES

GREENVOUGA

Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão-Emida

Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
O	O/AMB/013	AMB	ACE	MG	Ponto 7 do Volume II do C.E., Tomo D; Medida nº 26, 28, 29 e 30 do Anexo 5; Ponto 6.4 do Procedimento do SGA - Gestão Ambiental de Obra	Actividades de Betoneagem	Não estão a ser adoptadas as medidas necessárias para a lavagem das bombas de betão na frente de trabalho "Ponte da Salgueira".	Difficuldade de lavagem dos carros bomba junto dos caboucos.	Remoção dos resíduos de betão do local e colocação dos mesmos em local apropriado.	----	Criação de cabouco próprio para a lavagem de carros bomba.	24-11-2011	N.A.	24-01-2012	19-03-2012
O	O/AMB/014	AMB	Rodio	MG	Alínea vi) do ponto 11. Volume II do C.E., Tomo D; Medida 26 do Anexo 5 do C.E.	Actividades de Geotecnia	Sistematicamente verifica-se a presença em obra de jericaneas com substâncias não identificadas (Ver anexo). A situação tem sido reportada pelo ACE ao subempreiteiro RODIO, assim com registada e identificada semanalmente pela fiscalização / dono de obra, conforme algumas evidências em anexo.	Falta de cuidado dos trabalhadores	Os identificadores utilizados não garantem durabilidade pelo que foram substituídos por tinta "Fixolid" de alta durabilidade.	---	Identificação dos jericaneas com tinta "Fixolid" previamente à sua utilização.	24-11-2011	N.A.	25-01-2012	13-12-2011
O	O/AMB/015	AMB	Rodio	MG	Medida 26 do Anexo 5 do C.E.	Actividades de Geotecnia	Sistematicamente verifica-se que as bacias de retenção se encontram com a capacidade máxima atingida. No entanto não se tem procedido à recolha das águas oitosas. A situação tem sido reportada ao subempreiteiro RODIO pelo ACE e registada em Fichas de Controlo Ambiental pela Fiscalização conforme anexo.	Falta de cobertura eficaz no recipiente	Efectuou-se a recolha dos resíduos para um recipiente adequado e identificado.	---	Efectuar uma melhoria a nível da cobertura dos recipientes a utilizar como bacia de retenção para resíduos.	24-11-2011	N.A.	26-12-2011	22-03-2012
O	O/AMB/016	AMB	Rodio	MG	Ponto 7 do Volume II do C.E., Tomo D; Medida 28, 29 e 30 do Anexo 5 do C.E.	Actividades de Geotecnia	Sistematicamente verifica-se a existência de resíduos nas frentes de trabalho sem estarem devidamente acondicionadas e identificadas.	Falta de sensibilização dos trabalhadores apesar das formações efectuadas	Efectuou-se a limpeza dos resíduos nas frentes de trabalho, acondicionou-se e identificou-se os mesmos resíduos.	---	Todos os trabalhadores que trabalham directamente com embalagens foram alertados para terem mais atenção no acondicionamento e identificação dos resíduos mencionados.	24-11-2011	N.A.	15-12-2011	13-12-2011

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES															
GREENVOUGA															
Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão-Ermiã															
Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
A	A-001/AMB/001	AMB	ACE	MG e G	Incumprimento ao PSCA 06 - Gestão Integrada de Resíduos e às Medidas Ambientais nº 28 (Muito grave) e nº 29 (Grave) do Anexo 5 do PMAAO do Vol III - Tomo D - Condições Ambientais do Caderno de Encargos.	Gestão de Resíduos	Verificou-se a incorrecta separação dos resíduos na cantina (no contentor de RSU verificou-se a colocação de papel e plásticos, com embalagens de plástico de óleos para automóveis) e no Estaleiro de Ermiã (Resíduos de misturas betuminosas, árvores resultantes dos trabalhos de decapagem).	As árvores existentes à data da auditoria junto dos resíduos de misturas betuminosas resultaram da remoção, naquele dia, de material arrastado pelo Rio Vouga e que ao acumular junto da travessia estava a obstrui- la.	Os resíduos de embalagens de plástico de óleos para automóveis foram retirados do contentor de RSU que se encontrava junto da cantina e colocado em contentor adequado para embalagens contaminadas. O material foi colocado temporariamente naquele local, devido a limitações de espaço, e até ao seu transporte para um local adequado. As raízes foram retiradas do local assim como a localização dos resíduos de betuminoso foi alterada conforme fotografia abaixo.	---	Reforço da sensibilização dos trabalhadores e encarregados relativamente ao correcto acondicionamento de resíduos.	N.A.	13-02-2012	01-03-2012	
A	A-001/AMB/002	AMB	ACE	MG	Incumprimento ao anexo III do Decreto-Lei n.º 195/2008 de 6 de Outubro e organização de processo segundo a portaria n.º 1515/2007, de 30 de Novembro. Incumprimento ao PSCA01 - Gestão de requisitos aplicáveis em matéria de	Movimentação de Terras / Depósito de Combustível	Não foi evidenciada a licença do depósito de combustível com capacidade de 10 000L localizado no Parque Industrial.	---	O depósito de combustível de 10 000L vai ser removido da obra.	---	Previamente à instalação de depósitos de combustível com capacidade igual ou superior a 10000L proceder ao seu licenciamento.	14-12-2011	N.A.	30-01-2012	01-03-2012

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES

GREENVOUGA

Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão-Emida

Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
A	A-001/AMB/003	AMB	ACE	G	Incumprimento à Medida Ambiental n.º 53 (Gravel) do anexo 5 do PMAAO do Vol. III - Tomo D - Condições Ambientais do Caderno de Encargos	Actividades de Execução da Restituição	Na actividade de tratamento dos taludes no eixo 10 com betão projectado, verificou- se que a água decorrente da lavagem dos mesmos não estava a ser devidamente encaminhada para uma bacia de decantação, bem como, na zona de escavação da restituição, verificando-se o encaminhamento das águas directamente para o acesso.	Dificuldade de encaminhamento das águas para um único ponto dada a dispersão de locais onde se processa a lavagem de taludes e limitações de espaço na zona de execução da restituição	As águas serão encaminhadas para caboucos a criar nas proximidades das frentes de trabalhos de modo a permitir a sua decantação prévia.		Foi realizada uma acção de formação aos encarregados sobre o modo de encaminhamento de águas (registo de formação em anexo).	14-12-2011	N.A.	04-07-2012	04-07-2012
A	A-001/AMB/004	AMB	ACE	G	Incumprimento ao PEA - Plano de Emergência Ambiental	Plano de Emergência Ambiental	Verificou-se que, até à data, não foram realizados os simulacros de ambiente previstos no Plano de emergência Ambiental.	Foi realizada uma pequena simulação que não foi aceite como representativa de um simulacro. Dificuldade de agendamento de um simulacro com entidades externas.	Será realizado um simulacro conjunto com a Gestão da Segurança até ao final do mês de Fevereiro.	---	Agendamento de simulacros no início de cada ano de obra.	14-12-2011	N.A.	01-03-2012	22-03-2012
A	OM_1	AMB	ACE	N.A.	Incumprimento ao PSGA 06 - Gestão Integrada de Resíduos e classificação dos Resíduos segundo a Lista Europeia de Resíduos (LER)	Gestão de Resíduos	A organização deverá proceder à identificação dos resíduos em obra com a placa identificativa do código LER.	---	Relativamente à segunda e terceira fotografia a sinalização foi reposta conforme fotografias abaixo. A primeira fotografia não retrata a existência de resíduos.	---	---	14-12-2011	N.A.	04-07-2012	04-07-2012
A	OM_2	AMB	ACE	N.A.	Melhoria do Plano de Gestão Ambiental - Impresso para Reclamações	Plano de Gestão Ambiental	A organização deverá incluir no PGA o modelo de reclamação.	---	No Plano de Gestão Ambiental, rev.04, foi incluído no ponto 8.2.2 a referência ao registo de reclamações. O registo de reclamações (IPSGA04.15) foi incluído no Procedimento do Sistema de Gestão Ambiental - Gestão Ambiental da Obra.	---	---	14-12-2011	N.A.	04-07-2012	04-07-2012

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES

GREENVOUGA

Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida

Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Clausula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
A	OM_3	AMB	ACE	N.A.	Melhoria do Plano de Gestão Ambiental - Plano de Auditorias Internas	Plano de Gestão Ambiental	A organização deverá melhorar/especificar as actividades a auditar, exº Plano de Manutenção de Equipamentos Ruidosos e Plano de Manutenção de Equipamentos com substâncias regulamentadas.	...	O Procedimento de Gestão - Auditorias Internas foi revisão de modo a incluir as actividades a auditar no ponto 3 do documento.	---	---	14-12-2011	N.A.	04-07-2012	04-07-2012
A	OM_4	AMB	ACE	N.A.	PSGA D6 - Gestão Integrada de Resíduos	Gestão de Resíduos	A organização deverá prever o aumento da capacidade das bacias de retenção e cobertura do parque de resíduos.	...	A generalidade dos resíduos perigosos encontram-se na bacia de retenção principal que possui telheiro. As fotografias identificam substâncias utilizadas em obra, que embora cobertas e em bacia de retenção apresentam a capacidade excedida, devido à falta de cuidado dos colaboradores na recolocação da cobertura. As bacias identificadas nas fotografias possuem capacidade suficiente desde que estejam limpas. A primeira bacia identificada possui capacidade para 0,99m3 sendo que a cuba é de 1 m3 e nunca está totalmente cheia. A bacia da segunda fotografia tem capacidade para 250L e apenas contem dois bidões de 20L cada, pelo que	---	---	14-12-2011	N.A.	07-04-2012	04-07-2012

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES															
GREENVOUGA															
Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida															
Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
A	OBS_1	AMB	ACE	N.A.	Melhoria ao PSGA02 - Identificação e Avaliação dos Aspectos Ambientais	Identificação e Avaliação dos Aspectos Ambientais	A organização deverá rever a classificação dos aspectos ambientais em especial os significativos e os não significativos.	---	A matriz de critérios de avaliação dos aspectos ambientais foi revisada para o descriptor resíduos perigosos.	---	---	14-12-2011	N.A.	04-07-2012	04-07-2012
O	RNC N.º 43	AMB	ACE		Volume II do C.E., Tomo D	Actividades de Escavação	Verificou-se que foram depositadas terras, na margem direita da base do M14, ER do restabelecimento da EN 569, provenientes de trabalhos de escavação, sem terem sido efectuadas previamente as actividades de desmatamento e desarborização naquela zona. Refira-se ainda que o depósito de material escavado deverá ser efectuado em escombrelas licenciadas.	---	Proceder ao tratamento dos solos depositados de acordo com o previsto.	---	Sensibilizar o DO e os restantes intervenientes de que qualquer depósito de materiais deverá ser efectuado a desmatagem e se necessário a decapagem do solo.	26-01-2012	N.A.	02-03-2012	30-10-2012
O	O/AMB/017	AMB	Rodio	MG	Tomo D - Condições Ambientais, Volume II, Caderno de Encargos, EIA e DIA	Actividades de Geotecnia	Verificou-se a realização de lavagens de equipamentos com uma aplicação deficiente de medidas preventivas.	---	Proceder à limpeza do local e colocação dos resíduos em local apropriado.	---	Ação de sensibilização aos trabalhadores.	22-02-2012	N.A.	07-03-2012	22-03-2012
O	O/AMB/018	AMB	Rodio	MG	Volume II do C.E., Tomo D Medida 50 do Anexo 5	Actividades de Geotecnia	Verificou-se que o Subempreiteiro RODIO sistematicamente procede à lavagem dos seus equipamentos de caldas de cimento e betão projectado em locais inapropriados e sem a implementação das medidas preventivas necessárias. A situação tem sido identificada pelo ACE e no dia 30 de Março de 2012 foi ainda identificada pela fiscalização.					30-03-2012	N.A.		

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES															
GREENVOUGA															
Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida															
Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
O	O/AMB/19	AMB	ACE	G	Anexo XVIII do DL nº 236/98 de 1 de Agosto	Actividades do circuito hidráulico	O sistema de tratamento para as águas residuais provenientes do circuito hidráulico não se encontra a funcionar correctamente. Os resultados das análises ao efluente industrial revelam que todos os parâmetros ultrapassam os VLE.	O sistema de CO2 não se encontrava instalado pelo de pH. O caudal era superior ao previsto e consequentemente os tanques de decantação não tinham capacidade suficiente para decantar. O efluente e consequentemente o parâmetro SST excedeu o VLE. Relativamente aos óleos e gorduras provavelmente terá ocorrido a partir de alguma fuga de um equipamento não identificada previamente.	Ajuste dos decantadores, divisão do caudal pelos decantadores. Recolocação do sistema de CO2.		Implementação de outros sistemas de tratamento mais eficazes noutros empresendimentos.	02-05-2012	N.A.	10-06-2012	26-11-2012
O	O/AMB/20	AMB	ACE	G	Alínea x do ponto 4 do Volume II do C.E., Tomo D, Anexo XVIII do DL nº 236/98 de 1 de Agosto	Estaleiro - Águas Residuais Domésticas	As estações de tratamento de águas residuais, instaladas no estaleiro social do escalão de montante, têm apresentado parâmetros com valores superiores aos valores limites de emissão sistematicamente. A ETAR 1 apresenta todos os valores acima dos VLE. A ETAR 2 apresentava nas últimas análises SST acima dos VLE e CQO igual ao VLE.	Relativamente à ETAR 1 foi solicitada a intervenção da Ecodepur que identificou uma avaria no quadro eléctrico e que impedia o funcionamento automático	- Reparação da descarga da ETAR 2; - Reparação do quadro eléctrico da ETAR1;		Em futuras instalações verificar a construção da descarga de modo a evitar o retorno do efluente. Verificar o funcionamento dos quadros aquando da manutenção periódica.	02-05-2012		02-07-2012	
A	AIC-004/AMB/001	AMB	ACE				A ETAR 2, nas últimas duas análises, apresentou valores de azoto e SST acima dos VLE. A obra tomou medidas de correcção que não resultaram eficazes e continua a analisar o problema, mas não abriu a NC. Trata-se de uma NC e como tal deve ser registada assim como a AC correspondente.	Aguardava-se o resultado da contranálise, cujas amostras foram recolhidas no dia 16 de abril, relativamente à ETAR2 dado que não se identificavam causas aparentes que justificassem a continuação da situação não conforme.	Abertura da Não Conformidade O/AMB/020	-----	Avaliar melhor as situações e sempre que sejam sistemáticas relativamente a incumprimentos do CE e/ou legais, proceder à abertura de Não Conformidades.	17-04-2012	N.A.	02-05-2012	02-05-2012

Origem NC: AIC- Auditoria Interna Consórcio; AIS-Auditoria Interna Subempreiteiro; O-Obra.

Rubrica e Data de Actualização: _____ / _____ / _____

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES															
GREENVOUGA															
Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão-Ermiã															
Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
A	A-002/AMB/001	AMB	ACE	G	NP EN 14001:2004; 4.4.6 - Controlo Operacional; Incumprimento à Medida Ambiental nº 53 do anexo 5 do PMAA do Vol II - Tomo D - Condições Ambientais do Caderno de Encargos	Escavação da Barragem de Ribeirão	Na actividade de escavação em rocha para as fundações, verificou-se em Ribeirão, que água decorrente da zona, não estava a ser devidamente encaminhada para uma bacia de decantação, sendo descarregada directamente para o rio.					04-07-2012			
A	A-002/AMB/002	AMB	ACE	MG	NP EN 14001:2004; 3.3.2 - Requisitos legais e outros requisitos; Incumprimento ao anexo III do Decreto-Lei n.º 195/2008 de 6 de Outubro e Organização de processo segundo a portaria n.º 1515 de 2007, de 30 de Novembro; Incumprimento ao PSGA01 - gestão dos requisitos em	Documental	Não foram evidenciadas as licenças dos 4 depósitos de combustível localizados na Central de Betão de Ribeirão	); à data da auditoria os proprietários dos depósitos encontravam-se a corrigir as Não Conformidades emitidas pelo ISQ em vistoria solicitada pelo ACE para posterior entrega do processo de licenciamento na Câmara Municipal de Oliveira de Frades.	Instruir o processo junto da Câmara Municipal de Oliveira de Frades.	Em situações semelhantes não permitir a utilização dos depósitos de combustível sem ter previamente a licença de utilização dos mesmos.	04-07-2012			18-12-2012	
A	A-002/AMB/003	AMB	ACE	MG	NP EN 14001:2004; 4.4.6 - Controlo Operacional; Incumprimento à Medida Ambiental nº 44 do anexo 5 do PMAA - do Vol III - Tomo D - Condições Ambientais do Caderno de Encargos	Escavação da Barragem de Ribeirão	Verificou-se na zona de escavação para a fundação em Ribeirão, derrames de gasóleo de 2 geradores e 1 derrame de óleo para o solo.	Os derrames de gasóleo podem resultar de pequenos descuidos durante o abastecimento e a fuga de óleo de uma possível avaria do equipamento.	Remoção do solo contaminado e reencaminhamen to para operador licenciado. A fuga de óleo já tinha sido reparado pelo fornecedor do equipamento à data da auditoria.	Sensibilizar os colaboradores que procedem ao abastecimento de modo a terem maior cuidado durante o mesmo.	04-07-2012		30-07-2012	10-09-2012	

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES															
GREENVOUGA															
Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida															
Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Clausula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
A	A-002/AMB/006	AMB	ACE	MG	NP EN 14001:2004; 4.4.6 - Controlo Operacional; Incumprimento à Medida Ambiental nº 46 do anexo 5 do PMAA do Vol III - Tomo D -Condições Ambientais do Caderno de Encargos	Plataforma da Central de Betão da Barragem de Ribeirão/ Documental	A descarga de águas decorrente da lavagem de inertes para betões e lavagem de autobetonelas e equipamentos da central de betão e águas em Ribeirão não se encontra licenciada, estando em utilização há aproximadamente deis meses, sem a instalação do separador de hidrocarbonetos e monitorização da qualidade da água.	A ARH Centro ainda não emitiu o título de utilização dos recursos hídricos embora o processo já tenha sido enviado em 7 de Março de 2012. O processo não foi instruído antes dado que se aguardava a definição da drenagem do eixo 10 e como tal a conjugação do local da descarga de águas da instalação. A instalação do separador de hidrocarbonetos foi proposto caso houvesse necessidade em função dos resultados analíticos. Relativamente à monitorização aguardava- se a indicação dos parâmetros pela entidade competente embora já estivesse prevista uma análise no decorrer do mês de Julho.	Realização monitorização da qualidade do efluente Industrial. Caso se verifique a presença de óleos e gorduras proceder à instalação do separador de hidrocarbonetos.	Não iniciar a utilização de elementos sujeitos a licenciamento sem a autorização prévia de entidades competentes.	04-07-2012	26,49€ (custo SE)	31-07-2012	06-12-2012	
A	A-002/AMB/005	AMB	ACE	MG	NP EN 14001:2004; 4.4.6 - Controlo Operacional; Incumprimento à Medida Ambiental nº 28 do anexo 5 do PMAA do Vol III - Tomo D - Condições Ambientais do Caderno de Encargos	Obra em geral	Verificou-se nas frentes de trabalho a ausência de recipientes e locais identificados, para o depósito e separação de resíduos, de forma a possibilitar que os trabalhadores em serviço na obra possam depositar selectivamente os resíduos que produzem nas suas actividades nos recipientes.	Verificou-se nas frentes de obra (ex. ferro, betão, madeira, plásticos de construção e etc.) encontram-se localizados no parque de resíduos e pontualmente nas frentes de obra onde tal seja possível em termos espaciais. Para os resíduos do tipo sólido urbano, dos quais resulta a não conformidade, existem contentores de 110L para a sua deposição nas diversas frentes de trabalho. Junto da cantina e dos escritórios existem ecopontos. Dada a localização das frentes de trabalho, e a reduzida quantidade de RSU produzidos pelos trabalhadores, o ACE não considerou que a existência de ecopontos nas frentes de obra fosse	Colocação de ecopontos nas principais frentes de trabalho.	Previamente à abertura de novas frentes de trabalho avaliar a possibilidade de colocação de ecopontos.	04-07-2012	(Não identificado)	01-10-2012	25-09-2012	

Origem NC: AIC - Auditoria Interna Consórcio; AIS - Auditoria Interna Subempreiteiro; O - Obra.

Rubrica e Data de Actualização: _____ / _____ / _____

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES															
GREENVOUGA															
Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida															
Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
A	A-002/AMB/006	AMB	ACE	MG	NP EN 14001:2004: 4.4.5 - Controlo Operacional; Incumprimento à Medida Ambiental nº 39 do anexo 5 do PMAA do Vol III - Tomo D - Condições Ambientais do Caderno de Encargos	Controlo Documental	Não foi evidenciado o registo no SIRAPA do subcontratado Visanto.	Embora o ACE tivesse solicitado o envio dos comprovativos de registo no SIRAPA, o subempreiteiro nunca procedeu ao seu envio.	O subempreiteiro Visanto procederá ao registo no SIRAPA e se possível a regulamentação do MIRR de 2011.		O ACE deverá abrir não subempreiteiros que não evidenciem a documentação.	04-07-2012	N.A.	01-10-2012	06-12-2012
A	A-004-002/AMB/001	AMB	ACE	G	4.4.5 - Controlo de Documentos; Incumprimento à Medida Ambiental nº 56 do anexo 5 do PMAA do vol III - Tomo D - Condições Ambientais do Caderno de Encargos	Funcionamento da Central de Betão	Não evidenciaram a limpeza dos filtros dos silos de cimento e cinzas.	O ACE possui filtros nas chaminés tal como preconiza a medida 56. A medida não obriga ao registo de limpeza dos mesmos.	Criação de um registo para o efeito	---	Não aplicável	04-07-2012	N.A.	18-12-2012	18-12-2012
O	O/AMB/021	AMB	ACE	G	Volume II do C.E., Tomo D, Medida 56 do Anexo 5	Funcionamento da Central de Betão	Dispersão de material particulado a partir dos equipamentos afetos à produção de betão.	A válvula de segurança partiu e os filtros romperam.	Substituição da válvula de segurança e filtros.		Verificar periodicamente os equipamentos afim de evitar a repetição da situação.	30-08-2012	(Não apurado)	30-10-2012	19-11-2012
O	O/AMB/022	AMB	ACE	MG	Art.º 62 do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 Maio de 2007	Desmatção da Albufera de Ermida	O subempreiteiro Transfaleense executou uma travessia em Alento no Rio Vouga sem autorização.	A gralatória que auxilia os trabalhos de desmatção não tinha outra forma de acesso ao local.	Eliminar o pequeno acude criado em forma que permitiu o acesso à máquina.	---	1- Retirar todo o material lenhoso com recurso a um guincho; 2- Tentar o acesso à margem esquerda pelo lado de Ribeirão aproveitando um caminho já existente.	24-09-2012	(Não apurado)	25-10-2012	26-11-2012

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES															
GREENVOUGA															
Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeirão-Ermida															
Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
O	RNC N.º 70	AMB	ACE		Alineia I, ponto 4, cap.II, do Vol.II do Tomo D- Condições Ambientais do caderno de Encargos	Desmatização da Albufeira de Ermida	Verificou-se que o EGC procedeu à criação de um alar no Rio Vouga para permitir o acesso à margem esquerda no âmbito da execução de trabalhos de desmatização da albufeira de Ermida, não atendendo ao referido na alínea I, do ponto 4, do cap.II, do Vol.II do Tomo D- Condições Ambientais do caderno de Encargos, nomeadamente a prévia autorização de utilização de domínio hídrico à entidade licenciadora - ARH - Centro. Importa ainda referir, que o EGC não informou a fiscalização/dono de obra acerca da metodologia que iria ser utilizada para a atividade supra-mencionada, bem como das medidas de minimização de impactos ambientais associados à execução desses trabalhos, de acordo com o preconizado nas alíneas xv a xviii, do ponto 3 do cap.II e alínea IV, do ponto 9 do cap. III, do vol. II do tomo d- Condições ambientais do caderno de encargos		Reposição da situação inicial com recurso a um gratória para retirada do material indevidamente colocado no leito do rio.		1- Retirar todo o material lenhoso com recurso a um grúcho; 2- Utilizar ou criar um acesso pela margem esquerda pelo lado de Ribeirão, de modo a permitir o acesso da gratória.	27-09-2012	(Não apurado)	24-10-2012	31-10-2012
O	O/AMB/023	AMB	ACE	G	Anexo XVIII do Decreto-Lei n.º 236/98 de 1 de Agosto	Descarga de Águas do Circuito Hidráulico	O Sistema de tratamento para as águas residuais provenientes do circuito hidráulico não se encontra a funcionar correctamente. Os resultados das análises ao efluente industrial revelam que os parâmetros pH e sólidos suspensos totais ultrapassam os VLE conforme boletim anexo à NC.	A decantação é dificultada devido a um mau dimensionamento dos tanques de decantação e a falta de manutenção.	Colocar uma fila de decantadores, em paralelo a primeira, de modo a reduzir a velocidade da água e aumentar o tempo de decantação. Colocar o sistema de CO2		O grupo de produção deverá proceder à limpeza e manutenção assim como fazer o seguimento da capacidade do decantador criado.	26-11-2012		13-03-2012	
A	AIC-005/AMB/001	AMB	ACE	MG	Anexo XVIII do Decreto-Lei n.º 236/98 de 1 de Agosto.	Execução da Barragem de Ribeirão-Ermida	As águas resultantes da aplicação de betão na barragem de Ribeirão, ao contrário do verificado em Ermida, são encaminhadas directamente para o rio sem a prévia decantação ou correcção do pH.					05-12-2012			29-03-2013

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES

GREENVOUGA
Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroelétrico de Ribeirão-Ermida

Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
A	A-003/AMB/001	AMB	ACE	G	14001:2004: Ponto 4.4.6- Controlo Operacional; Incumprimento à Medida Ambiental nº33 (Grave) do Anexo 5 do PMAAO do Vol. III-Tomo D- Condições Ambientais do Caderno de Encargos		Mantém-se a ausência de bacias de decantação, para tratamento das águas provenientes dos trabalhos de execução da barragem de Ribeirão-Ermida.	Falta de definição do fazimento do desvio do Rio Vouga. A localização inicialmente prevista corre o risco de inundação do local.	cabouco temporário forrado com geotêxtil e encanamento das águas para o mesmo. Implementação de um sistema de tratamento de águas residuais provenientes dos trabalhos de execução da barragem de Ribeirão-Ermida.		Implementar os sistemas de tratamento previamente ao início de actividades que produção águas residuais.	18-12-2012		01-08-2013	
A	A-003/AMB/002	AMB	ACE	MG	14001:2004: Ponto 4.4.6- Controlo Operacional; Incumprimento à Medida Ambiental nº26 (Muito Grave) do Anexo 5 do PMAAO do Vol. III-Tomo D- Condições Ambientais do Caderno de Encargos		Verificou-se no parque industrial, alguns resíduos com placas de identificação pouco legíveis, parque com dimensões insuficientes para quantidade de resíduos depositados e com coberturas pouco eficazes (telas plásticas).	A zona de estealeiro identificada encontra-se à responsabilidade do subempreiteiro RQDO. Tem-se verificado alguma dificuldade de organização neste espaço devido às suas dimensões limitadas.	O ACE disponibilizará espaço adicional na sua zona destinada a resíduos perigosos ao subempreiteiro. As placas de identificação e as coberturas serão melhoradas.		Proceder ao encanamento de resíduos com maior frequência de modo a evitar a sua acumulação. Proceder à verificação periódica das coberturas e das placas de identificação.	12-12-2012		01-04-2013	
A	A-003/AMB/003	AMB	ACE	MG	NP EN 14001:2004: Ponto 4.4.6- Controlo Operacional; Incumprimento à Medida Ambiental nº 28 (Muito Grave) do Anexo 5 do PMAAO do Vol. III-Tomo D- Condições Ambientais do Caderno de Encargos		Verificou-se na zona do paco da central, a ausência de recipientes e locais identificados, para a disposição selectiva de resíduos (ecoponto), que os trabalhadores em serviço na obra possam separar os resíduos que produzem nas suas actividades.	Para os resíduos do tipo sólido urbano existem contentores de 110L, em quantidade adequada, para a sua deposição nas diversas frentes de trabalho. Junto da cantina, dos escritórios, dos dormitórios e da central de betão existem ecopontos. Dada a localização de outras frentes de trabalho, e a reduzida quantidade de RSU produzidos pelos trabalhadores, o ACE não considerou que a existência de ecopontos nas frentes de obra fosse	Colocação de ecopontos no paco da central		Previamente à abertura de novas frentes de trabalho avaliar a possibilidade de colocação de ecopontos.	18-12-2012		01-04-2013	

REGISTO DE NÃO CONFORMIDADES															
GREENVOUGA															
Empreitada Geral de Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Ribeiradio-Ermda															
Origem: (Auditoria ou Obra)	NC n.º	Âmbito	A quem foi passada	Nível de Gravidade	Cláusula da Norma / Documento	Processo	Descrição da Não Conformidade	Análise das Causas	Correcção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Data da Ocorrência	Custo Total Custo Cons.	Previsão de fecho	Data do Fecho
OBS	OBS_1	AMB	ACE		NP EN 14001:2004: Ponto 4.5.1- Monitorização e Medição Ambiental nº86 do Anexo 5 do PMAAO do Vol. III-Tomo D- Condições Ambientais do Caderno de Encargos		Verificouse nos boletins de análise, que as ETAR do Estaleiro de Ribeiradio, apresentam valores elevados para os parâmetros de azoto. Sugere-se que na próxima campanha de monitorização de água para consumo humano, seja incluído o parâmetro de azoto.	A origem dos elevados valores para estes parâmetros ainda são desconhecidas.	Foi realizada análise à a'gua da consumo de modo a despistar a existência na origem de elevados valores nestes parâmetros o que não se verifica. Deste modo, encontramo-nos a testar ajustes nas ETAR afim de resolver o incumprimento.			18-12-2012			
OBS 2	OBS_1	AMB	ACE		14001:2004: Ponto 4.5.5- Controlo de Documentos Medida Ambiental nº87 do Anexo 5 do PMAAO do Vol. III-Tomo D- Condições Ambientais do Caderno de Encargos		Deverão actualizar o cronograma relativamente às campanhas de monitorização de ruído.	Por lapso o documento ainda não tinha sido revisto.	Revisão do documento.		Verificar periodicamente a necessidade de revisão dos procedimentos.	18-12-2012			
OBS 3	OBS_3	AMB	ACE		NP EN 14001:2004: Ponto 4.5.5- Controlo de Documentos		Actualizar a legislação referida no Plano Geral de Resíduos de Construção e Demolição.	Necessidade de revisão do documento.	Actualização do documento.		Sempre que se identifique nova legislação proceder à verificação de todos os documentos onde a mesma é mencionada e actualizar os mesmos.	18-12-2012			